



REDE
DE MONITORAMENTO
CIDADÃO

PESQUISA DE OPINIÃO
PÚBLICA 2017

JOÃO PESSOA



PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA JOÃO PESSOA

2017



Organizações que compõe a Comissão Executiva da RMC João Pessoa





Crédito: Dayse Euzebio
Arquivo da Prefeitura Municipal de João Pessoa,
fornecidas pela Secretaria de Comunicação.
Não está autorizado o uso comercial das fotos,
reprodução e terceirização.

01. apresentação

A Rede de Monitoramento Cidadão (RMC) de João Pessoa é uma organização, independente e apartidária, criada com o objetivo de acompanhar, de forma técnica e imparcial, o desempenho da cidade em questões que impactam a sua sustentabilidade e a qualidade de vida de seus cidadãos.

A estruturação da RMC recebe o apoio financeiro do Fundo Socioambiental da CAIXA (FSA/CAIXA) e parceria do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), sendo a quinta etapa de sua metodologia Cidades Emergentes e Sustentáveis, e tem a Baobá - Práticas Sustentáveis como Agência Executora e responsável pela Pesquisa de Opinião Pública (POP).

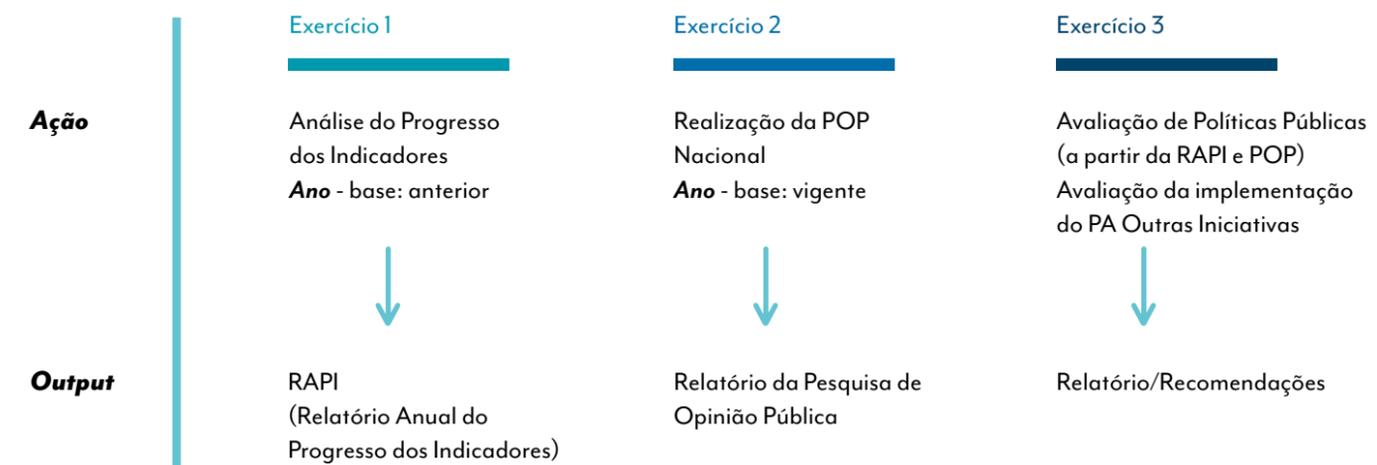
A Pesquisa de Opinião Pública integra o arcabouço instrumental de todas as Redes de Monitoramento Cidadão presentes no país, o qual é sistematizado em três exercícios: 1) Análise de Progresso dos Indicadores; 2) realização da Pesquisa de Opinião Pública e 3) Avaliação de Políticas Públicas, Plano de Ação Sustentável e outras iniciativas. Tais exercícios visam subsidiar o monitoramento e a avaliação da evolução, ou não, das cidades em busca de sua sustentabilidade de forma periódica, sistemática, técnica, imparcial e colaborativa.

Na Análise de Progresso dos Indicadores, as Redes de Monitoramento Cidadão coletam e acompanham indicadores-base, comuns a todas as cidades e advindos da metodologia CES, além dos indicadores específicos por cidade, determinados pelas próprias RMCs locais. O resultado deste exercício é o Relatório Anual de Progresso dos Indicadores (RAPI).

A Pesquisa de Opinião Pública (POP), por sua vez, visa identificar como os moradores percebem o avanço, ou não, do desenvolvimento sustentável da cidade e quais temas consideram mais importantes para o futuro de onde moram. Resulta deste exercício, o presente Relatório da Pesquisa de Opinião Pública.

Tanto os indicadores presentes no RAPI quanto os resultados da Pesquisa de Opinião Pública são comparáveis ao longo do tempo e entre cidades brasileiras e outras latino-americanas e caribenhas, uma vez que os indicadores-base e o questionário da POP são padronizados pela metodologia Cidades Emergentes e Sustentáveis do BID.

O terceiro exercício foca na avaliação das políticas públicas e dos Planos de Ação Sustentáveis de cada cidade, quando houver. As políticas públicas são avaliadas a partir de seus processos e resultados, tendo como base os resultados da coleta de indicadores



objetivos (apresentados no RAPI) e subjetivos (apresentados no relatório da POP). Podem ser realizadas pesquisas qualitativas, comparações, correspondências e análises com o Plano Diretor da cidade, o Plano Plurianual (PPA), o Plano de Metas, atividades legislativas e o orçamento municipal, por exemplo.

Ao integrar o arcabouço instrumental das Redes de Monitoramento Cidadão, a Pesquisa de Opinião Pública apresenta-se como importante ferramenta de manifestação da percepção cidadã acerca dos temas da metodologia CES, tendo em vista a identificação dos temas percebidos como mais críticos pelos residentes da cidade.

No município de João Pessoa, a primeira aplicação da Pesquisa de Opinião Pública (POP) foi realizada em 2013, durante a elaboração do Plano de Ação João Pessoa Sustentável. A realização da POP, neste ano de 2017, segue os mesmos fundamentos metodológicos utilizados durante a primeira pesquisa. Tais aspectos possibilitam a comparabilidade entre os dados coletados em ambos os períodos e, conseqüentemente, a identificação de tendências e relações com o desenvolvimento e implantação de políticas públicas. Diversos estudos poderão ser realizados a partir de agora pela

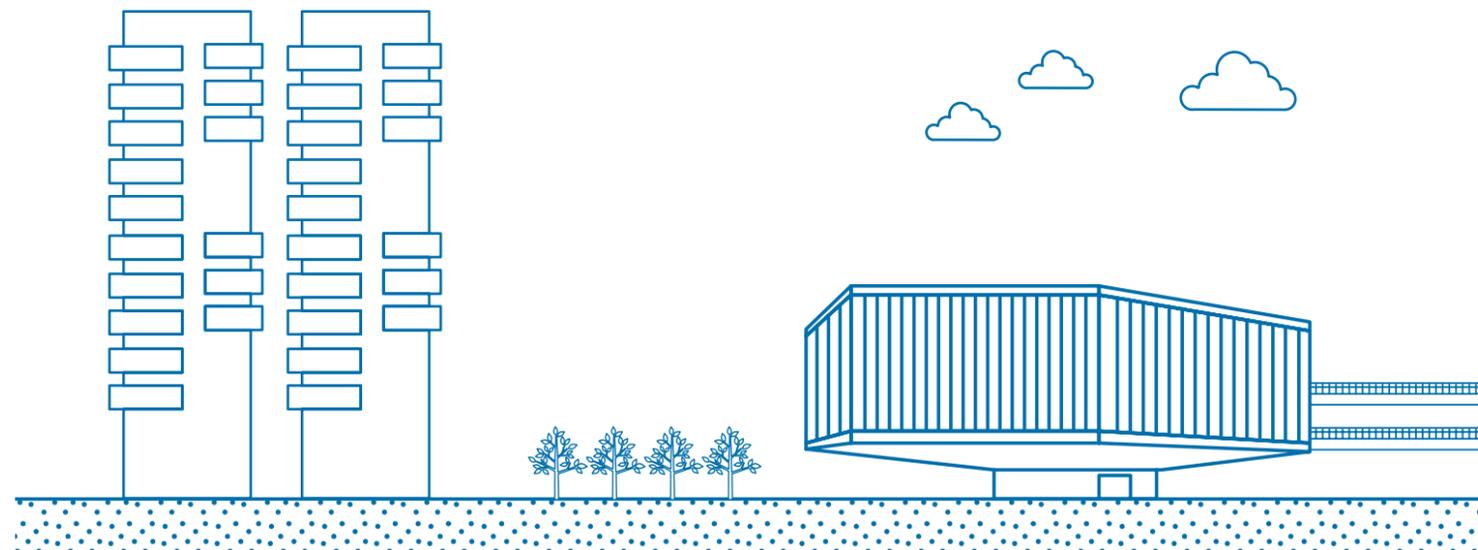
Rede de Monitoramento Cidadão de João Pessoa e/ou outros atores interessados, ao se comparar as duas bases de dados.

Ademais, este processo também facilitará a participação dos cidadãos no desenvolvimento dos projetos e programas municipais e permitirá que a sociedade proponha caminhos de forma qualificada para solução dos problemas locais.

Objetivos

O objetivo geral da Pesquisa de Opinião Pública é identificar como os moradores de João Pessoa percebem o avanço, ou não, do desenvolvimento sustentável da cidade e quais temas consideram mais importantes para o futuro de onde moram.

Ademais, busca-se comparar as percepções ao longo do tempo e entre cidades brasileiras, latino-americanas e caribenhas, identificar os principais problemas por zona da cidade e ampliar a participação social e o debate público qualificado em torno dos avanços e desafios da cidade.



SUMÁRIO

12	16	18	30	36	37	39	41	44	45	47	52	54	59	60	62	67	69	74	80	83	86	87	88	90	94	102	104
Cartas	Ficha técnica	Metodologia	Perfil da amostra e resultados	Água	Esgotamento Sanitário	Resíduos Sólidos	Energia	Qualidade do ar	Ruído	Mudança do clima e vulnerabilidade	Drenagem	Espaços públicos	Desigualdade	Moradia	Mobilidade	Emprego	Conectividade	Educação	Segurança	Saúde	Governança	Transparência	Competitividade	Qualidade de vida	Mapas	Conclusões	Anexos



Hugo Florez Timoran
Representante do BID Brasil

O desenvolvimento sustentável das cidades é um dos temas expressivos do século XXI. Em todo o mundo, diferentes instituições se debruçam sobre o assunto, buscando soluções criativas para os problemas que se apresentam hoje, e que podem ser agravados pelas mudanças do clima, pela gestão ineficiente dos recursos naturais, humanos e financeiros disponíveis. O Programa Cidades Emergentes e Sustentáveis (CES) nasceu em 2011 no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) como um produto de conhecimento, visando apoiar os países da América Latina e Caribe (ALC) diante do desafio de melhorar a qualidade de vida nas cidades.

As cidades da região registram atualmente uma dinâmica de crescimento populacional e econômico que requer uma gestão moderna, com visão clara do futuro e que conduza ao crescimento ordenado, ao desenvolvimento mais competitivo, resiliente e inclusivo. Não obstante, é essencial considerar que a sustentabilidade urbana é um tema que envolve a todos, e por essa razão, a participação cidadã nos assuntos públicos e na tomada de decisões é fundamental para responder de maneira coerente aos novos problemas que se apresentam, na busca de políticas inclusivas e de longo prazo.

O CES, em sua quinta etapa de implementação, busca promover a consolidação de uma Rede de Monitoramento Cidadão nas cidades que permite acompanhar o impacto das políticas públicas na qualidade de vida de seus habitantes, e comparar sua evolução com outras cidades mediante um processo de avaliação, discussão e melhoria contínua. Adicionalmente, a consolidação desse monitoramento permite realizar um acompanhamento dos Planos de Ação e dos projetos prioritários definidos por meio da implantação da metodologia, fazendo do CES uma contribuição concreta do BID a essas cidades, como um bem público regional.

A aplicação piloto da metodologia ocorreu em 2011 na cidade de Goiânia/GO e, desde 2013, o BID atua em parceria com a CAIXA na implantação do Programa nas cidades de João Pessoa/PB, Vitória/ES, Florianópolis/SC e Palmas/TO. Em 2015, a cidade de Três Lagoas/MS também foi beneficiada e contou com o apoio do Instituto Votorantim, do BNDES, da Fibria e do Instituto Arapyaú. Com o apoio de todas essas instituições parceiras, hoje temos o CES presente em cidades nas diferentes regiões do país, permitindo avançar ainda mais na promoção do desenvolvimento sustentável de cidades brasileiras.

Esperamos que os governos locais e a sociedade se apropriem dos trabalhos exitosos da Rede, e juntos possam concretizar as melhorias desejadas para cada uma dessas cidades, de forma a construir, em um caminho contínuo, o futuro no qual as pessoas se sintam cada vez mais capazes de contribuir com soluções concretas ao desafio de fazer das cidades lugares melhores para se viver.



Gilberto Magalhães Occhi
Presidente da CAIXA

O século 21 foi designado como o século urbano pela ONU, com uma estimativa de 70% da população mundial vivendo em áreas urbanas até 2050. No Brasil, com 85% da sua população em áreas urbanas, esse índice já ultrapassa os padrões mundiais e os cenários futuros. Tanto nas megacidades como nas cidades de menor porte e emergentes, a questão da sustentabilidade tem e terá cada vez mais papel fundamental. Assim, a adequada interpretação dos princípios que envolvem o tripé meio ambiente, desenvolvimento econômico e justiça social deve orientar as práticas de planejamento e gestão municipal, sem perder de vista o processo de transparência e participação no processo de gestão.

Como principal agente de políticas públicas de caráter social e de desenvolvimento urbano do Governo Federal, a CAIXA é importante parceira dos municípios brasileiros, aportando recursos para a viabilização de empreendimentos prioritários para a melhoria da qualidade de vida nas cidades e para o aperfeiçoamento da gestão municipal. Nesse sentido, a CAIXA apoia o processo de implementação do Programa Cidades Emergentes e Sustentáveis – CES, metodologia desenvolvida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento/BID, que consiste na formação de redes de monitoramento cidadão que irão contribuir para o fortalecimento de uma cultura de participação do cidadão e de prestação de contas por parte do gestor público. O Programa CES fomenta a eficiência na administração local e incentiva a alocação dos recursos públicos para os setores prioritários da cidade em busca de soluções adequadas para as questões urbanas, visando cidades mais harmônicas e sustentáveis.

Por meio de investimento do Fundo Socioambiental – FSA CAIXA, a Fase 5 da metodologia CES implantou nas cidades de João Pessoa, Goiânia, Vitória, Florianópolis e Palmas redes independentes e representativas responsáveis pelo monitoramento do trabalho do setor público acompanhando os avanços obtidos por cada uma dessas cidades. Essa rede estruturada de monitoramento deve observar as ações dos governos e acompanhar a evolução dos indicadores dos municípios, bem como ser atuante e proativa ao propor projetos e ações que melhorem o desempenho das gestões locais e a qualidade de vida das suas populações.

**Fernando Penedo**

Coordenador Geral do Projeto Redes de Monitoramento Cidadão Baobá - Práticas Sustentáveis Agência Executora

Coordenar a realização da Pesquisa de Opinião Pública (POP) simultaneamente em cinco capitais brasileiras (Florianópolis/SC, Goiânia/GO, João Pessoa/PB, Palmas/TO e Vitória/ES) para o Projeto Redes de Monitoramento Cidadão, no qual atuamos como Agência Executora, foi um desafio gratificante para todos nós da Baobá – Práticas Sustentáveis.

Os meses que antecederam o trabalho em campo foram dedicados à definição metodológica e modelos de trabalho que garantissem a neutralidade e credibilidade da pesquisa. Tudo foi planejado de forma a dar voz a todas as regiões da cidade, buscando identificar as diferentes realidades que existem nestas capitais.

As parcerias realizadas com as diversas universidades públicas e privadas foram importantes para a concretização deste exercício. Durante quase três meses, de setembro a novembro, aproximadamente 100 pessoas reunidas nas equipes de campo entrevistaram mais de 5.000 moradores destas cinco capitais, sobre mais de 20 temas relacionados ao desenvolvimento sustentável e à qualidade de vida de seus moradores. Cada relato das equipes, que visitaram desde as comunidades mais carentes até bairros de classe média e alta, encheu-nos de entusiasmo. Se queremos ter um retrato fiel da cidade é essencial escutar quem nela circula, estuda, trabalha, mora, vive!

Agradecemos a todos e todas que fizeram esta Pesquisa de Opinião.

O Projeto Redes de Monitoramento Cidadão só é possível devido ao apoio financeiro do Fundo Socioambiental da CAIXA e a parceria do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Atuar ao lado destas duas grandes instituições é um privilégio e motivo de orgulho para todos nós da Baobá.

Por fim, para nós da Baobá, foi uma honra coordenar esta Pesquisa, que não é somente o levantamento de indicadores de percepção, mas principalmente a criação de um instrumento que nos faz entender como os moradores percebem o avanço, ou não, do desenvolvimento sustentável da cidade e quais são os temas que consideram mais importantes para o futuro de onde moram.

Esperamos que a opinião dos moradores subsidie as ações do poder público e ajude a qualificar o debate público em relação às demandas da cidade. Acreditamos que os resultados da pesquisa também fortalecem e empoderam os trabalhos de cidadãos, instituições diversas e organizações comunitárias, bem como estimulam que as pessoas participem, reflitam e compreendam a qualidade de vida e a sustentabilidade urbana.

Desejamos uma boa leitura!

**Denise Pinto Gadelha**

Presidente da Rede de Monitoramento Cidadão de João Pessoa
Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP

**Sinézio Fernandes Maia**

Vice-Presidência Técnica
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**Frederic Barbotin**

Vice-Presidência Administrativa
ESSOR Brasil

É com imensa satisfação que a Rede de Monitoramento Cidadão de João Pessoa apresenta os resultados da Pesquisa de Opinião Pública realizada entre setembro e outubro de 2017. Conhecer a percepção dos cidadãos em relação a sustentabilidade e qualidade de vida, ouvindo-os diretamente, é uma forma de acompanhar mais de perto como os temas pesquisados impactam no desenvolvimento da cidade e das pessoas que nela vivem.

Foram aplicados 1032 questionários, contendo cerca de 164 perguntas, abordando temas como mobilidade, segurança, saúde, educação, qualidade do ar, saneamento, ruído, água, energia, espaços públicos e o grau de influência da população nas tomadas de decisões do poder público, dentre outros, numa amostragem que contemplou os 64 bairros de João Pessoa, preocupando-se em entrevistar cidadãos de diferentes classes sociais, condições de vida, raça, gênero, desde Mangabeira ao Bessa, do Valentina ao Cabo Branco, ou melhor “de Tambaú ao Rio Sanhauá”, como diz a música de carnaval mais famosa da cidade. Essa diferenciação é importante para traduzir a opinião de todas as pessoas que habitam a terceira cidade mais antiga do Brasil.

A sua realização só foi possível pelo apoio e empenho de professores e alunos da Universidade Federal da Paraíba, assim como de membros de organizações da sociedade civil, coordenados pela Baobá - Práticas Sustentáveis (agência executora do Projeto Redes de Monitoramento Cidadão), que participaram como orientadores, coordenadores, entrevistadores e digitadores, aos quais agradecemos pela contribuição e dedicação.

Agradecimento especial a todos os cidadãos e cidadãs de João Pessoa que se dispuseram a responder a pesquisa, colaborando com a discussão para que tenhamos uma cidade com cada vez mais qualidade de vida, objetivando um desenvolvimento sustentável, sem comprometer os recursos e possibilidades das futuras gerações.

A Pesquisa de Opinião Pública, ao lado do Relatório Anual de Progresso de Indicadores, será realizada anualmente pela Rede de Monitoramento Cidadão, disponibilizada para que todos possam se apropriar dos dados apresentados, compreendendo os desafios e oportunidades para que tenhamos uma cidade sustentável e cada vez melhor.

Boa Leitura!

Baobá – Práticas Sustentáveis

Agência Executora do Projeto Redes de Monitoramento Cidadão

**Acordo de Cooperação Financeira com o Fundo Socioambiental da CAIXA (FSA/CAIXA)
Parceria do Banco Interamericano (BID)****REDE DE MONITORAMENTO CIDADÃO NACIONAL**

Fernando Elias Penedo

Coordenador Geral

Cristiane Arruda Vieira Delaiti

Helena Maria Grundig Monteiro

Marcelo Abrantes Linguitte

Tatiana Tombini Wittmann

Equipe Nacional

Andiara Caneo Carneiro Almeida | Vitória/ES

Bruna Ribeiro Silva | Vitória/ES

Grasiela Costa de Lacerda | Florianópolis/SC

Ivonne Ferreira | Palmas/TO

Maria Antônia Valadares de Souza | Palmas/TO

Pollyana de Freitas Andrade Miguel | Goiânia/GO

Rosa Márcia Soares de França | João Pessoa/PB

Equipe Local**REDE DE MONITORAMENTO CIDADÃO DE JOÃO PESSOA**

Denise Pinto Gadelha

Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP

Presidência

Sinézio Fernandes Maia

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Vice-Presidência Técnica

Frederic Barbotin

ESSOR Brasil

Vice-Presidência Administrativa

Rafael Bernardino de Sousa

Associação Comercial da Paraíba - ASCOM/PB

Vilma Pereira de Souza Silva

Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba (CRC/PB)

Márcia dos Santos Couto Dornelles

Fundação Internacional Unidos do Brasil - FUNIB

Conselho Fiscal**Grupos Estratégicos**

José de Arimatéia Rodrigues de França

Centro de Apoio às Atividades Populares (CAAP)

Monitoramento

Francisco Carlos da Silva Linhares

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - SEBRAE/PB

Competitividade**Associados RMC João Pessoa | Pessoa Jurídica**

Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIEP

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

ESSOR Brasil

Associação Comercial da Paraíba - ASCOM/PB

Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba (CRC/PB)

Fundação Internacional Unidos do Brasil – FUNIB

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba
- SEBRAE/PB

Centro de Apoio às Atividades Populares (CAAP)

Piollin Grupo de Teatro

Instituto de Paraíba de Estudos Contábeis – IPEC

Sociedade dos Usuários de Tecnologia da Paraíba – SUCESU PB

Casa Pequeno Davi

Centro Popular de Comunicação e Cultura

Associados RMC João Pessoa | Pessoa Física

Flávio Gomes de Pontes

Erik Alencar de Figueiredo

Daniel Pereira dos Santos

Pier Paolo Bertuzzi Pizzoloto

PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

Fernando Elias Penedo

Coordenador Geral

Andiara Caneo Carneiro Almeida

Coordenação Técnica Nacional

Rosa Márcia Soares de França

Coordenação Técnica Local

Henrique Zeferino Menezes

Italo Fittipaldi

Universidade Federal da Paraíba

**Coordenação do Grupo Estratégico de Inteligência da Rede
de Monitoramento Cidadão João Pessoa, durante a Pesquisa
de Opinião Pública**

Rodrigo de Godoi

Sociólogo**Equipe de Estatística**

Marcos Paulo Valadares de Oliveira

Professor adjunto do Departamento de Administração da UFES

Responsável

Ana Kelly Rocha

Larissa Sincora

Estagiários**Equipe de Geoprocessamento**

Nélio Augusto Secchin

Professor do curso de Geoprocessamento do IFES

Responsável

Caio Coutinho Cola

Mayara de Oliveira Bandeira

Estagiários

Cletiane Medeiros Costa de Araújo

Eduardo Vicentin

Leonardo Rodrigues de Morais

Coordenadores de campo

Ana Paula Cavalcanti Ferreira

Bruno Ramos dos Santos

Dara Luana Lima Albuquerque

Flávio Gomes de Pontes

Gutemberg Cardoso da Silva

Helienai Oliveira de Morais

Isaiane Vieira de Melo

Juliana Araújo Gomes Maciel

Katiucha Maria da Cunha Gomes

Lawdson Uesley Firmino Ramos

Luiz Phelipe Pimenta Frota

Maria Denise Xavier Pereira

Maryanna Nazáro da Silva

Mônica Martins Naves

Najla Lopes Lima

Rafaela da Conceição de Lima

Saionara Ribeiro de Andrade

Wilma dos Santos Pereira

Pesquisadores

Wilson Alves Nóbrega Neto

Gesiani de Lima Silva

Eduardo Vicentin

Digitadores**Equipe do Projeto Gráfico**

Kátia Miller

Responsável

Karla Libardi

Katia Miller

Diagramação e infografia

Dionísio Guaitolini

Ilustração

Prefeitura Municipal de João Pessoa

Fotos

Érika Pontes

Revisão gramatical

Foto: Rafael Passos
Arquivo da Prefeitura Municipal
de João Pessoa, fornecidas pela
Secretaria de Comunicação. Não
está autorizado o uso comercial
das fotos, reprodução e
terceirização.

02 ■ metodologia

As atividades necessárias para a realização da Pesquisa de Opinião Pública em todas as cidades brasileiras que possuem uma Rede de Monitoramento Cidadão foram realizadas sob a coordenação geral da Baobá – Práticas Sustentáveis. A coordenação local do trabalho ficou a cargo do Grupo Estratégico de Inteligência da RMC João Pessoa, coordenado à época pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

A ilustração ao lado apresenta as etapas necessárias para a realização da Pesquisa de Opinião Pública.

A etapa 1 apresenta o método utilizado (técnica, público-alvo, distribuição da amostra no território, cálculo da amostra e instrumento de coleta), relato sobre o pré-teste do campo, estrutura, recrutamento, seleção e treinamento da equipe, e a estratégia de comunicação utilizada.

A etapa 2 apresenta um relato sobre os trabalhos de campo, compreendendo a aplicação de questionário junto aos cidadãos e a digitação das entrevistas na plataforma online Survey Monkey.

A etapa 3 é o tratamento estatístico do banco de dados, consolida o trabalho e apresenta os principais resultados obtidos por meio de gráficos, tabelas e mapas.

Etapa 1 – Planejamento

1.1. Definição de metodologia

Essa etapa compreende a definição do público-alvo, método e técnica de coleta de dados, definição das zonas no território, cálculo da amostra (dimensionamento estatístico) por zona e total, distribuição da amostra por zona e instrumento de coleta (questionário). Todas as definições metodológicas seguiram rigor técnico e são apresentadas a seguir:

1.1.1 - Definição do público-alvo

Com o objetivo de captar a percepção da população sobre os principais problemas de João Pessoa, o público-alvo da pesquisa foi composto por pessoas (homens e mulheres) moradores da cidade e maiores de 18 anos. Tal delimitação objetivou atingir representatividade por meio de um público com maior experiência e vivência na cidade.

Etapa 1 Planejamento

- 1.1 - Definição de metodologia;
- 1.2 - Pré-teste do Campo;
- 1.3 - Estrutura da Equipe;
- 1.4 - Recrutamento, seleção e treinamento das equipes;
- 1.5 - Comunicação;

Etapa 2 Campo

- 2.1 - Entrevistas com a população;
- 2.2 - Digitação das entrevistas;

Etapa 3 Relatório

- 3.1 - Tratamento do banco de dados;
- 3.2 - Elaboração de relatórios técnicos;
- 3.3 - Produção dos Mapas;
- 3.4 - Elaboração do design do relatório;
- 3.5 - Publicação dos resultados;

Figura 1. Etapas para realização da Pesquisa de Opinião Pública.

Fonte: Rede de Monitoramento Cidadão de João Pessoa; Elaboração Baobá – Práticas Sustentáveis; novembro de 2017.

1.1.2 - Método e técnica de coleta de dados

A Pesquisa de Opinião Pública é do tipo quantitativa, descritiva, por amostragem. A técnica de coleta dos dados definida envolve a aplicação de questionários estruturados, individuais, face-a-face e realizada nos bairros definidos pelo planejamento amostral.

1.1.3 - Definição das zonas no território

O trabalho de definição das zonas no território, ou agrupamento geoestatístico das classes, foi dividido em quatro etapas: i) levantamento de informações dos dados espaciais do município (para montagem da base cartográfica); ii) levantamento de dados socioeconômicos da cidade na base do Censo 2010 do IBGE; iii) definição das ferramentas de análise; iv) agrupamento; e v) representação cartográfica.

i. Informações dos dados espaciais do município

Na parte inicial do Projeto foram solicitados para a administração municipal os dados espaciais do município para o devido planejamento e gestão dos dados da Rede de Monitoramento Cidadão. Todos os dados foram integrados em ambiente SIG para os devidos tratamentos e padronização. Tais tratamentos foram da ordem de integridade das tabelas de atributos e da qualidade espacial dos mesmos.

ii. Levantamento de dados socioeconômicos da cidade

Os dados socioeconômicos da cidade de João Pessoa foram levantados do site do IBGE <https://censo2010.ibge.gov.br/>, sendo utilizados os dados referente ao quantitativo populacional e de renda, os dados inseridos nas tabelas de atributos dos arquivos espaciais enviados pela municipalidade foram aproveitados.

iii. Definição das ferramentas de análise

Com todas as premissas definidas, que para João Pessoa foi o SIRGAS 2000 e UTM zona 25S, Projeção Transversa de Mercator, Datum SIRGAS, Meridiano Central -33°, os dados enviados pela municipalidade foram analisados quanto sua integralidade, consistência e possibilidades de uso metodológico.

A ferramenta utilizada foi a Análise de Agrupamento, que além de identificar e localizar grupos, pode-se classificar e criar grupos com características em comum, estes grupos podem ter o número indicado pelo usuário ou a própria ferramenta analisa a quantidade ideal para que determinadas

características fiquem bem divididas. Cabe ao usuário informar, de acordo com seu objetivo de análise a variável a ser trabalhada. Com isto, a ferramenta buscará uma solução em que um grupo seja o mais semelhante possível consigo e o mais distinto possível dos demais. Caso chegue à situação do conjunto inteiro ter a mesma característica, a ferramenta para de criar novos grupos, afim de que não se tenha dois grupos estatisticamente iguais. A semelhança ou não da característica selecionada é baseada pelo parâmetro de análise, que por sua vez pode ser incorporado com propriedades espaço-temporais.

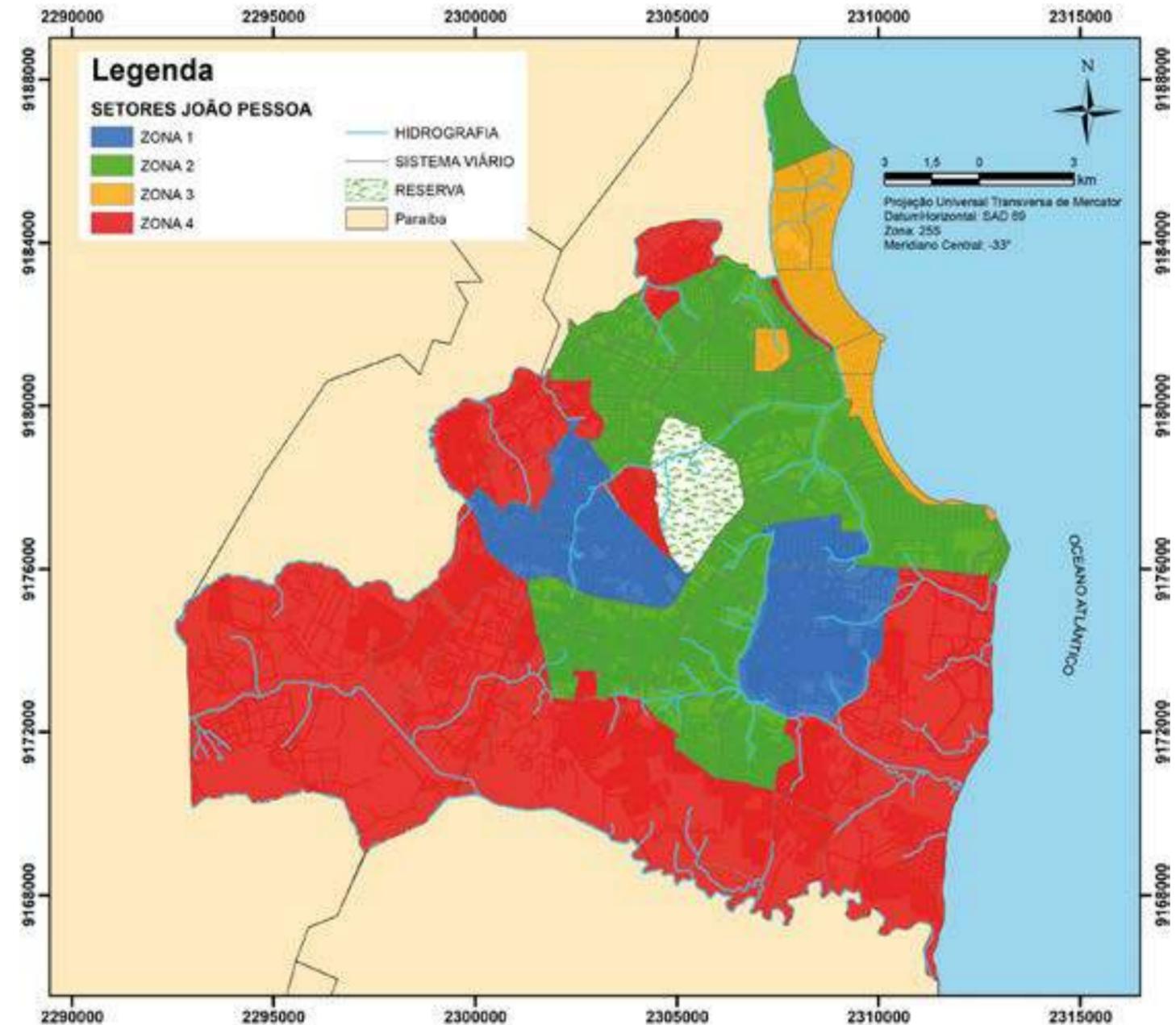
iv. Agrupamento

Após as análises nos dados espaciais enviados pela municipalidade, foram definidos os critérios para separação das classes amostrais com base em análises geoestatísticas de agrupamento.

Para fins metodológicos de amostragens de entrevistas, foram classificados agrupamentos com base no contexto populacional e na renda dos subdistritos, ferramentas estatísticas de correlação foram empregadas para analisar o contexto de integridade das classes, chegando numa correlação satisfatória para as quatro classes, com índice de R^2 variando entre 0.58 para termos populacionais e 0.87 para a renda. Com isso temos as seguintes classes de agrupamento para o Município de João Pessoa. Com base no agrupamento, foram definidos todo esforço amostral para cada estrato.

v. Representação cartográfica

Com a finalidade de apresentar os resultados ilustrando a tendência da informação sobre as zonações, recorreu-se à geoestatística. Para isso, os polígonos relacionados aos locais, zonas e distritos, foram preparados para serem integrados com o banco de dados do levantamento de campo. Inicialmente o esforço foi subdividir cada polígono na quantidade de clusters relacionados ao esforço amostral, logo, em cada zona haverá um cluster para cada informação. Esta tarefa foi executada com um plug-in específico para divisão de polígonos irregulares por áreas específicas, as quais foram definidas pela área total do polígono dividida pela quantidade de clusters necessários para integração do banco de dados. Para inserir as informações coletadas em campo de forma aleatória dentro de cada região representado pela zona estudada e posteriormente criar uma superfície contínua ou superfície de comportamento da variável, com base nos pontos amostrados. Foram utilizados centroides, que pode ser definido como um centro geométrico de um corpo, de uma superfície, ou de uma linha. Dessa forma para calcular os centroides para todos os polígonos analisados, foi utilizado a ferramenta específica no SIG. Com isso, foi criada a base para que após todo



Mapa 1: Distribuição espacial dos agrupamentos realizados para João Pessoa.

Fonte: Rede de Monitoramento Cidadão de João Pessoa; Elaboração Professor Nélcio Augusto Secchin e equipe – Instituto Federal do Espírito Santo, para a Baobá – Práticas Sustentáveis; novembro de 2017.

Tabela 1: Regiões Administrativas e suas respectivas zonas.

Fonte: Rede de Monitoramento Cidadã de João Pessoa; Elaboração Baobá – Práticas Sustentáveis; novembro de 2017.

Bairro	Zona
Cristo Redentor	1
Cruz das Armas	1
Jardim Cidade Universitária	1
Mangabeira	1
Oitizeiro	1
Água Fria	2
Altiplano Cabo Branco	2
Anatólia	2
Bairro dos Estados	2
Bairro dos Ipês	2
Bancários	2
Bessa	2
Brisamar	2
Castelo Branco	2
Centro	2
Cidade dos Colibris	2
Cuiá	2
Ernani Satiro	2
Ernesto Geisel	2
Expedicionários	2
Funcionários	2
Jaguaribe	2
João Paulo II	2
João Agripino	2

Bairro	Zona
José Américo	2
Jardim São Paulo	2
Mandacarú	2
Miramar	2
Planalto Da Boa Esperança	2
Ponta do Seixas	2
Portal do Sol	2
Róger	2
Tambiá	2
Tambauzinho	2
Treze de Maio	2
Torre	2
Valentina	2
Varadouro	2
Aeroclube	3
Cabo Branco	3
Jardim Oceania	3
Manaira	3
Pedro Gondim	3
Tambaú	3
Alto do Céu	4
Alto do Mateus	4
Bairro das Industrias	4
Padre Zé	4

Bairro	Zona
Costa e Silva	4
Distrito Industrial	4
Grotão	4
Ilha do Bispo	4
Jardim Veneza	4
Muçumagro	4
Paratibe	4
Penha	4
São José	4
Trincheiras	4
Varjão	4
Costa do Sol	4
Barra de Gramame	4
Mussuré	4
Mumbaba	4
Gramame	4

levantamento das informações de campo, processamento e tratamento estatísticos em laboratório, o banco de dados gerado para toda municipalidade foi adequado para integração ao ambiente SIG.

Após essa preparação da base cartográfica para integrar os dados da pesquisa de campo, as informações foram interpoladas para representação espacial do comportamento de cada variável. Importante notar que espacialmente é gerada uma tendência do parâmetro analisado, não sendo necessariamente a opinião geolocalizada, mas sim, a predominância da variável sobre a área total de cada zonação. Para a interpolação foram utilizadas ferramentas de análises geoestatísticas, sendo a Krigagem ordinária o modelo de melhor comportamento analisado a partir dos

semivariogramas resultantes. Com todas as definições estabelecidas, a modelagem geoespacial foi realizada para cada variável e são apresentadas neste relatório.

1.1.4 - Cálculo da amostra

Com o objetivo de desenhar uma amostra representativa de pessoas de 18 anos ou mais residentes em cidades participantes da Rede de Monitoramento Cidadão, os sujeitos foram selecionados por meio de amostragem aleatória simples e amostragem sistemática, respectivamente (LEVIN; FOX, 2004).

O primeiro passo para realizar uma amostragem, como indicam Levine et al. (LEVINE et al., 2012), é definir uma grade ou referencial amostral. A grade é uma lista de itens que representa a população de interesse e é utilizada como referência para a seleção de uma amostra. Adicionalmente, grades são fontes de dados, normalmente em forma de listas de população, diretórios ou mapas (LEVINE et al., 2012).

Sendo assim, o referencial amostral (LEVINE et al., 2012) foi composto pelos indivíduos residentes na cidade de João Pessoa. Para o tratamento da grade, a cidade foi mapeada e estratificada em 4 zonas com base em dados socioeconômicos (IBGE), conforme definido na seção anterior deste documento. Cabe ressaltar que cada zona será composta por pelo menos 250 respondentes.

Para cada uma das zonas, uma amostra foi calculada levando-se em consideração o cálculo para populações finitas (NAING; WINN; RUSLI, 2006), tomando um erro amostral de 6,2%, proporção/prevalência de 50% e nível de confiança de 95%, conforme a fórmula a seguir:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1-p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1-p) + e^2 \cdot (N-1)}$$

Na qual:

n - amostra calculada

N - população

Z - variável normal padronizada associada ao nível de confiança

p - proporção/prevalência esperada

e - erro amostral

O cálculo amostral para a cidade como um todo considerou um erro amostral de 3,1%, proporção/prevalência de 50% e nível de confiança de 95% (i.e. 1000 respondentes).

Tabela 2: Distribuição da amostra por zona no território.

Fonte: Rede de Monitoramento Cidadão de João Pessoa; Elaboração Professor Marcos Paulo Valadares de Oliveira e equipe / Universidade Federal do Espírito Santo / Departamento de Administração, para a Baobá – Práticas Sustentáveis; novembro de 2017.

1.1.5 - Distribuição da amostra no território

Estratificação da amostra em áreas geográficas denominadas neste estudo como Zonas, com uma margem de erro menor que 6,21% e confiança de 95% (garantindo o mínimo de 250 respondentes por zona).

Zona	População	Amostra
1	191752	252
2	295567	266
3	74233	253
4	161963	261
Total	723515	1032

1.1.6 - Instrumento de coleta de dados (questionário)

O questionário da Pesquisa de Opinião Pública foi elaborado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, como parte do Programa Cidades Emergentes e Sustentáveis. Foram utilizadas as mesmas perguntas, as mesmas categorias de respostas, realizando apenas adaptações da linguagem (devido tradução da língua espanhola para a portuguesa do Brasil), quando necessário, sem alterar o significado da pergunta. Houve, também, inclusão de algumas perguntas adicionais relacionadas a percepção do cidadão sobre qualidade de vida.

A estrutura do questionário é dividida em 24 blocos temáticos com 165 questões distribuídas da seguinte forma:

Temas	Número de questões
1. Água	2
2. Esgotamento sanitário	4
3. Resíduos Sólidos	7
4. Energia	5
5. Qualidade do Ar	4

Tabela 3 – Distribuição de questões por tema da POP.

Fonte: Rede de Monitoramento Cidadão de João Pessoa; Elaboração Baobá – Práticas Sustentáveis; novembro de 2017.

Temas	Número de questões
6. Ruído	3
7. Mudança do clima e Vulnerabilidade diante de Desastres Naturais	12
8. Drenagem	4
9. Espaço Público	10
10. Desigualdade	3
11. Moradia	4
12. Mobilidade e Transporte	19
13. Emprego	4
14. Conectividade	13
15. Educação	14
16. Segurança	12
17. Saúde	11
18. Governança	5
19. Transparência	2
20. Competitividade	5
21. Qualidade de Vida	4
22. Peso Intersetorial	4
23 Dados Socioeconômicos	5
24 Caracterização do Entrevistado	9

O fluxo de preenchimento do questionário foi mapeado e as regras de dependências entre questões foram sinalizadas, minimizando assim o risco de erro no preenchimento. Em seguida, o questionário foi impresso e utilizado em campo com uma cartela de respostas auxiliar. O instrumento de coleta (questionário) e a cartela encontram-se nos anexos 1 e 2, respectivamente.

1.2 - Pré-teste

O objetivo do pré-teste é realizar uma simulação do campo, avaliar os formatos e entendimento das questões, materiais de campo, tabela de tempos e procedimentos gerais, bem como realizar uma análise sintética dos dados obtidos.

O pré-teste da Pesquisa de Opinião foi realizado no dia 21/08/2017, na cidade de Vitória-ES. A definição dos bairros considerou o perfil socioeconômico dos moradores dessas regiões, sendo o Jardim Camburi um bairro de maior renda e Santo Antônio de menor renda. Desta forma, foi possível observar nos diferentes perfis o entendimento das questões.

As entrevistas foram realizadas em questionário de papel e os entrevistados foram abordados nas ruas, reproduzindo a situação desejada.

O pré-teste da Pesquisa de Opinião Pública realizou a coleta e o processamento de 12 questionários, sendo entrevistados 5 homens e 7 mulheres. (05 pessoas do bairro Jardim Camburi e 7 do bairro Santo Antônio). A média de duração das entrevistas foi de 50 minutos.

Após a aplicação do pré-teste, foi realizada uma análise do tempo de duração da entrevista, forma de aplicação das perguntas, respostas obtidas, entendimento dos entrevistados sobre o assunto, entre outros. Esta etapa contribuiu para planejamento das equipes de campo, produção, ajuste no questionário e criação de cartelas (instrumento auxiliar ao questionário).

1.3 - Estrutura da equipe

A equipe da Pesquisa de Opinião Pública é composta por: i) Coordenação Nacional, exercida pela Agência Executora Baobá – Práticas Sustentáveis e Grupo Estratégico de Inteligência da Rede de Monitoramento Cidadão de João Pessoa, com apoio metodológico e estratégico da Equipe de Consultores de Estatística, Geoprocessamento, Designer e Profissional de Sociologia; ii) Coordenação Local, exercida pela Agência Executora, Coordenador de Campo, Entrevistador e Digitador.

O dimensionamento da equipe foi realizado após realização do pré-teste e considerou fatores como: o tamanho da amostra, o tamanho do questionário, o tempo de duração de cada entrevista e o prazo desejado para o levantamento de dados. Tais aspectos definiram a necessidade de 03 equipes de campo, sendo cada equipe composta por um 01 Coordenador de Campo, 05 Entrevistadores e 03 Digitadores, resultando em uma produtividade diária de 75 entrevistas/dia (média individual de 05 entrevistas/dia por Entrevistador).

ESTRUTURA

**Figura 2: Estrutura da equipe da Pesquisa de Opinião Pública.**

Fonte: Rede de Monitoramento Cidadão de João Pessoa; Elaboração Baobá – Práticas Sustentáveis; novembro de 2017.

1.4 Recrutamento, seleção e treinamento das equipes

O recrutamento e seleção da equipe na cidade de João Pessoa aconteceram com a coordenação da Baobá – Práticas Sustentáveis, baseada em interesse, disponibilidade e habilidade técnica. Cada um dos selecionados foi alocado em frentes específicas e a figura abaixo apresenta as características de cada função.

O treinamento das equipes de campo foi realizado no dia 30 de agosto de 2017 e teve como objetivo instruir os coordenadores de campo, entrevistadores e digitadores para o procedimento de coleta e digitação dos dados. Durante o treinamento, realizou-se exercício de leitura e simulação de entrevista com base no questionário e material de campo (controles e cartelas de respostas).

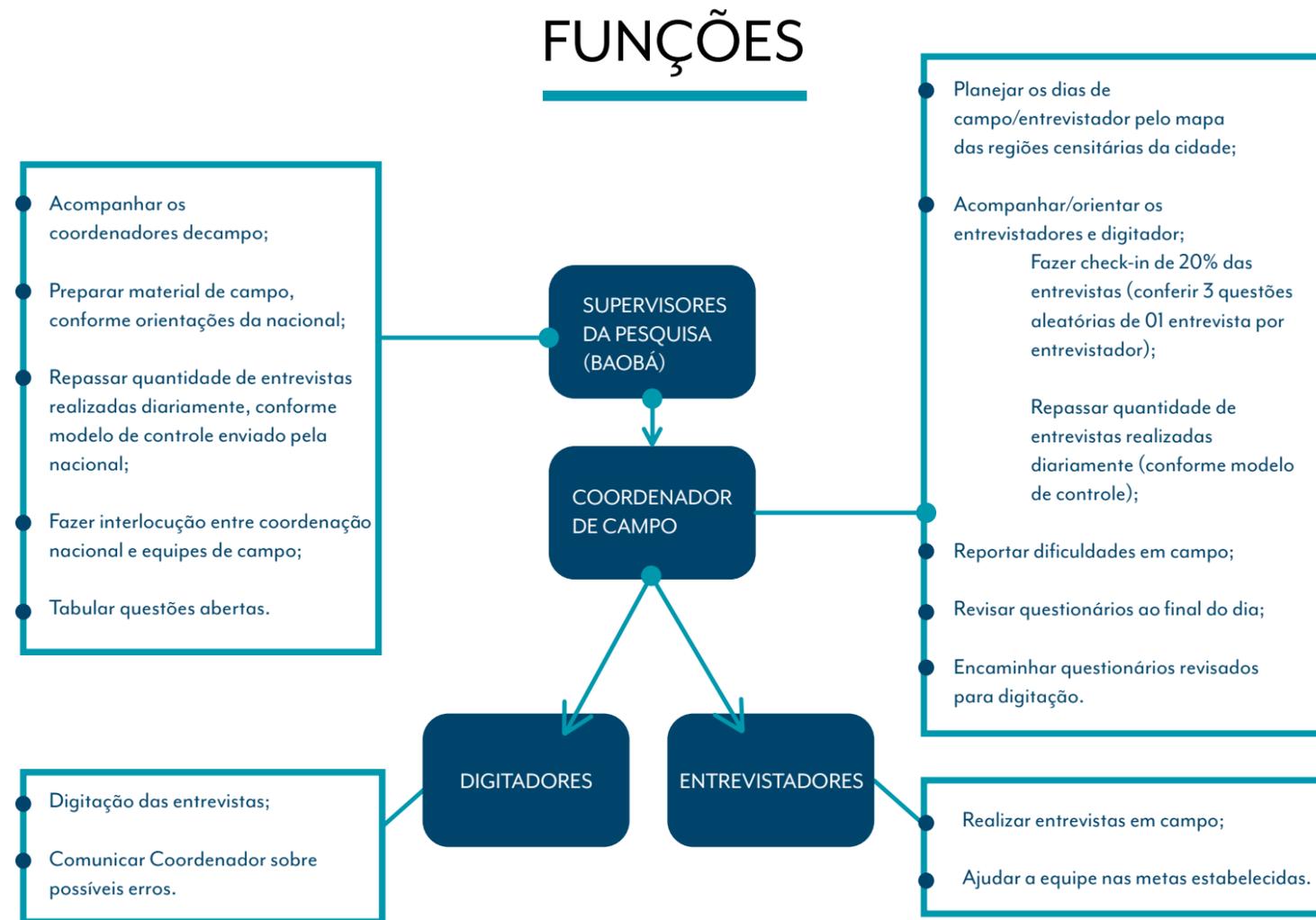


Figura 3: Quadro de funções locais para realização da Pesquisa de Opinião Pública.

Fonte: Rede de Monitoramento Cidadão de João Pessoa; Elaboração Baobá – Práticas Sustentáveis; novembro de 2017.

A equipe de campo recebeu o documento orientador, intitulado “Manual do Entrevistador”, cujo exemplo encontra-se na figura abaixo, contendo instruções sobre: objetivo da pesquisa, responsáveis por sua execução, trabalho de campo, forma correta de aplicação do questionário e outras orientações, visando garantir a fidedignidade e a precisão dos dados coletados.



Figura 4: Exemplo do Manual do Entrevistador para realização da Pesquisa de Opinião Pública.

Fonte: Rede de Monitoramento Cidadão de João Pessoa; Elaboração Baobá – Práticas Sustentáveis; novembro de 2017.

1.5 - Comunicação

Com objetivo de divulgar a realização da Pesquisa de Opinião Pública para o maior número de pessoas possível, objetivando sensibilizar e engajar os moradores da cidade para responderem ao questionário, a Coordenação Nacional do Projeto Redes de Monitoramento Cidadão elaborou uma estratégia de comunicação para ser implementada nas localidades. Foi produzido nacionalmente e encaminhado para as cidades um *press kit* contendo:

- release geral sobre o começo da iniciativa,
- notas para envio a colonistas,

- textos de spots de rádio e
- release com status do avanço da pesquisa.

O release geral teve como foco explicar o objetivo principal da POP - entender como os moradores percebem o avanço, ou não, do desenvolvimento sustentável da cidade e quais os temas que consideram mais importantes para o futuro de onde moram –, destacar a metodologia e o conteúdo do questionário e apresentar a Rede de Monitoramento Cidadão em si. As notas trataram do mesmo assunto, porém de forma reduzida. Já os textos para rádio tiveram um foco mais informal, de sensibilização, e chamavam a população para a participação. E o release de status repetiu as informações do release geral, porém destacando quantas entrevistas já haviam sido realizadas.

A equipe de Suporte em Comunicação nas cidades, juntamente com o Grupo Estratégico de Comunicação de cada Rede de Monitoramento Cidadão, ficou responsável pela divulgação da POP. As atividades foram organizadas em etapas, sendo elas:

1. Contato com a imprensa local, priorizando os grupos de mídia associados à RMC, para agendar entrevista com representante da Agência Executora, Comissão Executiva e/ou Coordenador GE de Inteligência no dia da capacitação nas cidades.
2. Contato com jornais locais e de bairro, que normalmente têm uma periodicidade menor, para envio do release geral.
3. Envio do release geral, notas e spots para a grande mídia (TV, jornais, rádio e internet) na semana anterior ao início da pesquisa. Início do *follow up*.
4. Contato sistemático com imprensa durante todo período de pesquisa, incluindo o envio do segundo release com andamento dos trabalhos.

Além deste trabalho nas cidades, ao longo de toda a pesquisa, foram produzidas e publicadas diversas postagens nas redes sociais (Facebook e Instagram) da Rede de Monitoramento Cidadão do Brasil (@RMCdoBrasil). As publicações tinham como foco divulgar informações sobre o andamento dos trabalhos e compartilhar fotos das equipes em campo. Os envolvidos na iniciativa foram orientados a comentar e compartilhar as postagens, para que elas atingissem o maior e mais diversificado público possível.

Também foi responsabilidade da Comunicação a criação dos crachás utilizados nos trabalhos em campo, por entrevistadores e coordenadores, com o intuito de lhes dar credibilidade e gerar uma sensação maior de segurança aos entrevistados.

Etapa 2 – Trabalho em Campo

A fase do trabalho em campo contempla a realização de entrevistas com a população e a digitação das entrevistas em sistema eletrônico.

2.1 – Realização de entrevistas com a população

A pesquisa de campo ocorreu entre os dias 05 de setembro e 03 de outubro de 2017. Conforme previsto no planejamento, em especial a espacialização da cidade em zonas, cada um dos entrevistadores ficou responsável por realizar entrevistas com cidadãos de grupos de regiões específicos.

A produção de campo foi controlada diariamente pelos Coordenadores de Campo e Coordenação Local, com o objetivo de verificar o cumprimento das metas diárias versus amostra total da cidade e zonas e realizar ajustes de desempenho operacional.

Finalizada a atividade de coleta de dados, foi adotado o procedimento de auditoria da qualidade, realizado primeiramente pela Coordenação Local e Coordenadores de Campo e em seguida pela Coordenação Nacional. A auditoria local considerou a verificação de 20% dos questionários e seu objetivo é localizar erros e corrigi-los, de modo a aumentar a confiabilidade dos dados coletados.

2.2 - Digitação das entrevistas

Ao término de cada dia de campo, os questionários eram encaminhados pelos Entrevistadores para a digitação. Cada digitador(a) realizava processo de validação/correção, juntamente com o seu Coordenador de Campo. Tal análise consistia em identificar possíveis erros de preenchimento.

O programa utilizado para digitação dos dados foi o *Survey Monkey*, que foi preparado para rápida inserção dos dados e redução de erros de digitação



Figura 5: Imagem do Programa Survey Monkey para a realização da Pesquisa de Opinião Pública.
Fonte: Rede de Monitoramento Cidadão de João Pessoa; Elaboração Baobá – Práticas Sustentáveis; novembro de 2017.

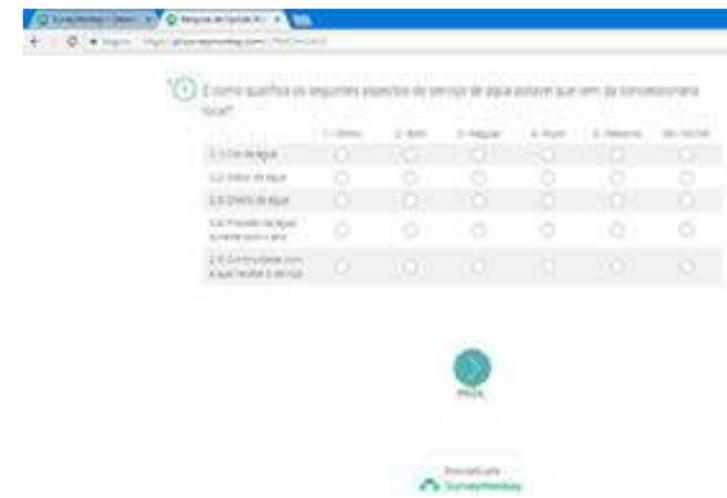


Figura 6: Imagem do Programa Survey Monkey para a realização da Pesquisa de Opinião Pública.
Fonte: Rede de Monitoramento Cidadão de João Pessoa; Elaboração Baobá – Práticas Sustentáveis; novembro de 2017.

Etapa 3 – Relatório

A fase 3 consiste na realização do Tratamento do Banco de Dados para confecção do presente Relatório da Pesquisa de Opinião Pública – João Pessoa/2017, produzindo todos os gráficos, tabelas, mapas e análise dos resultados. Os gráficos e tabelas foram produzidos pela Equipe de Estatística, os mapas pela Equipe de Geoprocessamento e a análise dos resultados por Sociólogo, todos ligados à Coordenação Nacional do Projeto.

3.1 - Tratamento do banco de dados

A fase de análise crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade, íntegro e livre de erros que possam interferir nos resultados. Não foram localizados erros graves, mas pequenos ajustes foram realizados, em especial

na inserção de ND (“não disponível”), aplicados somente quando houve casos em que a questão apresentava saltos, a depender da resposta. Nesta verificação, as seguintes etapas estão contempladas:

- Identificação de questionários incompletos e possíveis outliers: nesta etapa, toda a base de dados foi verificada e questionários incompletos foram removidos. Questionários apresentando padrão suspeito de respostas foram avaliados para possível remoção da base, com o objetivo de garantir a saúde dos dados.
- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: a base de dados foi triplamente analisada com o objetivo de identificar questões com saltos e proporcionar o devido tratamento das mesmas. Neste caso, quando havia um salto, as questões que foram puladas receberam a marca “ND”, indicando que o dado não está disponível para aquele entrevistado.

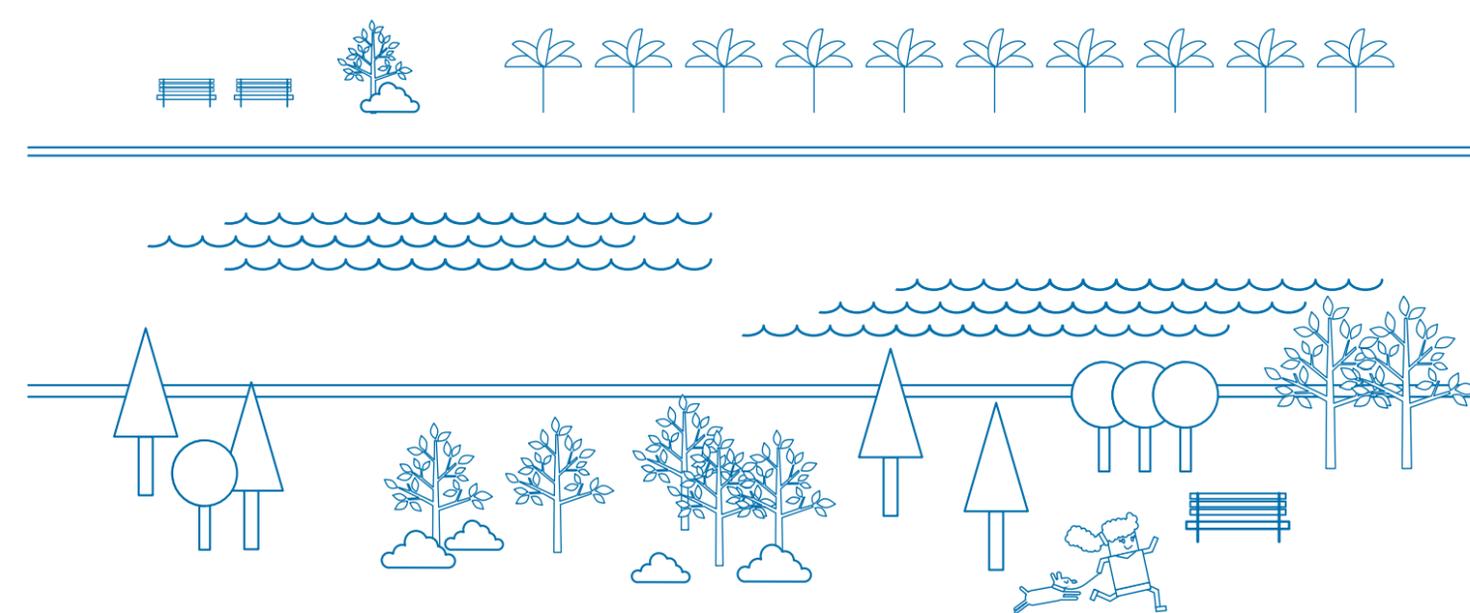




Foto: Alessandro Potter
Arquivo da Prefeitura Municipal de João Pessoa, fornecidas pela Secretaria de Comunicação. Não está autorizado o uso comercial das fotos, reprodução e terceirização.

03

perfil da amostra e resultados

Entre os dias 05 de setembro e 03 de outubro de 2017, durante todos os dias da semana, foram realizadas 1036 entrevistas, sendo 479 pessoas do sexo masculino (46%) e 557 pessoas do sexo feminino (54%).

Com o objetivo de atingir um público com maior experiência e vivência na cidade, a Pesquisa de Opinião Pública buscou adultos moradores da cidade com mais de 18 anos, sendo que a maior frequência dos entrevistados ficou entre 35 a 59 anos (48%), seguida da faixa etária 18 a 34 anos (32%) e mais de 59 anos (20%).

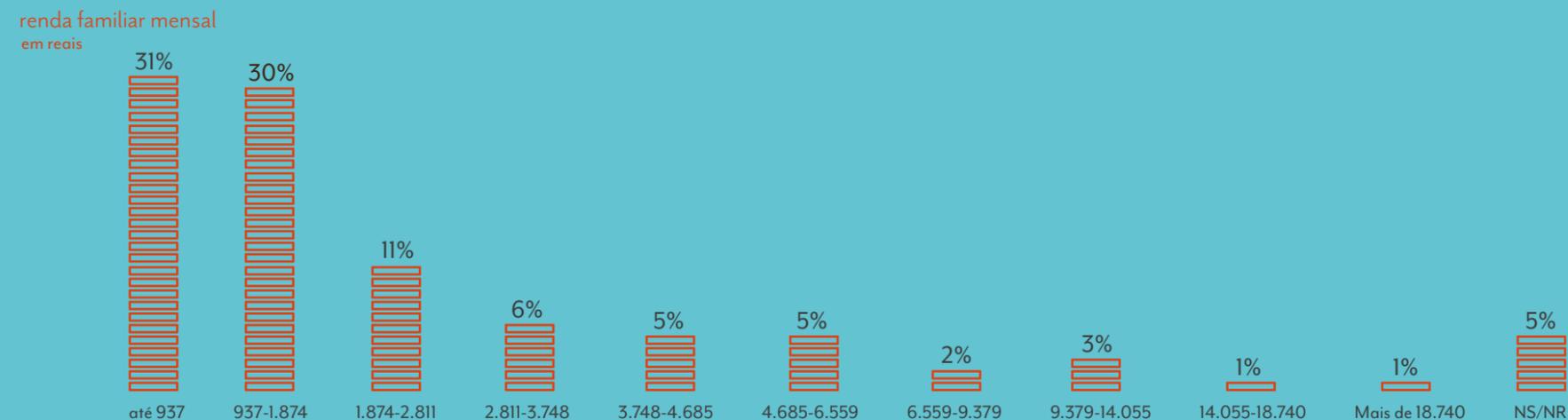
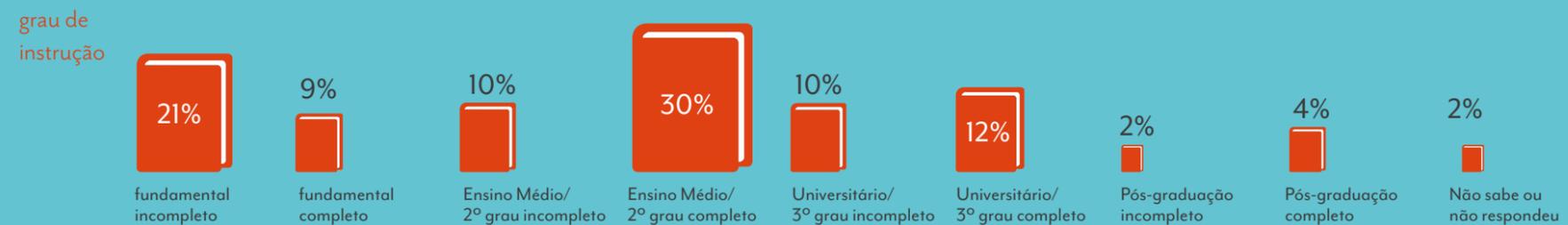
No que se refere à situação ocupacional, 590 pessoas responderam estar trabalhando, o que corresponde a 57% dos entrevistados. Está procurando trabalho 132 pessoas, o que corresponde a 13% dos entrevistados.

Em relação ao grau de escolaridade, 21% não completaram o ensino fundamental, 30% possuem o segundo grau completo e 12% o terceiro grau completo, revelando o ensino médio como uma etapa do ensino de maior representatividade entre os entrevistados.

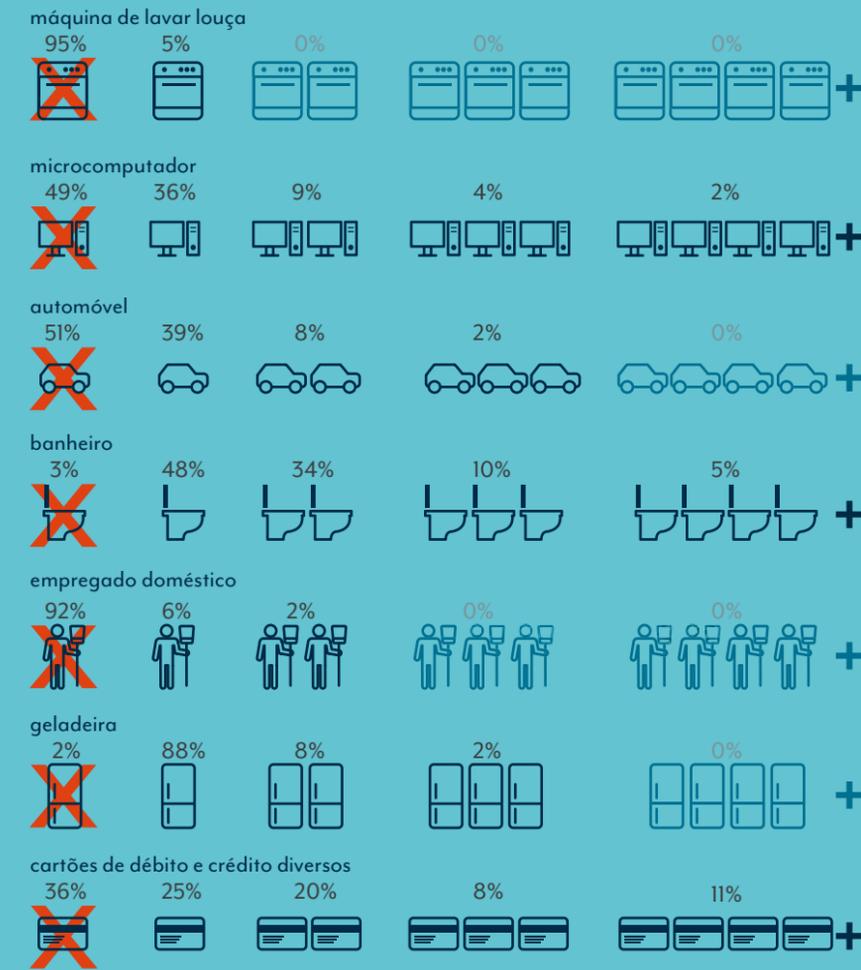
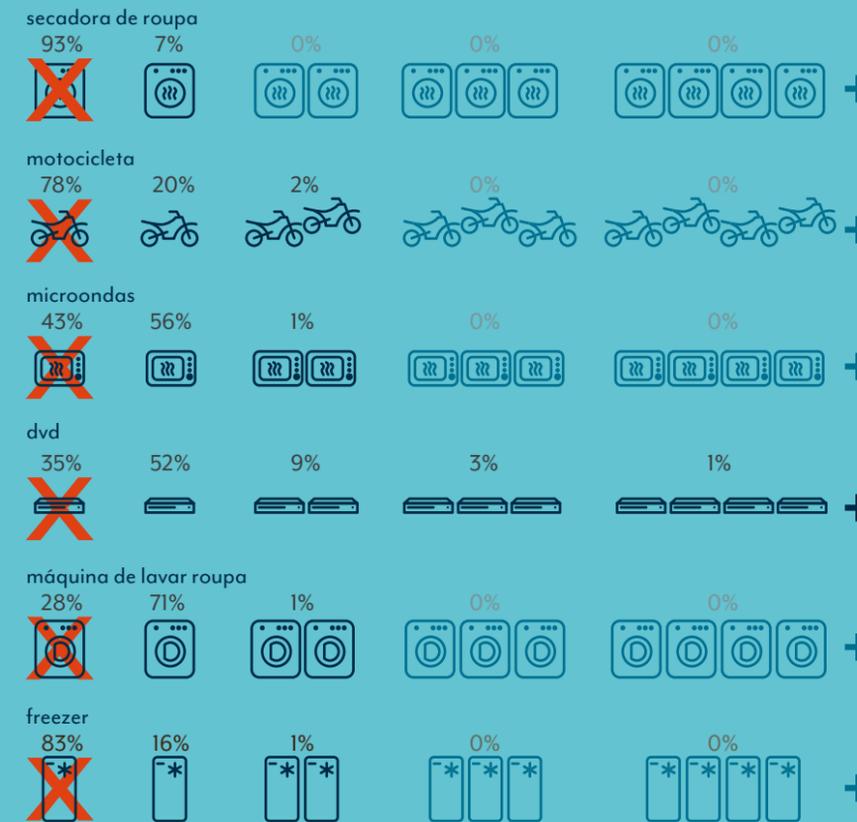
Quanto a renda familiar mensal de todos os membros que residem na casa do entrevistado, até um salário mínimo (SM) é o recebido por 31% dos entrevistados, dois SM o recebido por 30% e até três SM por 11% dos entrevistados. Vale destacar que famílias com renda total de até três SM podem se inscrever no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) – 72% dos entrevistados recebem até três SM. No lado oposto, os que recebem acima de 10 salários mínimos somam 6% dos entrevistados.

Para melhor apresentação dos dados, os gráficos deste capítulo foram apresentados com duas casas decimais e o texto com nenhuma. As variações propositais não interferem no resultado final da pesquisa.

QUEM RESPONDEU ESTA PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA?



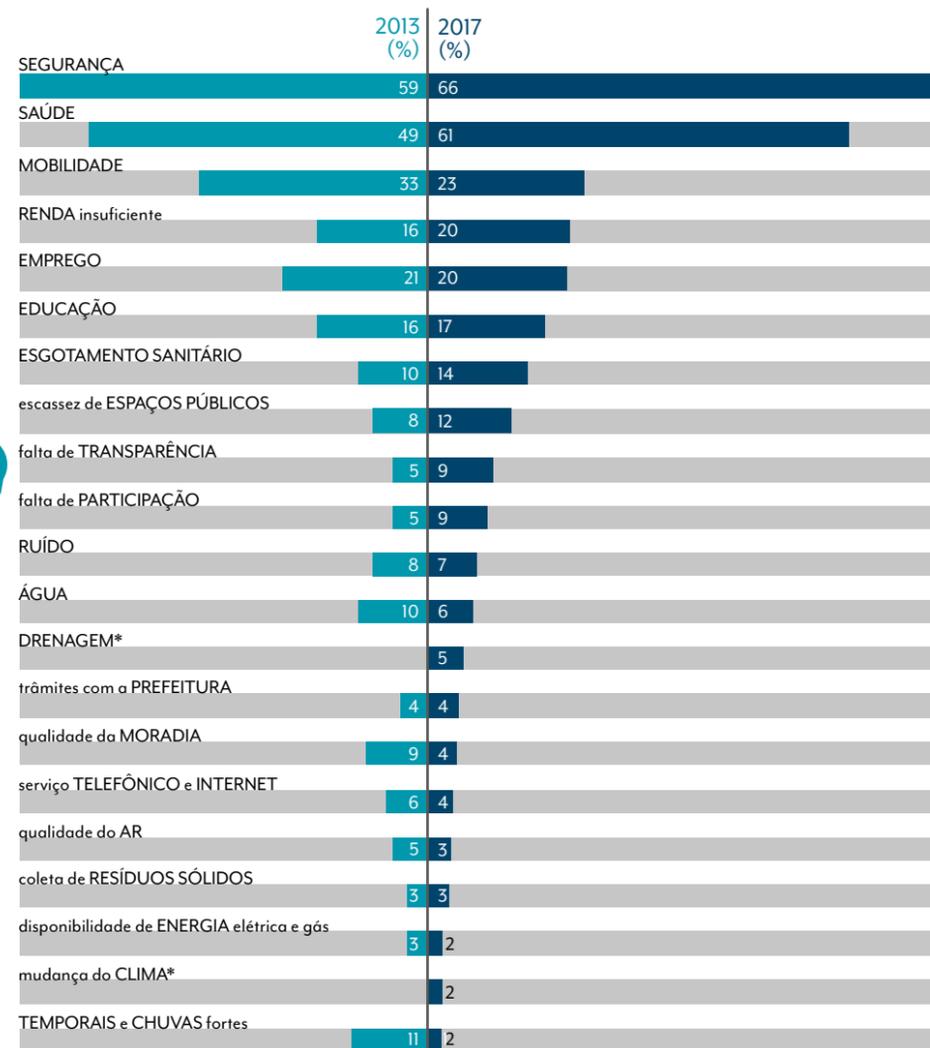
itens do domicílio que os respondentes das questões têm em casa



RESULTADOS DA PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

A seguir, apresentamos os resultados da Pesquisa de Opinião Pública para todos os temas pesquisados, contando com o auxílio de gráficos, tabelas, mapas e análise textual.

Comparação entre os resultados das pesquisas de 2013 e 2017



34

PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA ANÁLISE E DIAGNÓSTICO

*Temas não incluídos na pesquisa de opinião pública de 2013.

Ranking das principais queixas da população

A queixa número 1:



SEGURANÇA



SAÚDE



RENDA INSUFICIENTE

A queixa número 2:



SAÚDE



SEGURANÇA



RENDA INSUFICIENTE

A queixa número 3:



SAÚDE



SEGURANÇA



EDUCAÇÃO

Veja a nota final que cada tema recebeu

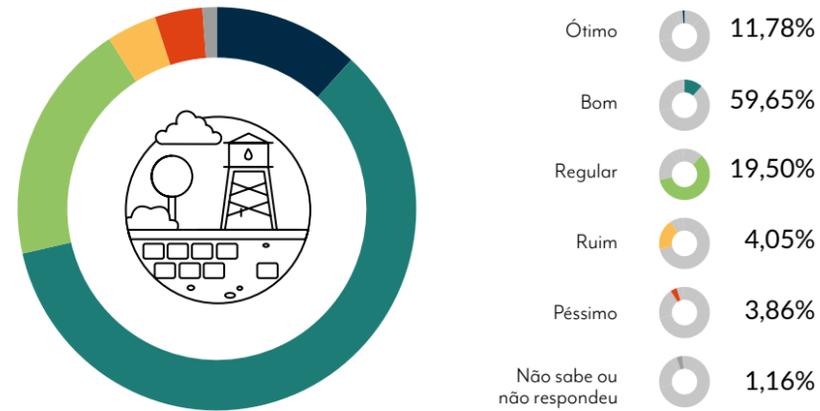


35

PERFIL DA AMOSTRA E RESULTADOS JOÃO PESSOA

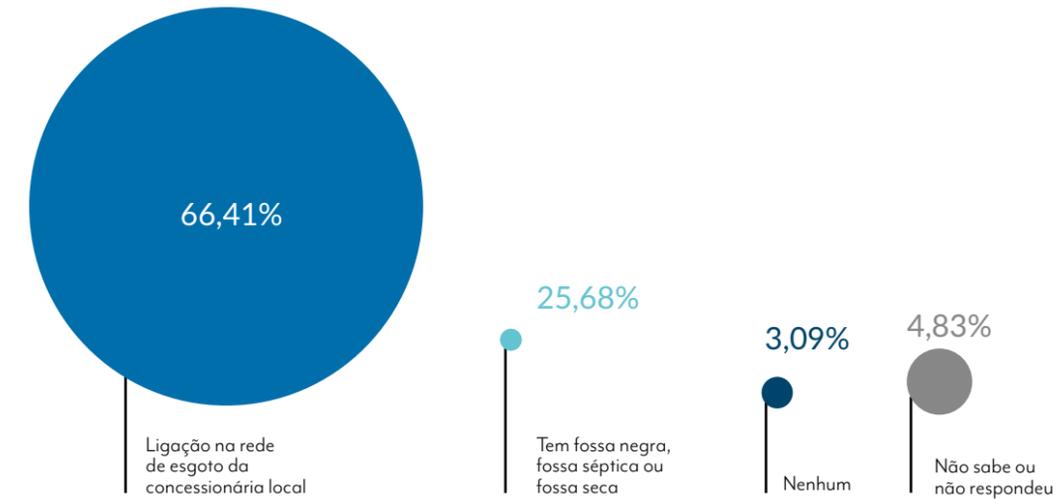
ÁGUA

1. Como você qualifica o serviço de água potável fornecido na sua casa?



A avaliação do serviço de água é positiva para pelo menos sete em cada dez entrevistados da cidade de João Pessoa ("Ótimo" para 12% e "Bom" para 60%), sendo que 19% consideram o serviço "Regular" e aproximadamente 8% avaliam negativamente, considerando o serviço como sendo de qualidade "Ruim" (4,05%) ou "Péssimo" (3,78%).

3. Qual o tipo de saneamento de esgoto que existe em sua casa?

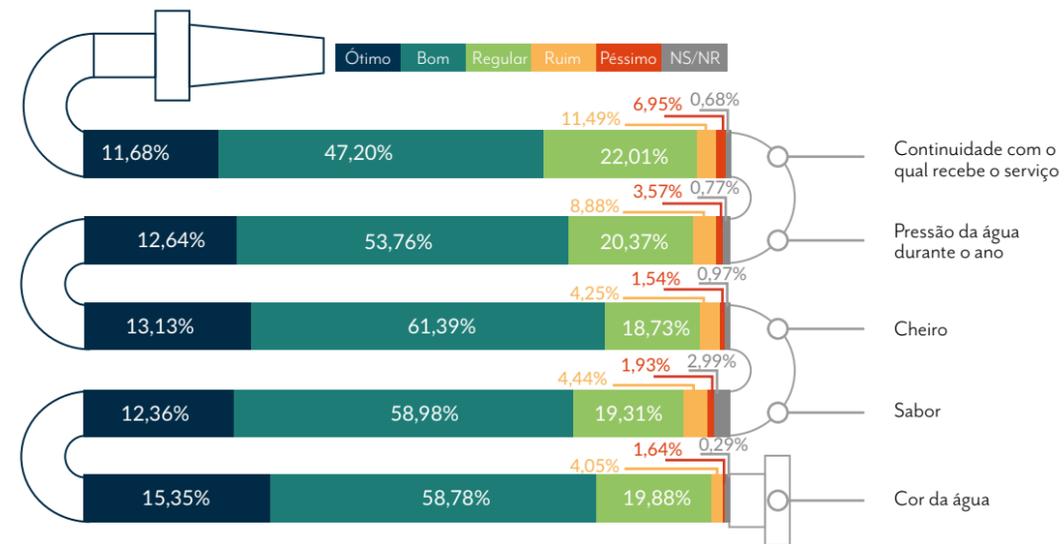


Com relação ao tipo de saneamento, o gráfico nos mostra que 66% dos entrevistados possuem ligação na rede de esgoto realizada pela própria concessionária local. Dos entrevistados, 26% utiliza algum tipo de fossa (negra, séptica ou seca). Para 3% dos entrevistados não há qualquer tipo de saneamento e 5% não souberam responder.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

36

2. E como qualifica os aspectos do serviço de água potável que vem da concessionária local?



Com relação à cor da água, 74% dos entrevistados manifestaram avaliação satisfatória, considerando os conceitos "Ótimo" e "Bom".

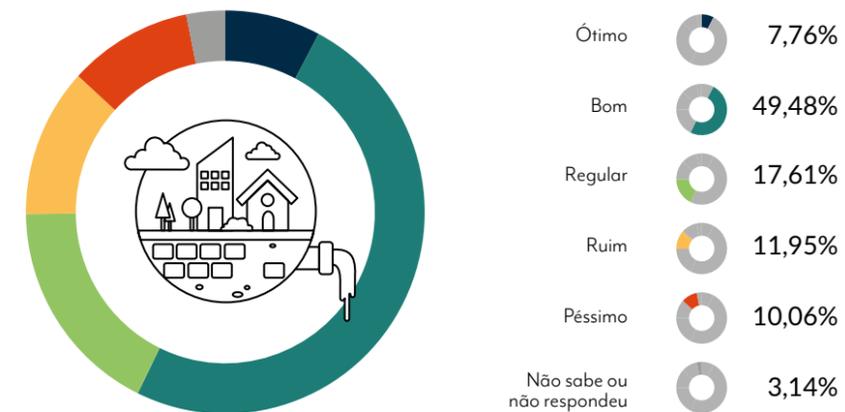
Para sete em cada dez entrevistados o sabor da água de João Pessoa é avaliado de forma satisfatória, sendo 12% com o conceito "Ótimo" e 59% com "Bom".

O cheiro da água tem uma avaliação positiva para 75% dos entrevistados.

A avaliação da pressão da água é positiva para 66% dos entrevistados.

Para aproximadamente seis em cada dez entrevistados (59%), a continuidade do serviço de água é avaliada de forma positiva.

4. Como você qualifica o serviço de saneamento de que dispõe sua casa?



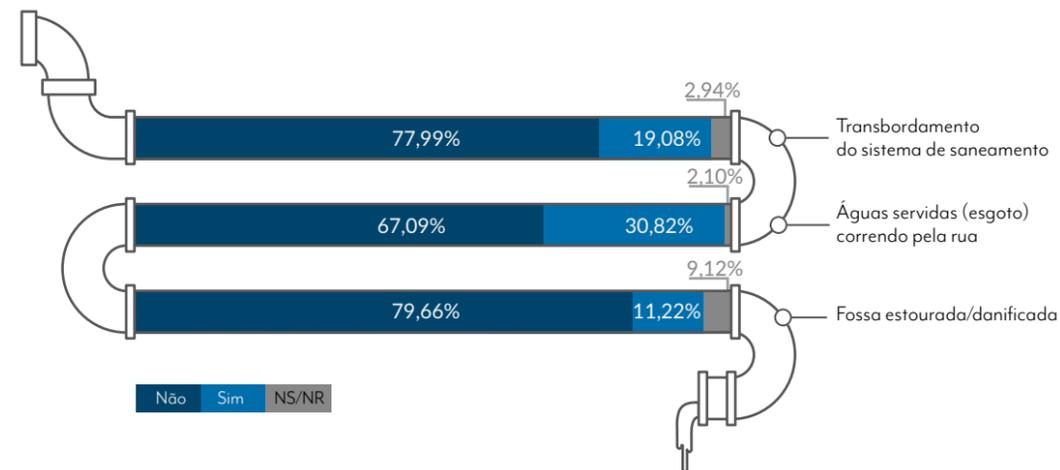
Com relação à qualificação do serviço, o saneamento é avaliado de forma positiva para pouco mais da metade dos entrevistados (57%). O conceito "Regular" (18%) aparece em uma incidência menor que a avaliação negativa, que abrange aproximadamente 22%, sendo 12% apresentando o conceito "Ruim" e 10% o conceito "Péssimo".

Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 3%.

37

ESGOTA- MENTO SANITÁRIO

5_ Nos últimos 12 meses ocorreu algum dos seguintes problemas de saneamento em sua casa?



Dois entre dez entrevistados (19%) afirmam terem tido problema de transbordamento do sistema de saneamento nos últimos 12 meses, sendo que 78% declararam não terem sofrido problemas.

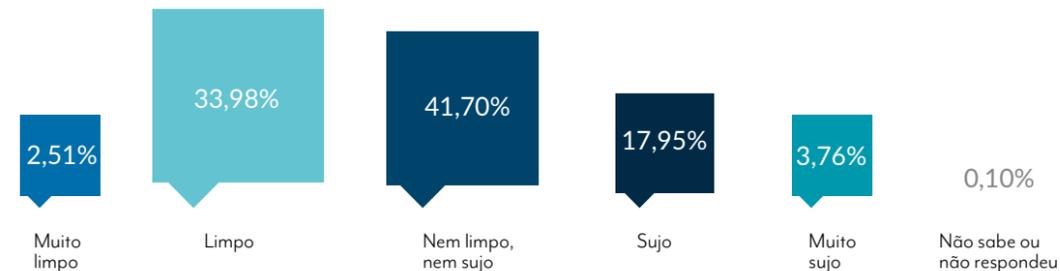
O problema de água do esgoto correndo pela rua foi percebido por três em cada dez entrevistados (31%), sendo que 67% afirmaram não terem tido problemas e 2% não souberam responder.

Dos entrevistados, 80% afirmaram não terem sofrido problemas de fossa estourada em João Pessoa, 11% responderam já terem tido esse problema nos últimos 12 meses e 9% não souberam responder.

RESÍDUOS SÓLIDOS

No que diz respeito à limpeza do bairro, a avaliação é positiva para 37% dos entrevistados, sendo que 3% apresentaram o conceito "Muito limpo" e 34% apresentaram o conceito "Limpo". O bairro não é "Nem limpo, nem sujo" para ao menos quatro em cada dez entrevistados (42%). A avaliação negativa do quesito limpeza abrange 22% dos entrevistados, com os percentuais de 18% afirmando ser "Sujo" e 4% afirmando ser o seu bairro "Muito sujo".

7_ Em termos gerais, você diria que seu bairro é um lugar:

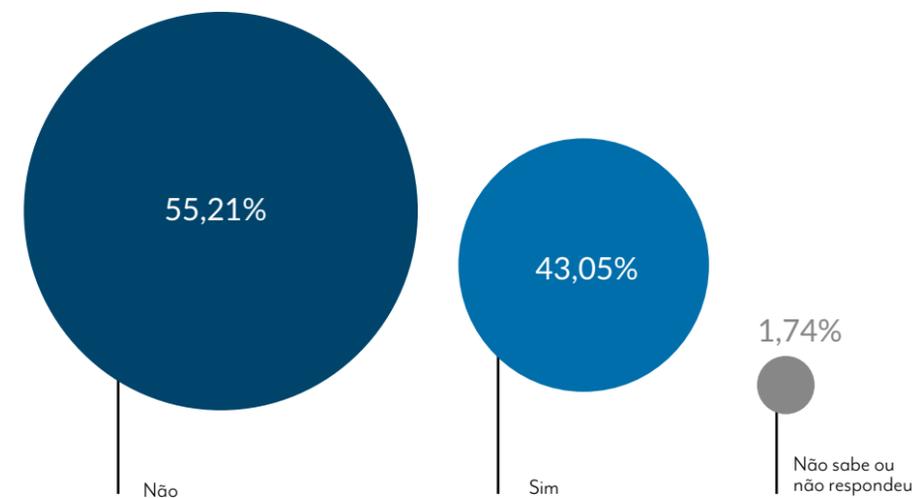


8_ O caminhão de lixo passa para recolher o lixo comum com a frequência programada?



Com relação à frequência do caminhão da coleta de lixo comum, 94% dos entrevistados afirmaram que a coleta é realizada de acordo com a programação. Para 4% o serviço não está sendo prestado conforme a frequência programada e 2% não souberam responder.

6_ No seu bairro você percebe a ocorrência de mau cheiro nas bocas de lobo (tampa de bueiro)?



Com relação ao mau cheiro nas tampas de bueiro, essa ocorrência foi notada por 43% dos entrevistados, sendo que 55% afirmaram não terem tido problemas desta natureza e 2% não souberam responder.

RESÍDUOS SÓLIDOS

9_Pensando na limpeza do seu bairro, para você quem é o principal responsável pelas condições em que seu bairro se encontra?



Para metade dos entrevistados (51%), a responsabilidade pelas condições de limpeza do bairro é atribuída ao Município ou Prefeitura, sendo que aproximadamente três em cada dez entrevistados (29%) afirmaram que a condição de limpeza é reflexo do Comportamento dos vizinhos. Nota-se um percentual considerável de entrevistados que reconhece a necessidade da sua participação nos cuidados com o bairro. Coletores e catadores são vistos como responsáveis pela limpeza por 2%. A Empresa de coleta é percebida como a responsável pelas condições do bairro por 12%.

13_Você considera o serviço de coleta de lixo reciclável importante?



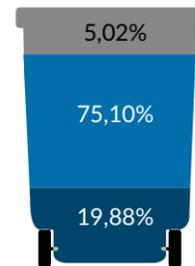
A importância do serviço de coleta reciclável foi ressaltada por 93% dos entrevistados, sendo que 61% afirmaram ser "Muito importante" e 32% afirmaram ser "Importante". Apenas para 5% dos entrevistados o serviço é indiferente, somando-se os conceitos "Nem importante, nem sem importância", "Pouco importante" e "Sem importância". Entrevistados que não responderam somam 2%.

RESÍDUOS SÓLIDOS

ENERGIA

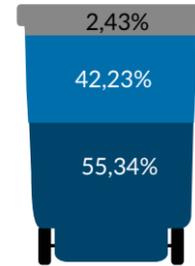
40

10_Existente coleta de lixo reciclável no seu bairro?



Sim Não NS/NR

11_Você utiliza o serviço de coleta de lixo reciclável?



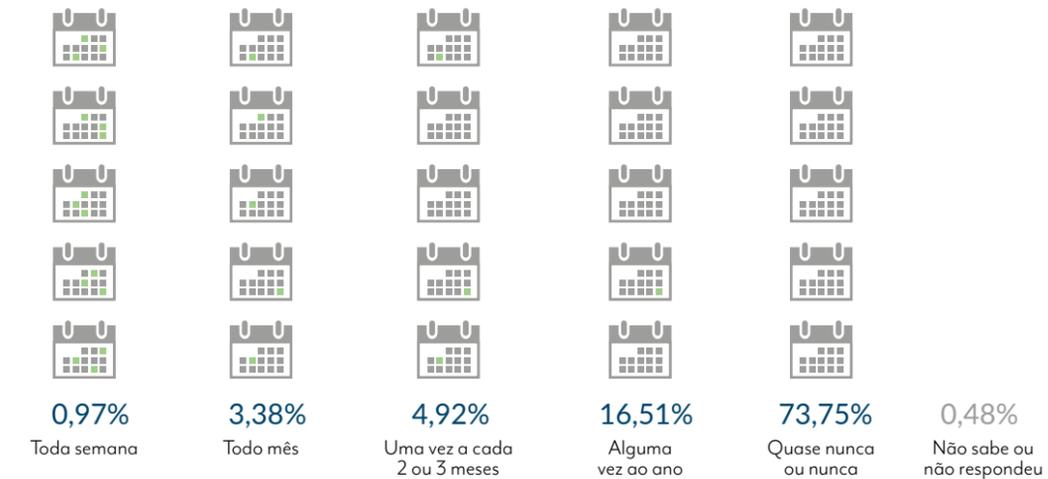
12_O caminhão de coleta passa para recolher o lixo reciclável com a frequência programada?



Dois em cada dez entrevistados afirmam terem coleta de lixo reciclável no seu bairro, sendo que 75% afirmaram não terem este tipo de coleta. Mais da metade dos entrevistados (55%) afirmaram utilizar o serviço de coleta de lixo reciclável no seu bairro, enquanto que 42% responderam não utilizar.

Para 63% dos entrevistados, o caminhão de coleta do lixo reciclado atua de acordo com a programação, ao passo que 28% afirmam que o serviço não respeita a frequência programada e 8% não souberam responder.

14_Com que frequência ocorrem falta de energia elétrica em sua casa?

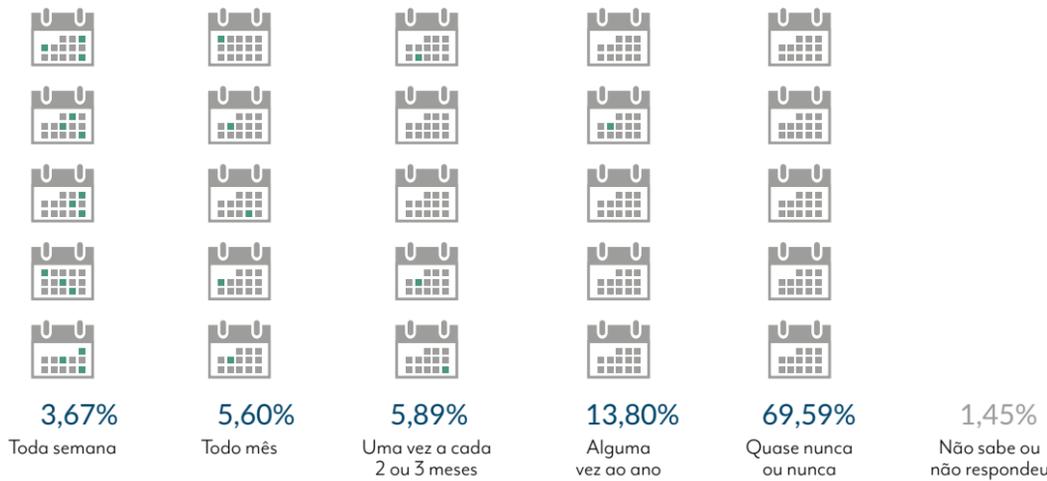


De cada dez entrevistados, pelo menos sete responderam que "Quase nunca, ou nunca" tiveram problemas de falta de energia em sua casa. O problema ocorre "Alguma vez no ano" para 17% e "A cada dois ou três meses" para 5% dos entrevistados. A incidência é mais frequente para 3%, que sofre com a falta de energia "Todo mês" e 1% relata falta de energia "Toda semana".

41

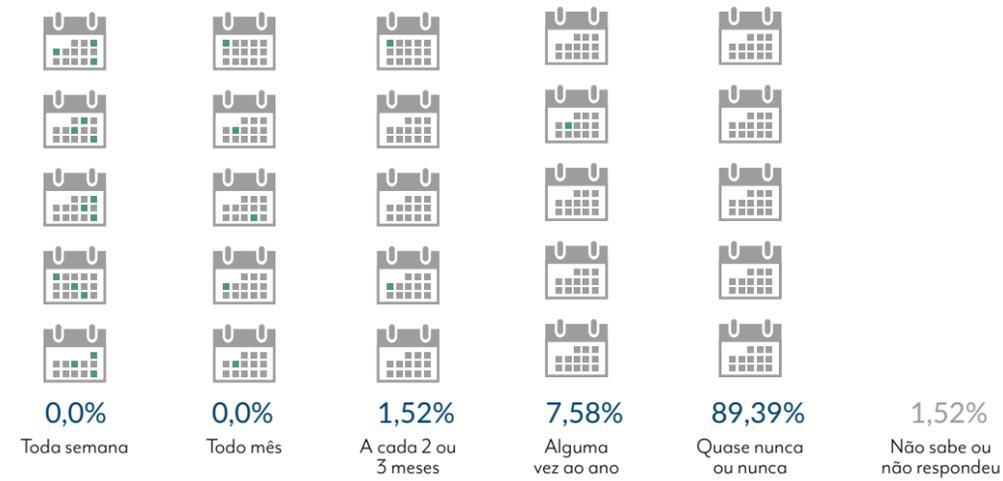
ENERGIA

15_ Com que frequência ocorrem oscilações - altas (aumento) e baixas (quedas) - de tensão na rede de eletricidade em sua casa?



Sete em cada dez entrevistados "Quase nunca ou nunca" tiveram problemas de oscilação de tensão na rede elétrica de sua casa. O problema afeta 14% dos entrevistados "Alguma vez no ano" e atinge 6% dos entrevistados "A cada dois ou três meses". A oscilação de energia ocorre "Todos os meses" para 6% dos entrevistados e "Toda semana" para 4%.

17_ Com que frequência ocorrem cortes no fornecimento de gás?

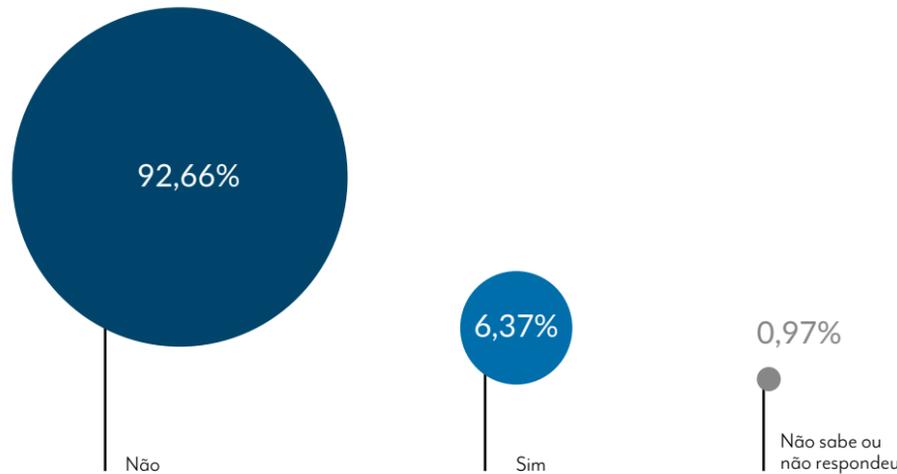


O problema de cortes do fornecimento de gás ocorre "Quase nunca ou nunca" para 89% dos entrevistados, sendo que 8% passam por esta situação "Alguma vez no ano" e 1,5% sofre cortes do fornecimento de gás "A cada dois ou três meses". Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 1,5%.

ENERGIA

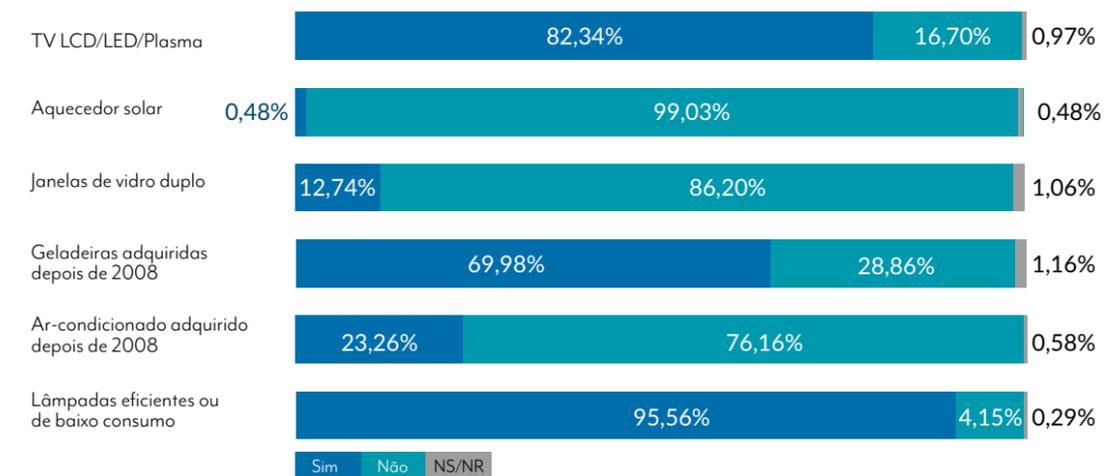
42

16_ Em sua casa há ligação de gás encanado?



Apenas 6% dos entrevistados possuem gás encanado em sua residência, sendo que 93% afirmaram não possuírem essa modalidade de abastecimento e 1% não soube responder.

18_ Você tem em sua casa algum dos seguintes equipamentos ou aparelhos?

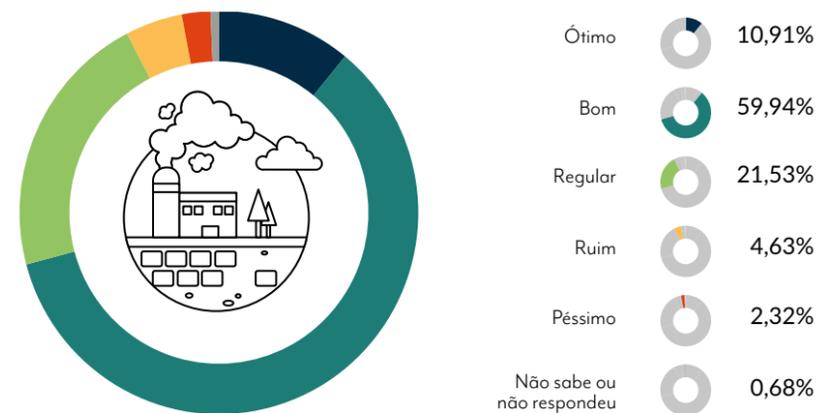


Ao menos nove em cada dez entrevistados possuem em casa lâmpadas eficientes ou de baixo consumo. Ao menos dois em cada dez entrevistados adquiriram ar-condicionado em casa depois de 2008. Pelo menos sete em cada dez entrevistados adquiriram geladeiras depois de 2008. As janelas de vidro duplo foram adquiridas por apenas 13% dos entrevistados. Uma parcela muito pequena de entrevistados afirma ter adquirido aquecedor solar para sua casa, 0,5%. Pelo menos oito em cada dez entrevistados afirmaram possuir algum tipo de TV LCD / LED / Plasma.

43

QUALIDADE DO AR

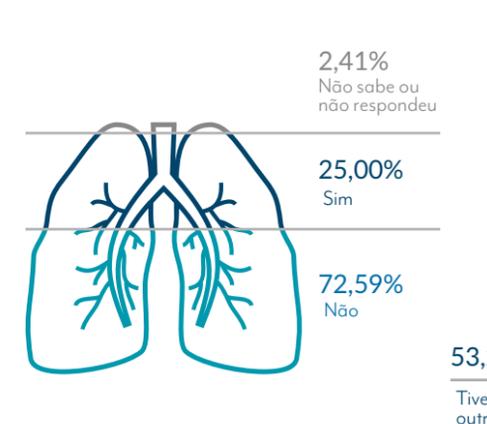
19_Como você classifica em geral a qualidade do ar que respira ao circular por seu bairro?



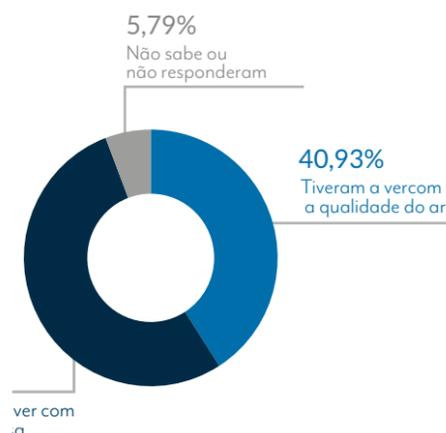
A avaliação da qualidade do ar é positiva para, pelo menos, sete em cada dez entrevistados, sendo que 11% apresentaram o conceito "Ótimo" e 60% apresentaram o conceito "Bom". A avaliação é "Regular" para 22% e negativa para apenas 7% dos entrevistados, que avaliaram a qualidade do ar como "Ruim" (5%) ou "Péssimo" (2%).

Ver mapa da questão espacializada na página 97

21_Em seu domicílio, nos últimos 12 meses, houve casos de doenças respiratórias?



22_Você acha que essas doenças respiratórias:



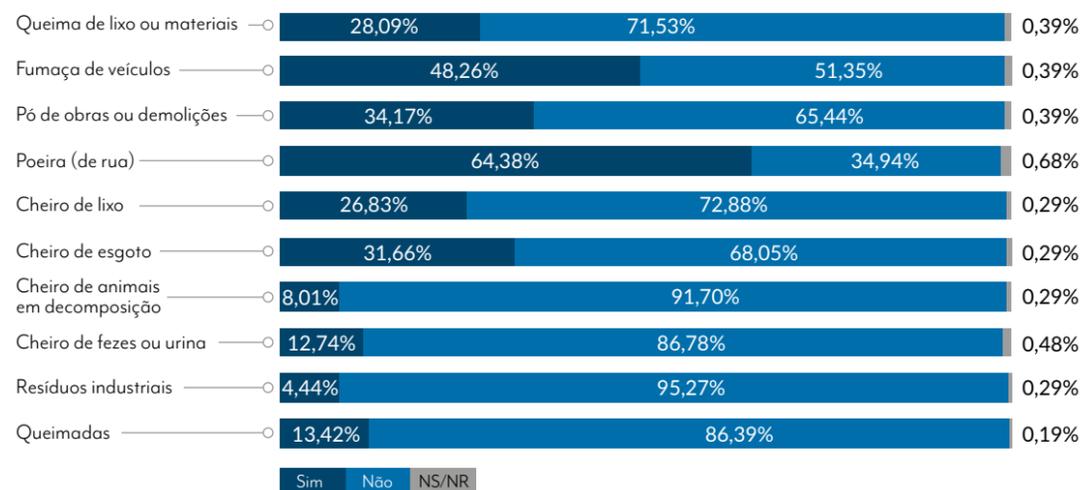
Pelo menos sete em cada dez entrevistados (73%) afirmaram não terem tido nenhum caso de doença respiratória nos últimos 12 meses. Dos entrevistados, 25% afirmaram terem tido algum tipo de doença respiratória e 2% não souberam responder.

Entre os que afirmaram terem tido algum tipo de doença respiratória, quatro em cada dez entrevistados (41%) acreditam que as suas doenças tiveram alguma relação com a qualidade do ar, enquanto que 53% responderam outras causas e 6% não souberam avaliar ou não responderam.

QUALIDADE DO AR

RUÍDO

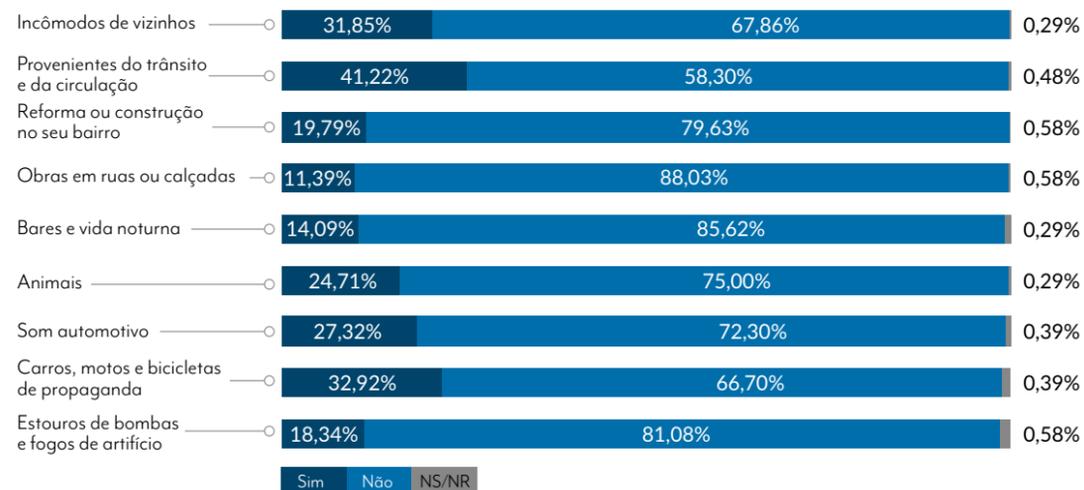
20_Nos últimos 12 meses, a qualidade do ar que você respira piorou por causa de alguma dessas situações?



Para 64%, a poeira da rua foi o maior fator de influência sobre a piora da qualidade do ar.

Fumaça de veículos é o maior fator de influência para metade dos entrevistados. Pós de obras e demolições aparece com 34%, seguido de cheiro de esgoto (32%), queima de lixo (28%) e cheiro de lixo, com 27%. Com menor incidência surgem: queimadas, cheiro de animais em decomposição, cheiro de fezes e urinas e resíduos industriais.

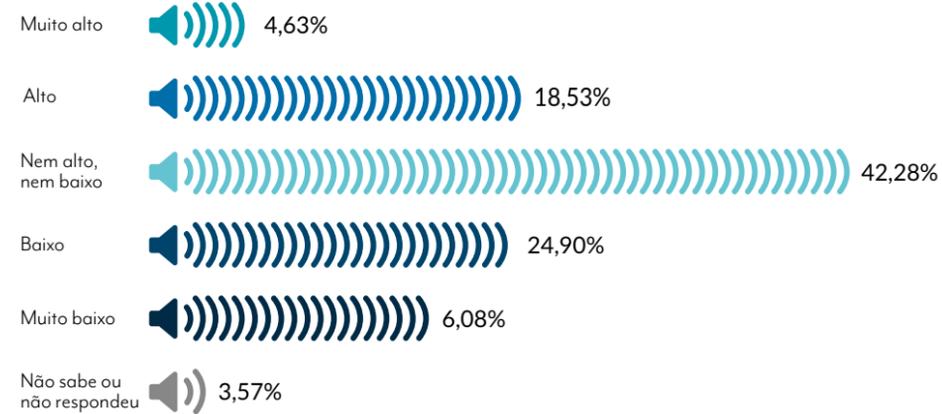
23_ Em sua casa, nos últimos 12 meses, houve algum dos seguintes problemas associados a ruídos/barulhos incômodos (não são ruídos leves, mas fortes o suficiente para ter afetado sua qualidade de vida e a de sua família)?



Entre os respondentes que afirmam terem problemas com o barulho, ruídos do trânsito (41%), veículos de propaganda (33%) e vizinhos (32%) são os maiores causadores de incômodos. Em seguida, aparecem ruídos de som automotivo, ruídos de animais e barulhos de reforma ou construção, com incidência média de respostas em torno de 20% a 25%. De forma menos expressiva, aparecem estouros de fogos de artifício (18%), ruídos de obras nas ruas (11%) e ruídos de bares e vida noturna (14%).

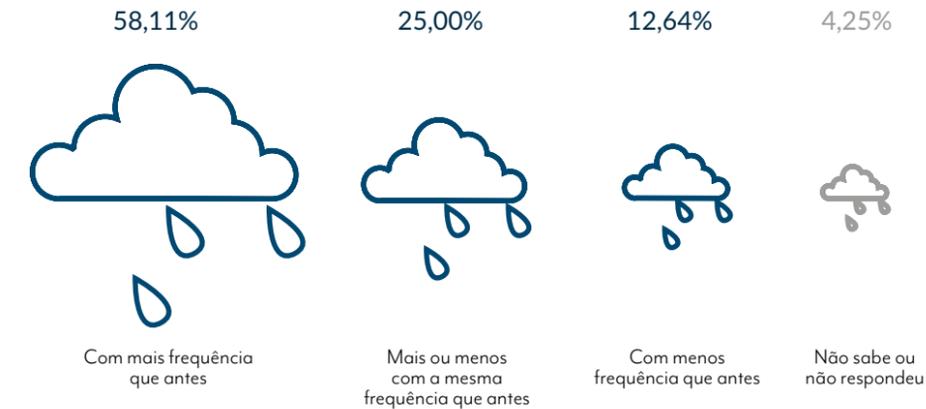
RUÍDO

24. Como você qualifica, em geral, o nível de ruído/barulho existente em seu bairro? Diria que é:



A avaliação do nível de barulho ou ruído é negativa para pelo menos 23% dos entrevistados, considerando os conceitos “Muito Alto” e “Alto”. A maioria dos entrevistados, quatro em cada dez (42%), considera o nível de barulho “Nem alto, nem baixo”, sendo que 25% consideram “Baixo” e 6% consideram o nível de ruído “Muito baixo”.

26. Você acredita que em sua cidade os eventos climáticos extremos (inundações, ondas de calor, ondas de frio, temporais) ocorrem:



Aproximadamente seis em cada dez entrevistados (58%) afirmam acreditar que os eventos climáticos ocorrem com mais frequência do que antes. Um quarto dos entrevistados (25%) acredita que a frequência dos eventos é mais ou menos a mesma de antes, sendo que para 13% os eventos climáticos extremos atualmente ocorrem com menor frequência.

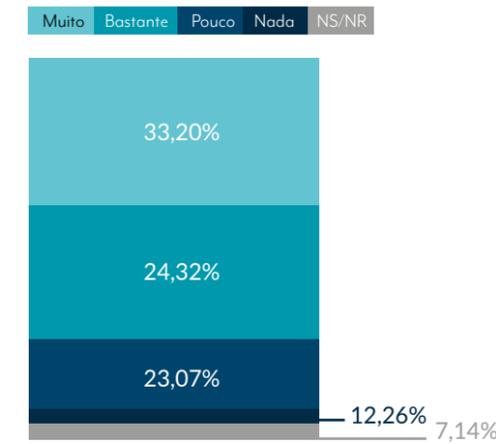
MUDANÇA DO CLIMA E VULNERABILIDADE

25. Com que frequência tem problemas de ruídos incômodos?

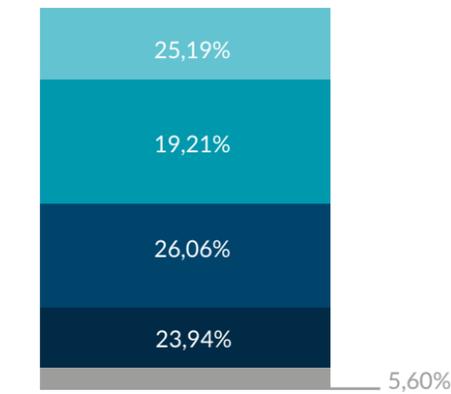


Três em cada dez entrevistados (30%) afirmam “Quase nunca” terem tido problemas com ruídos incômodos, enquanto que 11% tem esse problema “Algumas vezes no ano” e 7% vivenciam problemas com barulho “Todos os meses”. As ocorrências mais frequentes abrangem quase a metade dos entrevistados (47%), tendo em vista que 11% são afetados por barulhos incômodos “Todas as semanas”. Dois em cada dez entrevistados (20%) têm esse problema “Algumas vezes na semana” e 16% afirmam ter esse problema diariamente.

27. Quanto você crê que a mudança do clima global afeta o clima em seu município?



28. Quanto você crê que a mudança do clima global afeta sua família?

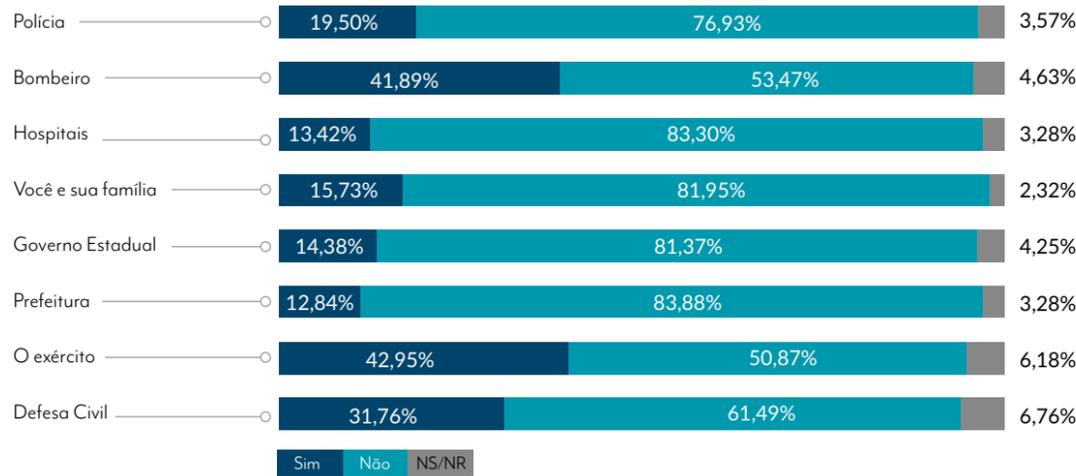


Mais da metade dos entrevistados (58%) acreditam que a mudança climática global tem grande influência sobre o clima do seu município. Para 23%, a mudança global afeta pouco o município e para 12% não afeta em nada.

O nível de percepção quanto à influência da mudança climática global sobre a vida da família é alto para pelo menos quatro em cada dez entrevistados (44%), sendo que 25% entendem que afeta “Muito” e 19% acreditam que afeta “Bastante”. Para 26% dos entrevistados essa mudança afeta “Pouco” e para 24% não afeta em “Nada”.

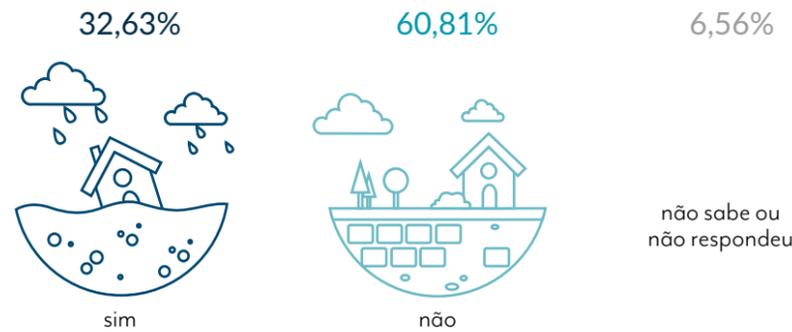
MUDANÇA DO CLIMA E VULNERABILIDADE

29_Você diria que as instituições ou pessoas a seguir estão preparadas para enfrentar um desastre natural, por exemplo, uma temporada de chuva muito forte que pudesse ocorrer na cidade ou na área onde vive?



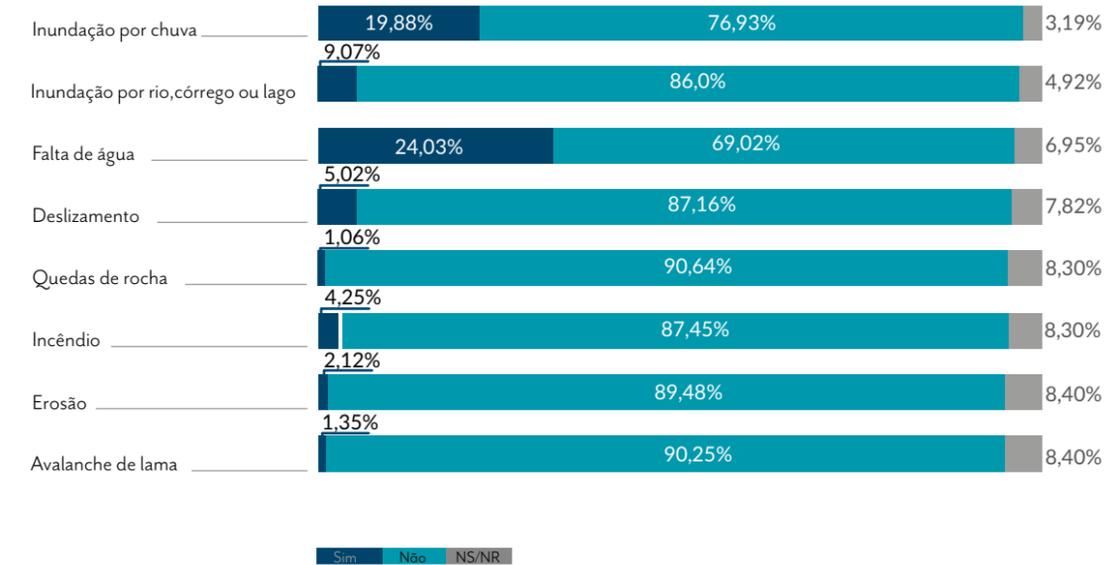
Com exceção do Exército, Bombeiro e Defesa Civil que, em média, têm a confiança de 31% a 41% dos entrevistados no sentido de considerarem-nos preparados para enfrentar um desastre natural, de maneira geral, ao menos sete em cada dez entrevistados consideram que as seguintes instituições, perguntadas de forma estimulada, Polícia, Hospitais, Família, Governo Estadual e Prefeitura não estão preparados para tal situação.

30_Você percebe risco de ter seu imóvel atingido por causa dos eventos climáticos extremos (inundações, ondas de calor, ondas de frio, temporais)?



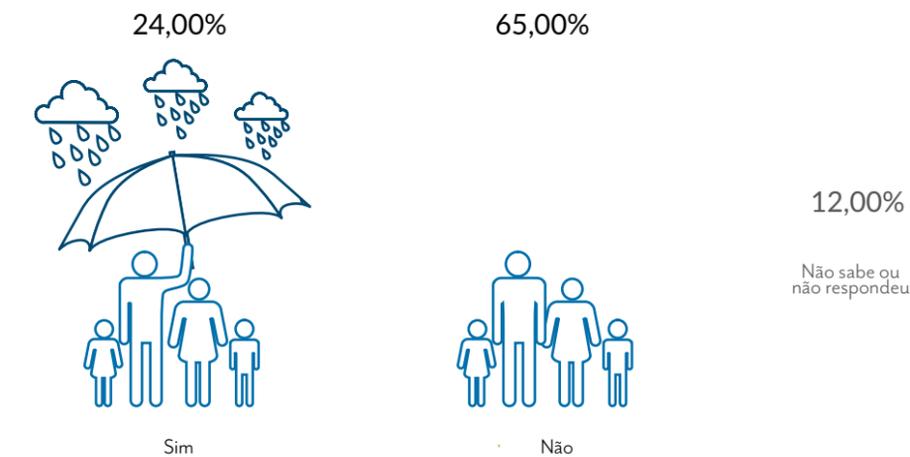
Pelo menos seis em cada dez entrevistados (61%) afirmam não perceber risco de ter seu imóvel atingido por causa dos eventos climáticos extremos, enquanto que três em cada dez pessoas (33%) acreditam nessa possibilidade e 6% dos entrevistados não souberam avaliar ou não responderam.

31_A região onde o(a) sr(a) mora já foi afetada por algum dos seguintes desastres?



Duas em cada dez pessoas entrevistadas já foram afetadas por uma inundação da chuva e 9% dos entrevistados já foram afetados por alguma inundação de rio ou córrego. A falta de água já afetou 24% dos entrevistados, enquanto que deslizamentos já afetaram 5%. Quedas de rochas tem uma incidência mínima de ocorrências, sendo que apenas 1% relatou já ter tido esse problema. Incêndios já afetaram 4% dos entrevistados. Apenas 2% relataram terem tido problemas com erosão e 1% já foi afetado por avalanche de lama.

32_A sua família já foi alertada alguma vez por causa de um desastre causado pelo seguinte evento natural?



Dos entrevistados, 24% responderam já terem sido alertados por causa de desastres naturais, sendo que 64% não foram alertadas. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 12%.

Nota: os comentários das questões 32 a 37 correspondem aos entrevistados que já foram afetados por algum desastre natural, apresentado de forma estimulada.

MUDANÇA DO CLIMA E VULNERABILIDADE

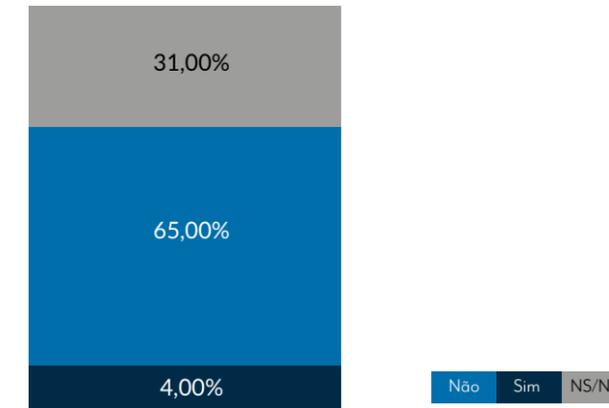
33_Por qual(is) meio(s) foi alertado?



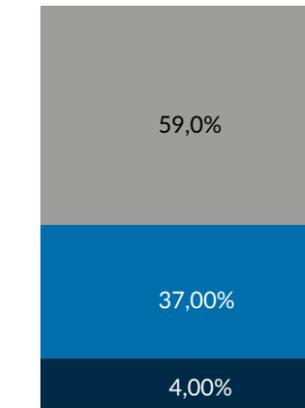
Em ordem decrescente de incidência de respostas, os meios mais utilizados para alertas sobre desastres naturais foram:

1º TV (62%), 2º Rádio (9%), 3º Vizinhos (9%), 4º Jornal (6%), 5º Internet (6%) e 7º Outro (4%).

35_ Você foi evacuado por causa desse problema?



36_ Você teve acesso a um abrigo?

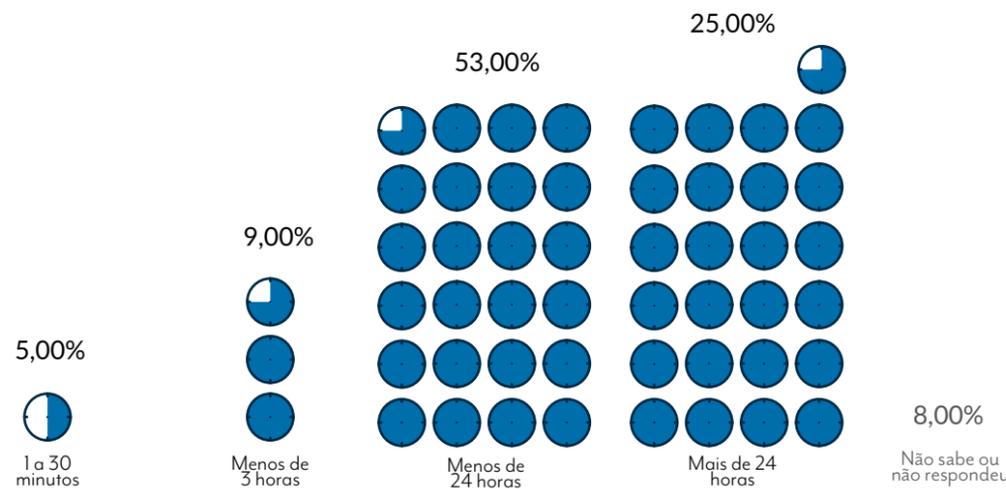


Apenas 4% afirmam terem sido evacuados em decorrência de desastre natural, enquanto pelo menos seis em cada dez entrevistados (65%) afirmam não terem sido evacuados. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 31%.

Apenas 4% afirmam terem tido acesso a um abrigo em decorrência de desastre natural, enquanto 37% responderam negativamente. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 59%.

MUDANÇA DO CLIMA E VULNERABILIDADE

34_ Com que antecedência veio o alerta?



A maioria dos entrevistados (53%) foi alertada com antecedência de menos de 24 horas e 25% foram alertados com mais de 24 horas de antecedência.

Foram alertados com antecedência de menos de 3 horas, 9% e 5% foram alertados com antecedência de 30 minutos.

Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 20%.

37_ Por quem você foi resgatado?

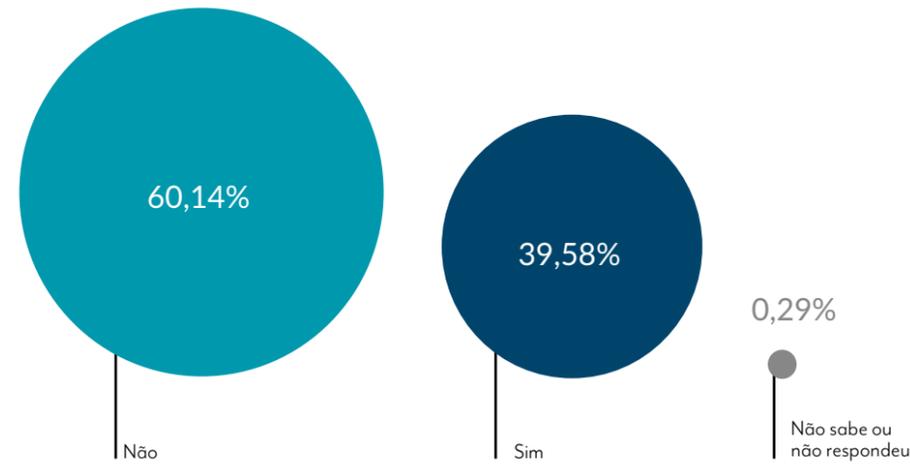


De maneira geral, podemos concluir que não há muita informação por parte dos entrevistados sobre qual modalidade de resgate foi utilizada em decorrência de desastres naturais, a partir das perguntas estimuladas.

Os dados com alguma relevância nos mostram que 3% afirmam terem sido resgatados por vizinhos e 1% respondeu ter sido resgatado pela Defesa Civil ou Polícia Federal. O restante não soube avaliar ou não respondeu.

DRENAGEM

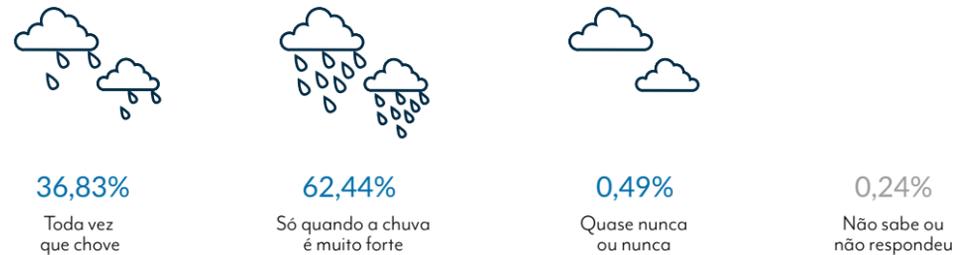
38_O bairro onde você mora fica alagado em consequência das chuvas?



Quatro em cada dez entrevistados (40%) responderam que seu bairro fica alagado por causa das chuvas, sendo que seis em cada dez entrevistados (60%) não sofrem com este problema.

Ver mapa da questão especializada na página 99

39_Com que frequência há alagamentos em seu bairro?



Dos entrevistados, 37% relatam que o alagamento ocorre toda vez que chove, sendo que para 62% o alagamento só acontece quando a chuva é muito forte.

Ver mapa da questão especializada na página 98

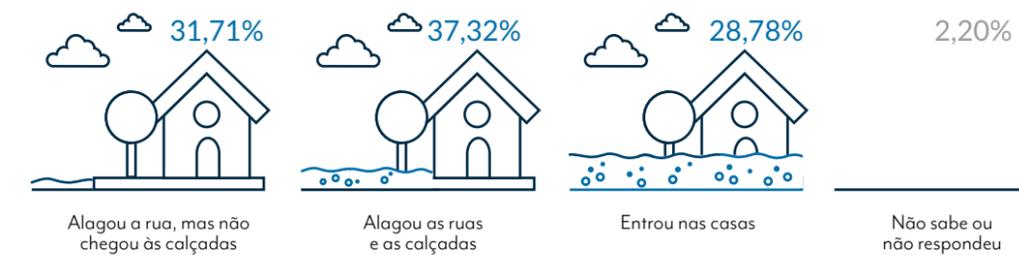
40_Da última vez que alagou, quanto tempo ficou alagado?



Para 36% dos entrevistados, o alagamento durou poucas horas, enquanto para 26% durou um dia. De acordo com 32%, o alagamento durou de dois dias a uma semana.

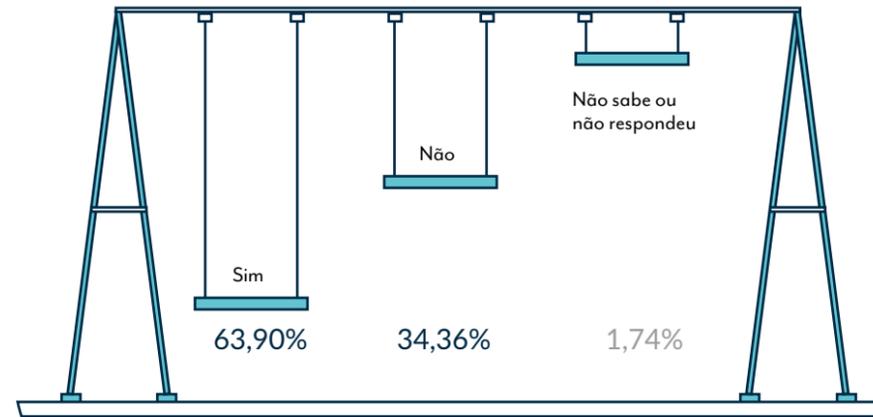
O alagamento durou mais de sete dias para apenas 5% dos entrevistados e 1% deles não soube precisar o tempo que durou o último alagamento.

41_Qual foi o nível alcançado pela água durante o alagamento?



Para 32% dos entrevistados, o alagamento chegou às ruas, mas não atingiu as calçadas, sendo que para 37%, tanto as ruas quanto as calçadas foram alagadas. Para 29% a água chegou a invadir as casas e 2% não souberam avaliar ou não responderam.

42_O seu bairro possui espaços públicos de lazer (parques, praças, passeios públicos, quadras de esportes, etc.)?



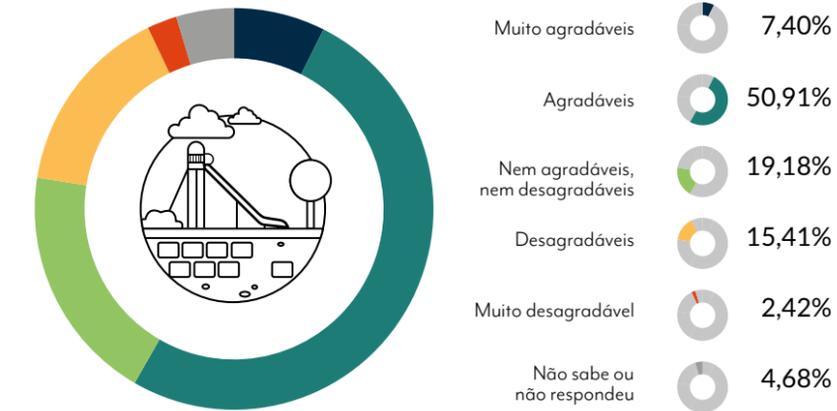
Pelo menos seis em cada dez pessoas (64%) responderam que seus bairros oferecem espaços públicos de lazer, enquanto que 34% dos entrevistados afirmaram não terem essa estrutura no seu bairro.

Ver mapa da questão espacializada na página 100

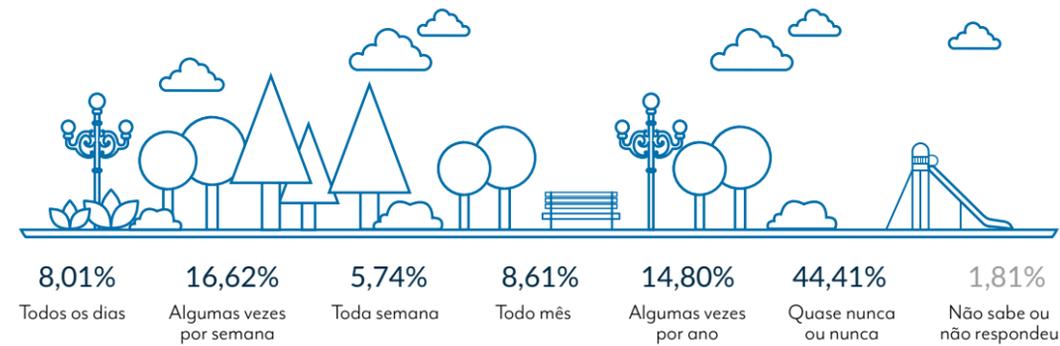
Cerca de seis em cada dez pessoas entrevistadas avaliam os espaços públicos de lazer de forma positiva, sendo que 7% classifica como "Muito agradáveis" e 51% classificam como "Agradáveis". A avaliação é regular para 19% dos entrevistados e negativa para 18%, sendo que 2% classificam os espaços como "Muito desagradáveis" e 16% como "Desagradáveis".

Não souberam avaliar, ou não responderam, 5%.

44_Você diria que os espaços públicos de lazer em seu bairro são:

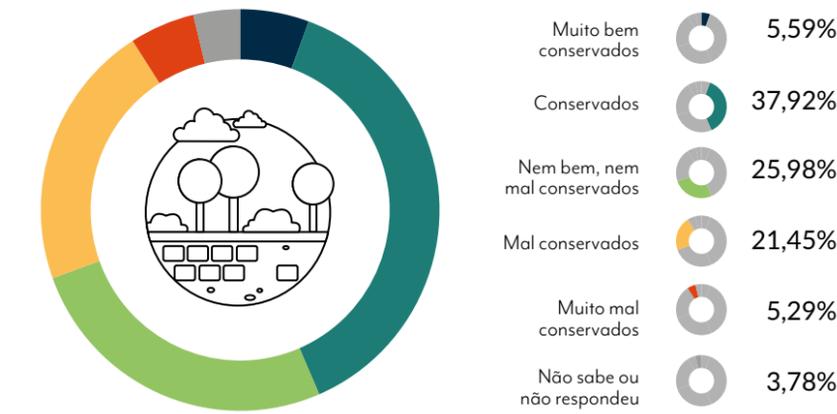


43_Com que frequência você ou alguma pessoa de sua casa vão a algum espaço público de lazer no seu bairro?



Ao menos quatro entre dez pessoas entrevistadas (44%) afirmam frequentar os espaços de lazer quase nunca ou nunca, enquanto que 23% frequentam os espaços ao menos uma vez por mês ou algumas vezes durante o ano. Três em cada dez pessoas vão aos espaços públicos de lazer com uma frequência maior, sendo que 6% vão toda semana, 17% vão mais de uma vez por semana e 8% frequentam esses espaços diariamente. Entrevistados que não responderam somam 2%.

45_Você diria que os espaços públicos de lazer em seu bairro são:



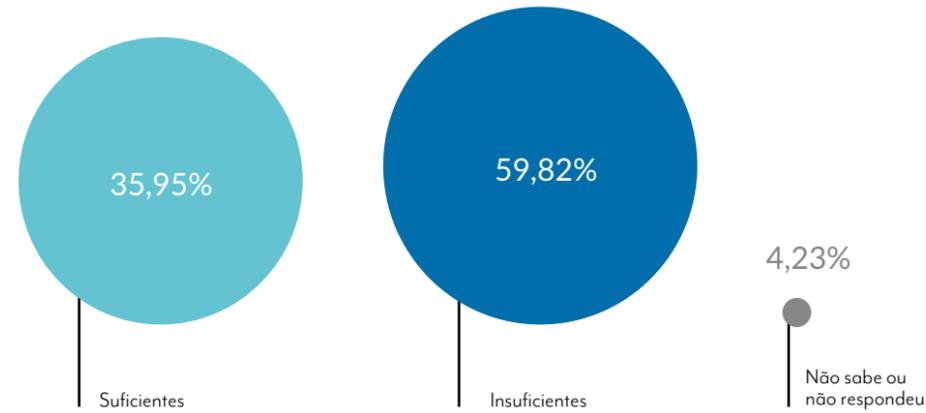
A avaliação da conservação dos espaços públicos de lazer é positiva para ao menos quatro em cada dez entrevistados, sendo que 5% classificam como "Muito bem conservados" e 38% como "Conservados".

A conservação é considerada regular para 26%, classificando como "Nem bem, nem mal conservados".

As avaliações negativas abrangem 27% dos entrevistados, classificando como "Mal conservados" (22%) e "Muito mal conservados" (5%).

Das pessoas entrevistadas não souberam avaliar, ou não responderam, 4%.

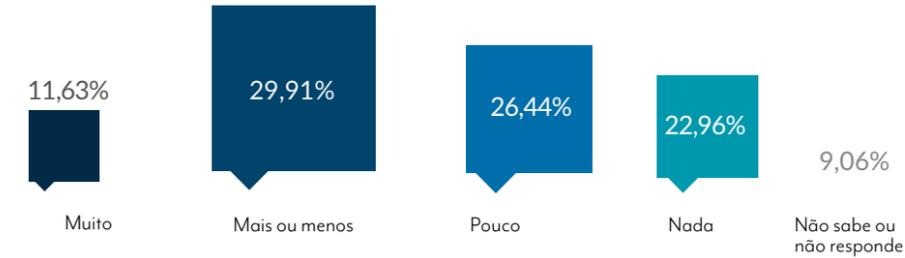
46_Você diria que os espaços públicos de lazer em seu bairro são:



Para seis em cada dez entrevistados (60%), os espaços de lazer são insuficientes, sendo que para 36% os espaços são suficientes.

Dos entrevistados não souberam avaliar, ou não responderam, 4%.

48_Segundo o que você observa, quanto os seus vizinhos cuidam e respeitam os espaços públicos de lazer? Diria que cuidam e respeitam:

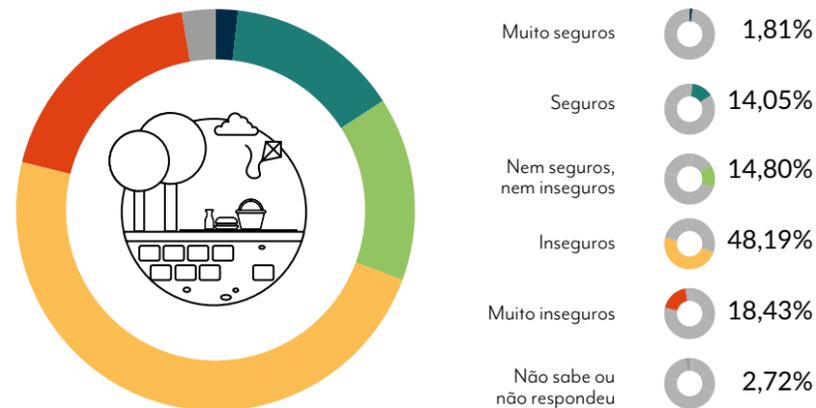


Dos entrevistados, 12% fazem uma avaliação positiva quanto ao cuidado com os espaços públicos de lazer, considerando que os vizinhos respeitam "Muito" esses espaços.

Para três em cada dez entrevistados, o cuidado é regular, classificando-o como "Mais ou menos" (30%).

Avaliações negativas abrangem cinco em cada dez entrevistados, sendo que 26% consideram que se respeita "Pouco" e 23% avaliam que os vizinhos não respeitam "Nada" esses espaços. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 9%.

47_Você diria que os espaços públicos de lazer em seu bairro são:



Com relação à segurança, a avaliação dos espaços públicos de lazer é positiva para apenas 16% dos entrevistados, sendo que 2% consideram "Muito seguros" e 14% consideram "Seguros". Praticamente a mesma incidência de resposta ocorre para a avaliação regular, com 15% avaliando os espaços como "Nem seguros, nem inseguros".

Para 67%, os espaços não oferecem segurança, sendo que 48% consideram "Inseguros" e 19% consideram "Muito inseguros".

Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 2%.

49_Você acha que em seu bairro existe ou não existe algum tipo de conflito entre os moradores e as empresas, indústrias, feiras, oficinas ou depósitos nele instalados? Diria que existe:

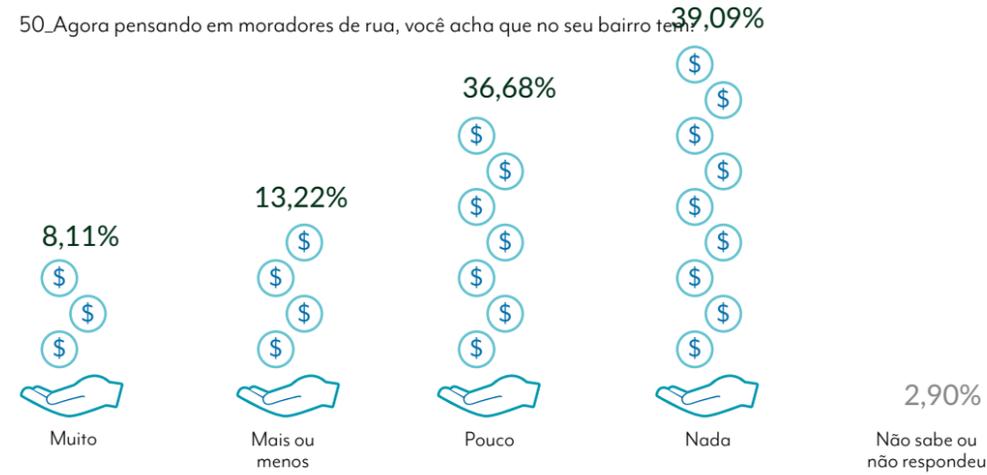


Pelo menos seis em cada dez entrevistados (66%) entendem que não há "Nenhum conflito" entre moradores e empresas instaladas no seu bairro.

Para 15% dos entrevistados, existe conflito em maior ou menor grau, sendo que 11% entendem que há "Pouco conflito" e 4% acreditam que há "Algum conflito".

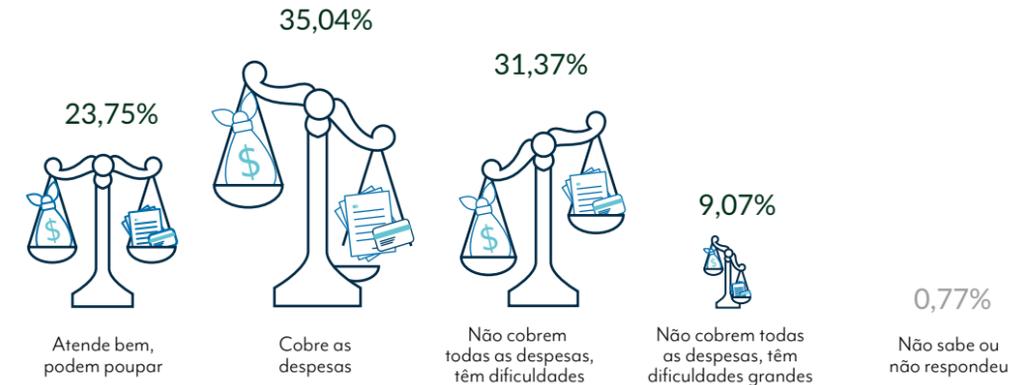
Afirmam que existe "Muito conflito" 2%, entre moradores e empresas.

Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 17%.



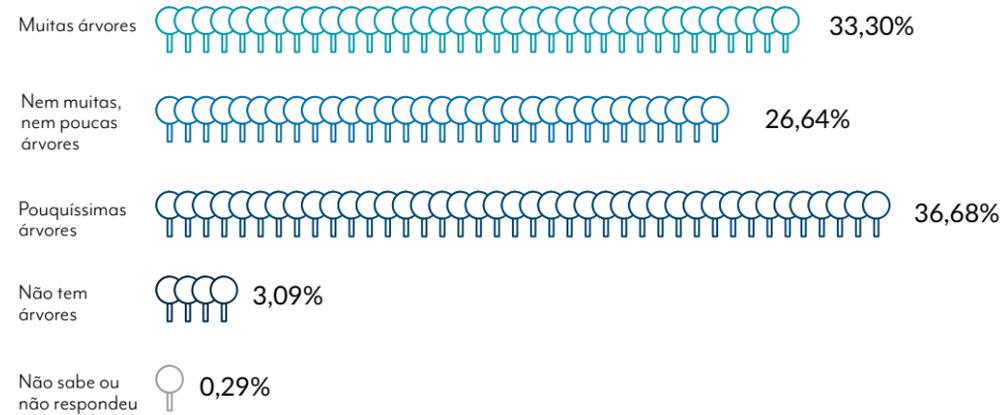
Pelo menos sete em cada dez entrevistados fazem uma avaliação positiva em relação à presença de pessoas em situação de rua nos seus bairros, sendo que 39% afirmam não os ter e 37% afirmam existirem poucas pessoas nessa condição. Para 13% não há nem muito, nem pouco, classificando a situação como "Mais ou menos". Entrevistados que consideram alto o número de moradores de rua no seu bairro abrangem 8%, classificando como "Muito".

52_ O salário ou pagamento que você recebe e o total da renda familiar permitem cobrir satisfatoriamente suas necessidades familiares? Em qual destas situações você se encontra?



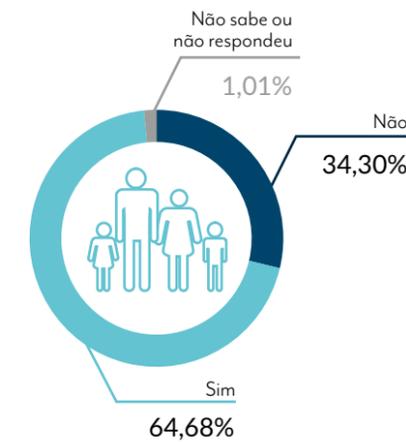
Para pelo menos dois em cada dez entrevistados (24%), a renda familiar é considerada satisfatória, sendo possível atender as despesas e poupar. Afirmando que a renda familiar atende e cobre as despesas 35%, mas sem a possibilidade de poupança. Quatro em cada dez entrevistados vivem uma situação de maior fragilidade, sendo que 31% afirmam que têm dificuldades e 9% responderam ter grandes dificuldades para cobrir suas despesas.

51_Você considera que as ruas do seu bairro possuem:



Três em cada dez entrevistados fazem uma avaliação positiva em relação à quantidade de árvores no seu bairro, sendo que 33% consideram que há "Muitas árvores". Para 27%, a avaliação é regular, afirmando que não há "Nem muitas, nem poucas" árvores. Para quatro em cada dez pessoas, o número de árvores é insatisfatório, considerando que 37% afirmam haver "Pouquíssimas árvores" e 3% responderam que não há árvores no seu bairro.

53_Você e sua família, nos últimos 12 meses, têm tido dificuldades para pagar as contas de água, luz/eletricidade, gás (encanado/ de bujão)?



54_Em algum momento dos últimos 12 meses ficaram sem dinheiro para comprar comida?



Entre os entrevistados cuja renda é suficiente apenas para o sustento, sem possibilidade de poupar, 65% afirmam terem tido dificuldades para pagar contas de água, luz/eletricidade ou gás nos últimos 12 meses. Para 34%, não houve dificuldades. Praticamente oito em cada dez entrevistados (79%) afirmam não terem ficado sem dinheiro para comprar comida nos últimos 12 meses, enquanto que para 20% essa dificuldade existiu. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 1%.

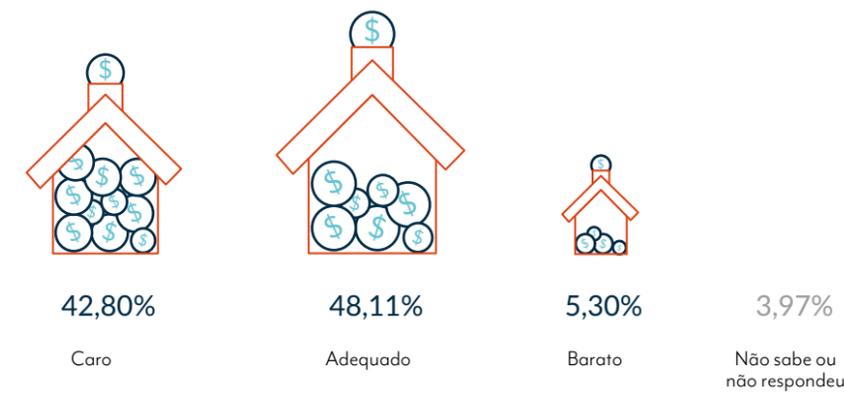
MORADIA

55_ Qual o seu nível de satisfação com a qualidade da casa em que você vive?



A avaliação é positiva em relação ao nível de satisfação com a moradia para quase oito em cada dez entrevistados, sendo que 22% se dizem "Muito satisfeito" e 55% se consideram "Satisfeito". Para 12% esta avaliação é regular, considerando-se o conceito "Nem satisfeito, nem insatisfeito". A avaliação negativa abrange 10%, sendo que 9% se consideram "Insatisfeito" e 1% afirma estar "Muito insatisfeito".

57_ Quanto ao custo que você paga por sua moradia, que lhe parece em relação ao seu salário?



Entre os entrevistados que ainda estão pagando a casa, terreno ou moram de aluguel, 43% consideram caro o preço pago pela moradia.

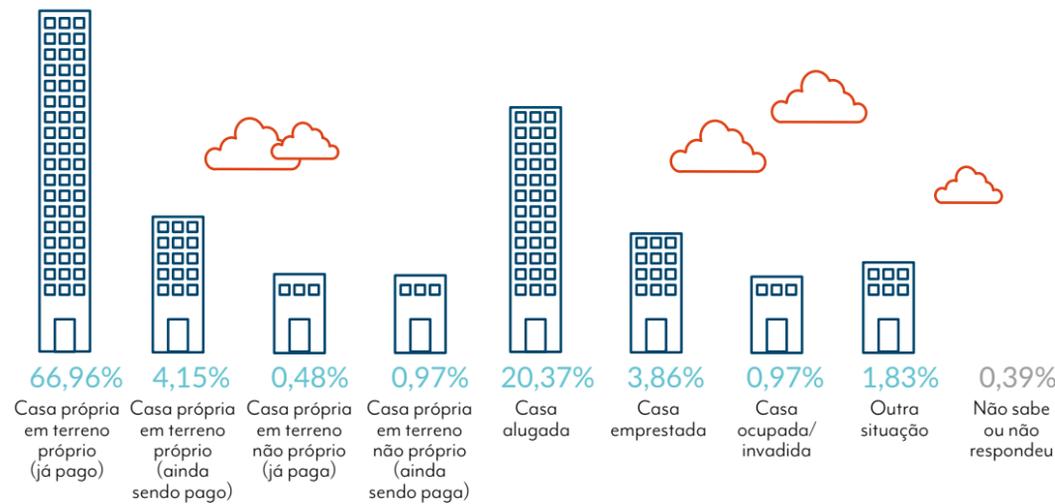
O valor é considerado "Adequado" para 48% dos entrevistados e "Barato" para 5%.

Os entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 4%.

MORADIA

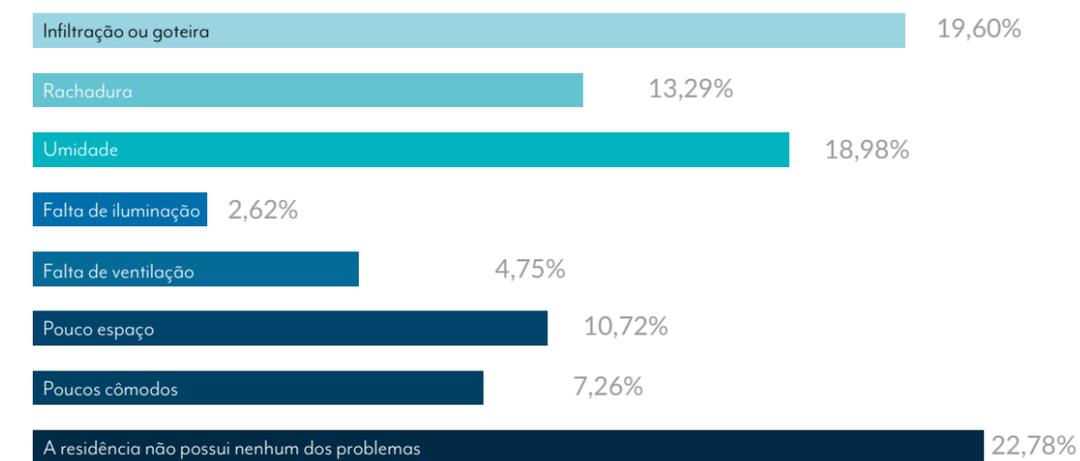
60

56_ A casa e o terreno em que sua família reside são:



Dos entrevistados, 67% responderam que tanto a sua casa quanto o terreno onde residem já se encontram devidamente quitados. Pessoas que residem em casa própria, mas ainda estão pagando o imóvel ou terreno, abrangem 4%. Duas em cada dez pessoas residem em casa alugada e 4% residem em casa emprestada. Pessoas que residem em moradia ocupadas/invasas abrangem 1%.

58_ Quais dos seguintes problemas existem na sua casa?



Nesta questão de respostas múltiplas, nota-se que a maioria dos entrevistados (23%) afirma não ter problemas em suas residências.

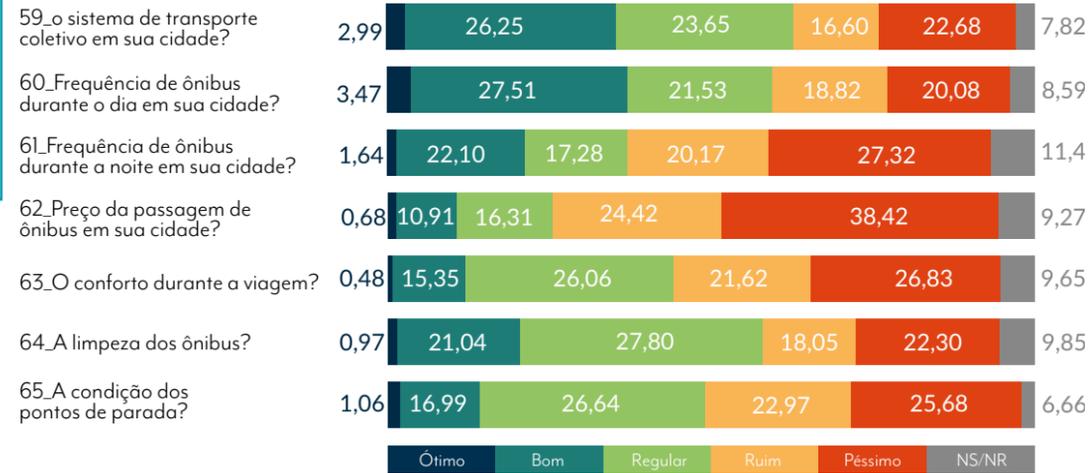
Entre as pessoas que relataram problemas, os mais encontrados em ordem decrescente na incidência de respostas são:

1º Infiltração ou goteira (20%), 2º Umidade (19%), 3º Rachadura (13%), 4º Pouco espaço (11%), 5º Poucos cômodos (7%), 6º Falta de ventilação (5%) e 7º Falta de iluminação (3%).

61

MOBILIDADE E TRANSPORTE

Como você qualifica, em termos gerais:



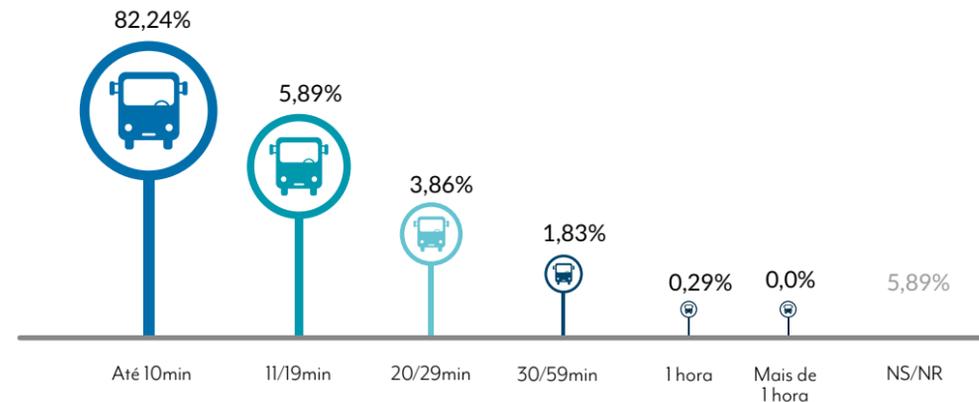
A avaliação negativa do transporte coletivo abrange aproximadamente quatro em cada dez entrevistados (39%), que qualificam como ruim ou péssimo, e 24% classificam como regular.

A frequência de ônibus na cidade é avaliada de forma positiva para três em cada dez entrevistados. As avaliações negativas da frequência de ônibus correspondem a quase metade dos respondentes. O preço da passagem tem avaliação negativa de 62%.

A avaliação do conforto é negativa para quase metade dos entrevistados (48%). A avaliação da limpeza dos ônibus é e negativa para 40%. A condição dos pontos de parada foi avaliada de forma negativa por 48%.

Ver mapa da questão espacializada na página 101

66_ Há quantos minutos do seu domicílio fica o ponto de ônibus mais próximo?



Oito em cada dez entrevistados (82%) afirmam levar até 10 minutos para chegar ao ponto de ônibus mais próximo de suas casas. Levam de 11 a 19 minutos 6% e 4% dos entrevistados demoram até 29 minutos até o ponto. Apenas 2% dos entrevistados levam mais tempo, sendo 30 minutos a 1 hora para chegar até o ponto de ônibus mais próximo.

67_ Com que frequência você utiliza:



Os modos de transporte mais utilizados diariamente na cidade de João Pessoa são: a pé (47%), automóvel (24%), ônibus (19%) e moto (11%).

Os meios de transporte nunca ou quase nunca utilizados são moto-táxi (82%) e bicicleta (77%).

Táxi/Uber/transporte público individual tem maior incidência de utilização "Algumas vezes na semana" ou "Algumas vezes no mês", com 26%.

68_ Em média quanto tempo você leva para ir de sua casa ao local de sua atividade principal (trabalho, local de estudo, ou outra atividade que faz com mais frequência.)?



Pelo menos três em cada dez entrevistados (36%) afirmam levar até 10 minutos para chegar ao local de sua atividade principal. Levam de 11 a 19 minutos 14% e 15% demoram até 29 minutos para chegar ao local. Dos entrevistados, 18% levam mais tempo, sendo 30 minutos a 1 hora para chegar ao destino. Apenas 8% levam um tempo maior, sendo 1 hora ou mais para chegar ao local de atividade principal.

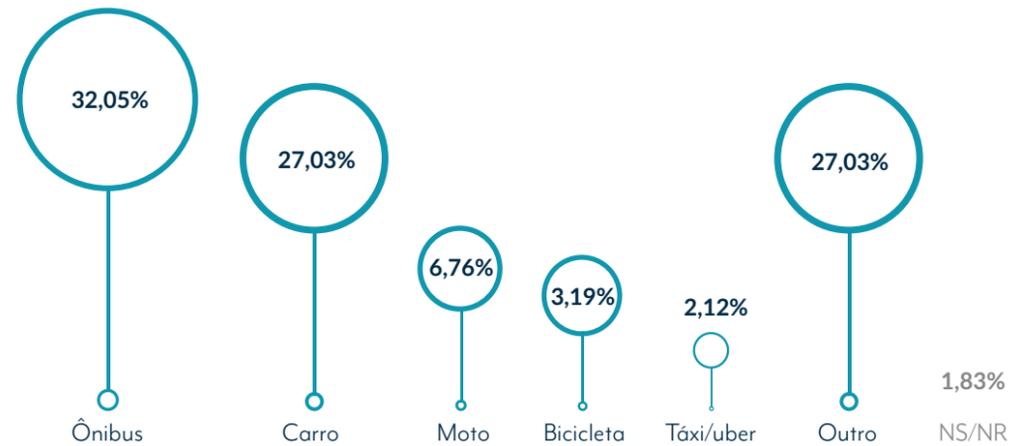
Para 72%, o tempo que se leva para chegar ao trabalho ou outra atividade principal é adequado. Dois em cada dez entrevistados (21%) consideram esse tempo inadequado.

69_ E você considera que o tempo que leva para chegar até à sua atividade principal é adequado ou inadequado?



MOBILIDADE E TRANSPORTE

70_Pense no deslocamento que realiza de forma mais habitual, por exemplo, para trabalhar ou estudar. De que modo o realiza?



Carro e ônibus são os meios de transporte mais utilizados para locomoção até o trabalho ou local de estudo e 27% utilizam carro. Já o ônibus é usado por 32% dos entrevistados. Utilizam moto 7%, 3% utilizam bicicleta e serviços como táxi, ou Uber, são usados por 2% dos entrevistados. Outras modalidades de transporte não especificadas abrangem 27%.

72_Em sua casa alguém foi vítima de acidente de trânsito nos últimos 5 anos?



Ao menos sete em cada dez pessoas (76%) afirmam não terem sido vítimas de acidente de trânsito nos últimos 5 anos, enquanto que duas em cada dez pessoas (23%) já passaram por este tipo de acidente neste período.

MOBILIDADE E TRANSPORTE

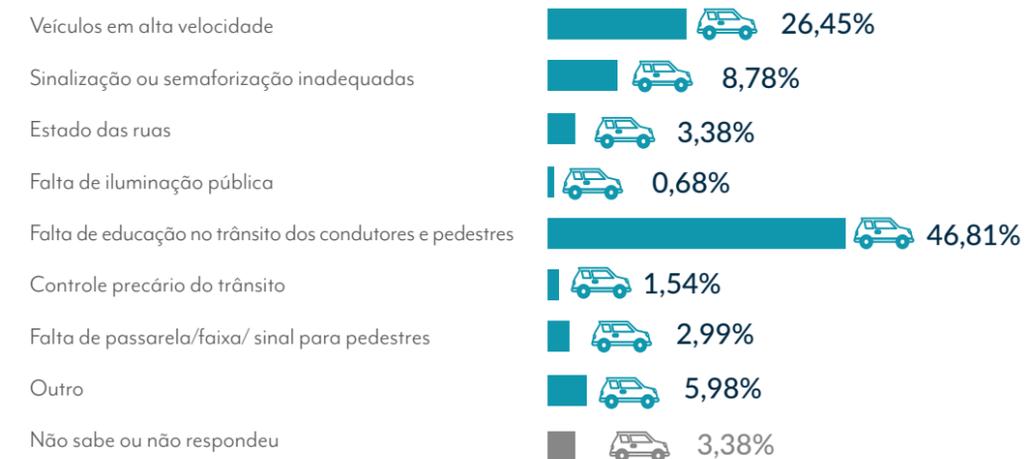
64

71_Que problemas você observa quando tenta caminhar pelas ruas do seu bairro?



Os dois maiores problemas reportados pelos entrevistados são a poeira e sujeira que se levanta com o vento e calçadas em condições inadequadas, ambos com 14%. Em seguida, temos lama em dias de chuva (11%) e obstáculos nas calçadas (como barracas, carros etc.) (10%). Temos um número um pouco menor de reclamações sobre animais soltos na rua, lixo nas ruas e esgoto pelas ruas e calçadas. Problemas como ausência de calçadas, inundação, falta de iluminação e grandes distâncias têm uma incidência menor.

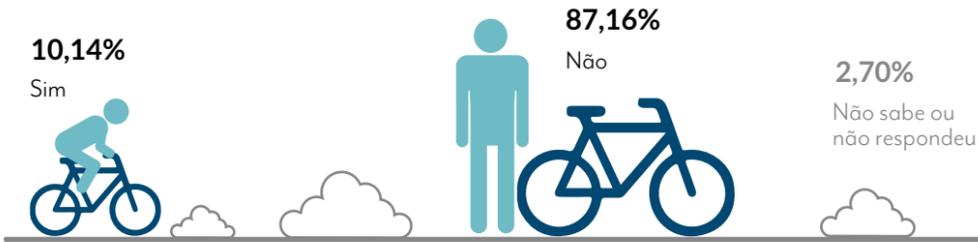
73_Para você, qual o maior risco de acidente de trânsito em seu bairro?



A falta de educação no trânsito é o que oferece maior risco de acidente para praticamente metade dos entrevistados (47%). Na opinião de ao menos duas em cada dez pessoas (26%), o maior risco de acidente é oferecido pelos veículos em alta velocidade. A sinalização inadequada é o maior risco de acidentes para 9%. Outros fatores em menor incidência apontados como risco de acidente pelos entrevistados são: ruas em mau estado, falta de passarela para pedestre (ambos com 3%) e precariedade no controle do trânsito (2%).

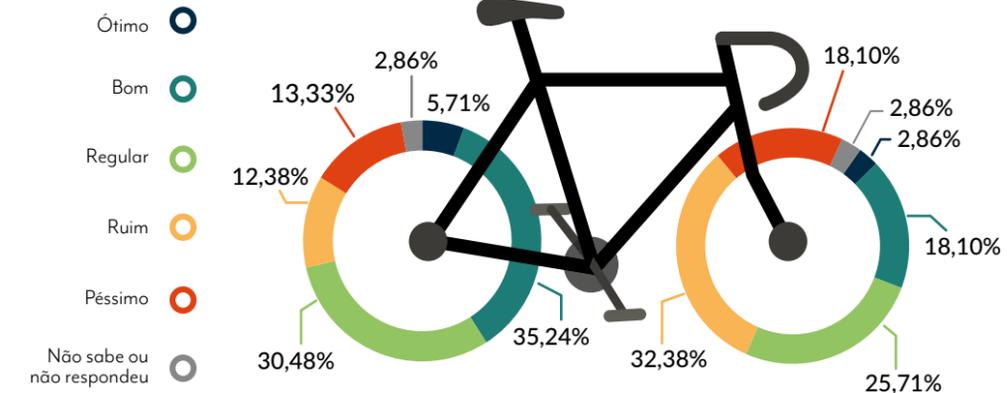
65

74_Você anda de bicicleta nas ciclovias da cidade?

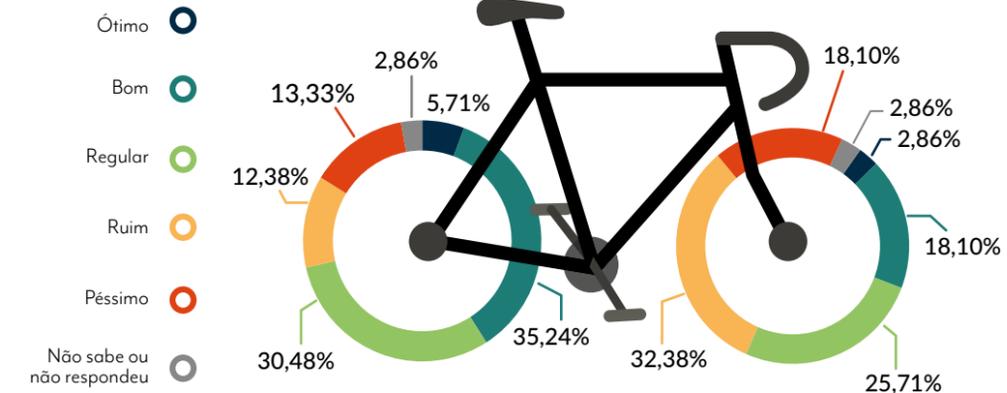


Praticamente nove em cada dez entrevistados (87%) afirmam não terem o hábito de andar de bicicleta, enquanto que 10% responderam que sim.

76_Como você avalia as condições nas ciclovias da cidade?



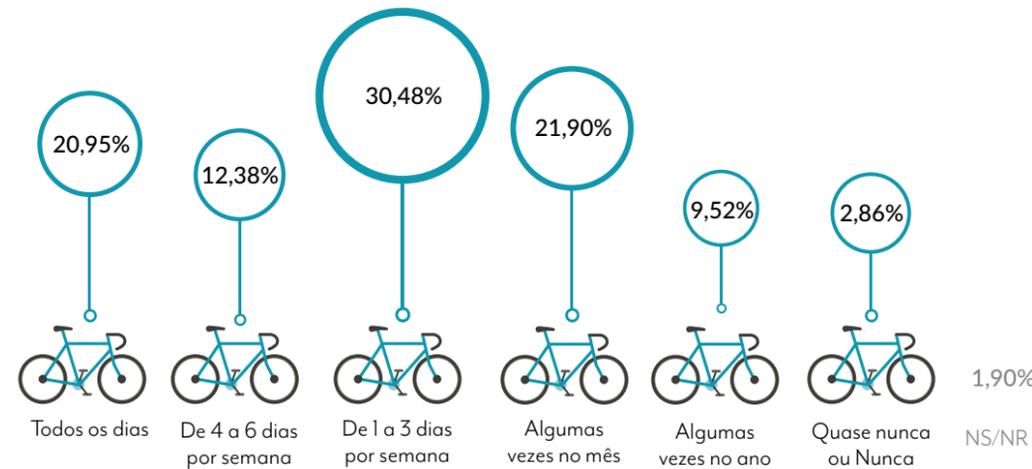
77_Como você avalia a quantidade e qualidade de ciclovias disponíveis na cidade?



A avaliação das ciclovias é positiva para 41% dos entrevistados, considerando os conceitos "Ótimo" e "Bom".

As avaliações negativas correspondem a 25%, considerando os conceitos "Ruim" e "Péssimo". Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 3%. A avaliação da quantidade e qualidade das ciclovias é positiva para 21% dos entrevistados, considerando os conceitos "Ótimo" e "Bom" e negativa para metade dos entrevistados, considerando os conceitos "Ruim" (33%) e "Péssimo" (18%).

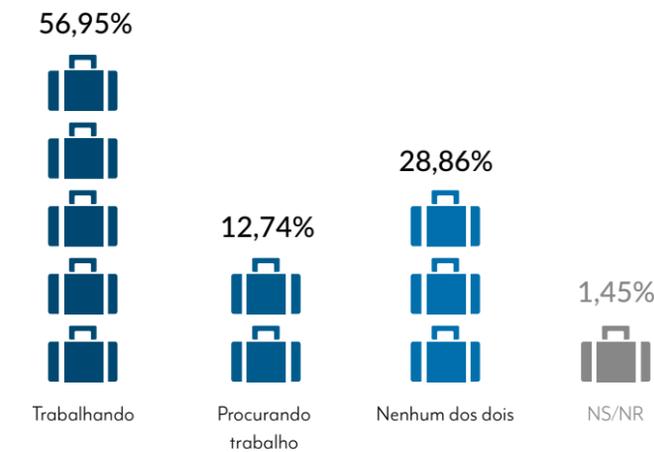
75_Com que frequência você anda de bicicleta nas ciclovias da cidade?



Dos entrevistados, 21% têm o hábito de andar de bicicleta diariamente, enquanto que 12% andam 4 a 6 vezes por semana. Já 30% dos entrevistados andam de bicicleta até três dias na semana.

O hábito de andar algumas vezes no mês abrange 22% dos entrevistados e 10% apenas algumas vezes no ano. Quase nunca ou nunca andam de bicicleta somam 3% e 2% não souberam avaliar ou não responderam.

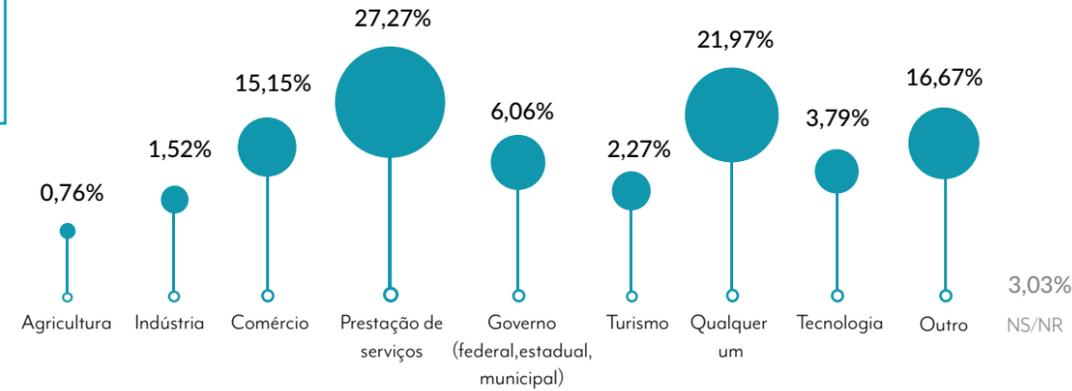
78_Atualmente você está trabalhando ou está procurando trabalho?



Aproximadamente seis em cada dez entrevistados (57%) estão trabalhando no momento, enquanto que o percentual de pessoas que responderam estarem procurando trabalho é de 13%. Três em cada dez entrevistados (29%) responderam "Nenhum dos dois".

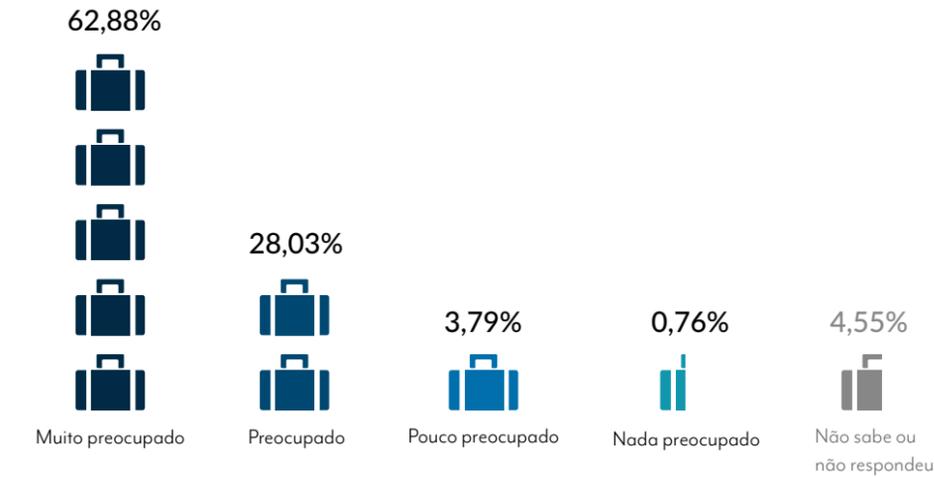
EMPREGO

79_ Em qual setor principal de atividade você está procurando emprego?



O setor de atuação mais procurado pelos entrevistados é de Prestação de Serviços (27%), seguido do Comércio (15%) e Governo (6%). Setores de Tecnologia, Trabalhos informais, Turismo, Indústria e Agricultura aparecem com menos de 4% das respostas. Destacamos que 22% dos entrevistados responderam estarem buscando qualquer tipo de emprego e 17% afirmaram procurar "outros" tipos de trabalhos não especificados. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 3%.

81_ Quão preocupado você diria estar quanto a ficar sem trabalho ou estar desempregado nos próximos 12 meses?



Dos entrevistados, 63% responderam estarem "Muito preocupados" com o fato de estarem sem trabalho, sendo que 28% mostram-se "Preocupados".

Pouco mais de 4% dos entrevistados responderam estarem pouco, ou nada preocupados. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 5%.

EMPREGO

CONECTIVIDADE

68

80_ Há quanto tempo você está desempregado?



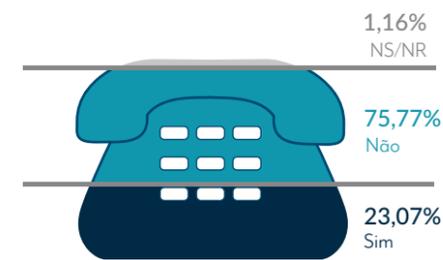
Dos entrevistados, 56% responderam estarem desempregados há mais de um ano, sendo que 20% estão desempregados há mais de seis meses e menos de um ano.

Entrevistados que estão sem emprego de 3 a 6 meses abrangem 8%.

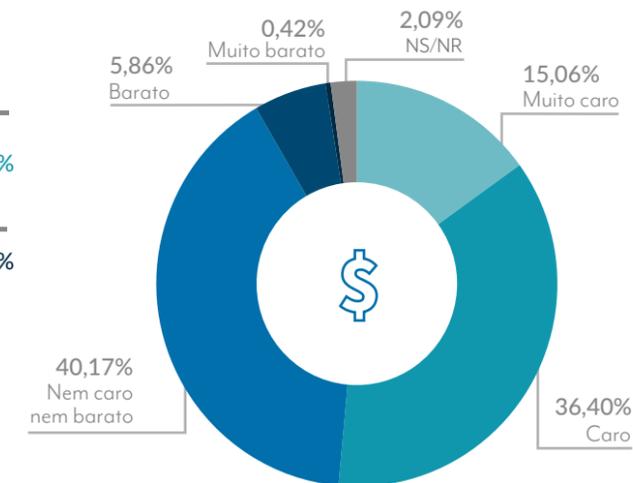
Em seguida aparecem os entrevistados que estão desempregados há, no máximo, 3 meses, somando 13%.

Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 3%.

82_ Há telefone fixo em sua casa?



83_ E como você qualifica o custo do serviço?



Apenas dois em cada dez entrevistados (23%) responderam possuir telefone fixo em casa, sendo que 76% não têm este tipo de aparelho.

A avaliação do custo do serviço de telefonia fixa é negativa para 51% dos entrevistados, considerando os conceitos "Caro" (36%) e "Muito Caro" (15%). O custo é considerado "Nem caro, nem barato" para 40%.

A avaliação é positiva para menos de 6% dos entrevistados, considerando a soma dos conceitos "Barato" e "Muito barato".

69

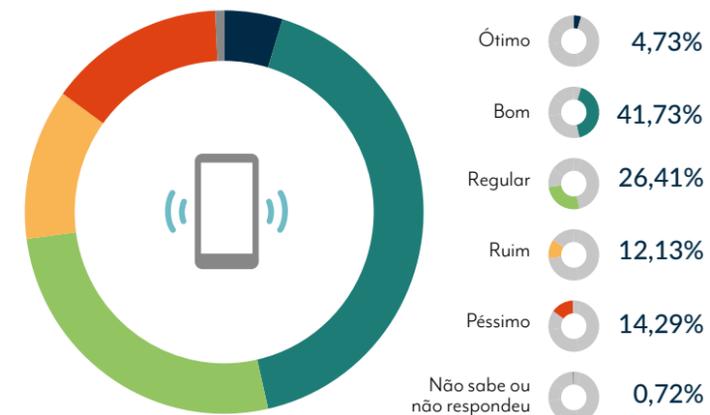
CONECTI-VIDADE

84_Você tem telefone celular?



0,48% Não sabe ou não respondeu

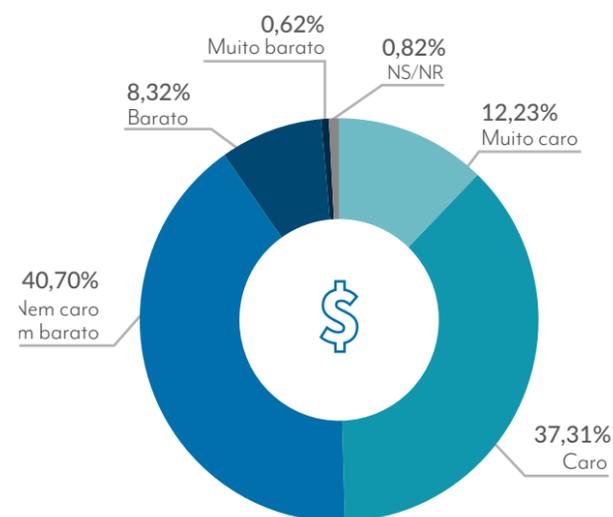
85_Como você avalia a qualidade das chamadas que faz de seu celular?



Ao menos nove em cada dez entrevistados possuem aparelho celular (94%).

A avaliação da qualidade das chamadas é positiva para 46% dos entrevistados, considerando os conceitos "Ótimo" e "Bom". A avaliação é negativa para 26%, sendo que 12% consideram "Ruim" e 14% consideram "Péssimo".

86_ Como você classificaria o custo do serviço celular?



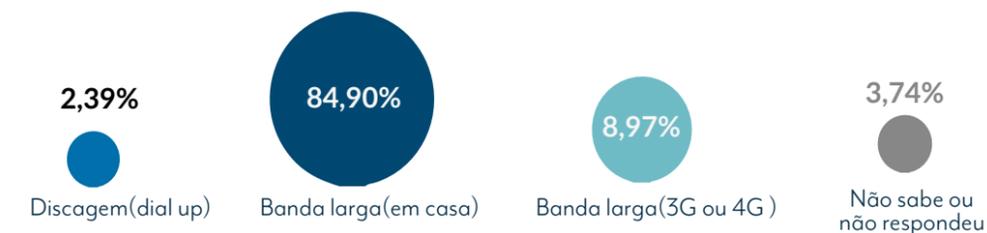
A avaliação do custo do serviço de telefonia celular é negativa para 49% dos entrevistados, considerando os conceitos "Caro" e "Muito Caro".

O serviço não é "Nem caro, nem barato" para 41% e a avaliação é positiva para 9%, considerando os conceitos "Barato" e "Muito barato".

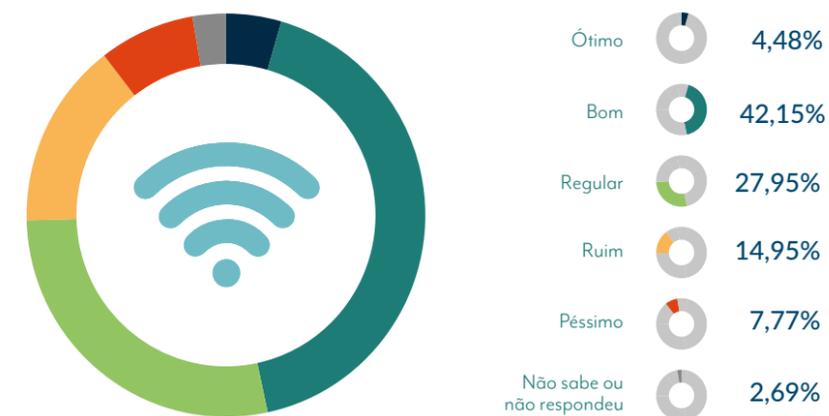
87_Em sua casa há conexão de internet?



88_De que tipo?



89_Como o(a) sr(a) avalia a velocidade da conexão da internet?



Ao menos seis em cada dez entrevistados (65%) possuem conexão de internet em casa, sendo que 34% não tem conexão.

Ao menos oito entre dez entrevistados (85%) que possuem internet em casa utilizam banda larga ADSL, sendo que 9% utilizam banda larga móvel e uma minoria (2%) respondeu ainda utilizar internet discada, dial-up. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 4%.

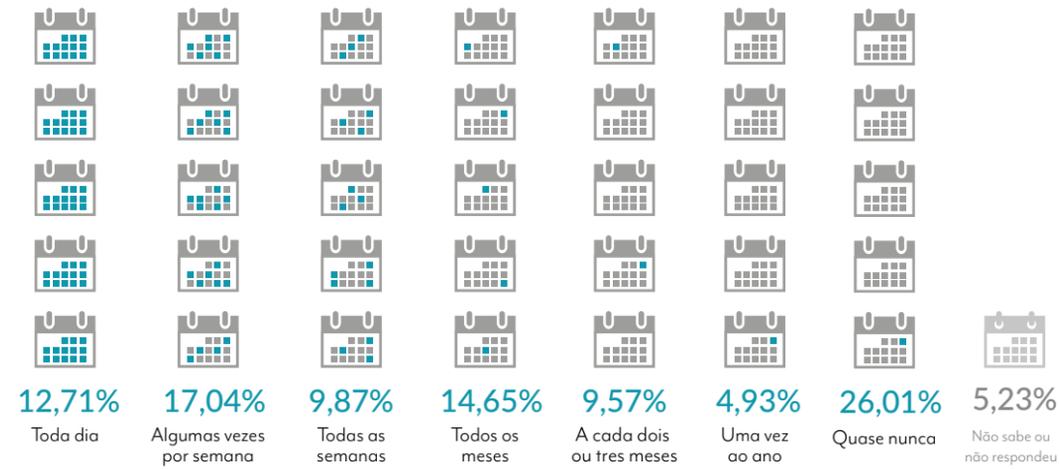
A velocidade da internet é avaliada de forma positiva por praticamente metade dos entrevistados que usam internet (47%), considerando os conceitos "Ótimo" e "Bom".

A velocidade é considerada "Regular" para 28% e a avaliação é negativa para 23% dos entrevistados, considerando a soma dos conceitos "Ruim" e "Péssimo".

Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 2%.

CONECTI-VIDADE

90_E com que frequência há interrupção ou corte do serviço de internet?



Para 30% dos entrevistados, a interrupção da conexão de internet ocorre com maior frequência, sendo algumas vezes na semana ou diariamente.

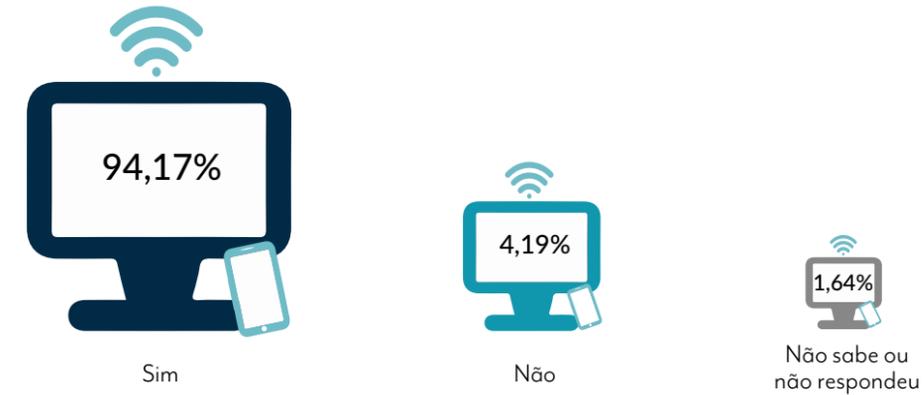
Para 10% a conexão cai semanalmente e 24% têm falta de conexão todo mês, ou a cada três meses.

A conexão é interrompida uma vez por ano para 5% dos entrevistados.

Pessoas que afirmam não terem esse problema quase nunca, ou nunca, abrangem 26%. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 5%.

CONECTI-VIDADE

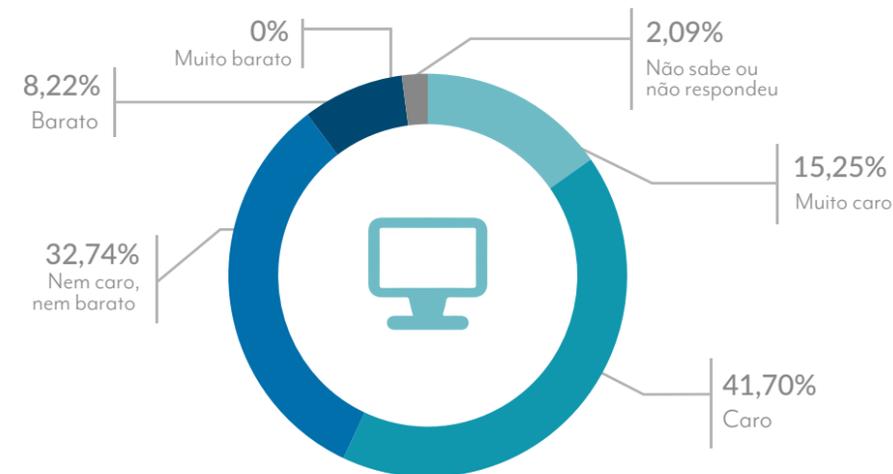
92_Você ou alguém de sua casa tem algum dispositivo com conexão WIFI (notebook, smartphone, tablet)?



Afirmam possuir algum dispositivo com conexão WI-FI (notebook, smartphone, tablet) 94%, sendo que 4% não tem esse tipo de equipamento e 2% não souberam ou não quiseram responder.

72

91_ Como você classificaria o custo do serviço de internet?

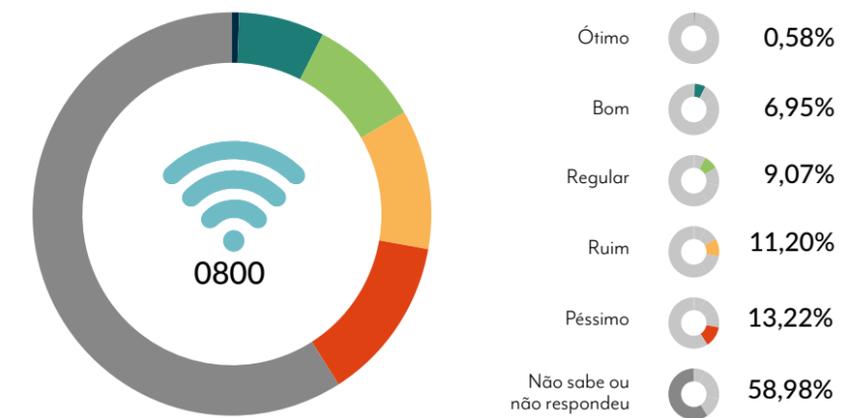


A avaliação do custo do serviço de internet é negativa para 57% dos entrevistados, considerando os conceitos "Caro" e "Muito Caro". O custo é considerado "Nem caro, nem barato" para 33% e a avaliação é positiva para 8% dos entrevistados, o que corresponde ao conceito "Barato".

Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 2%.

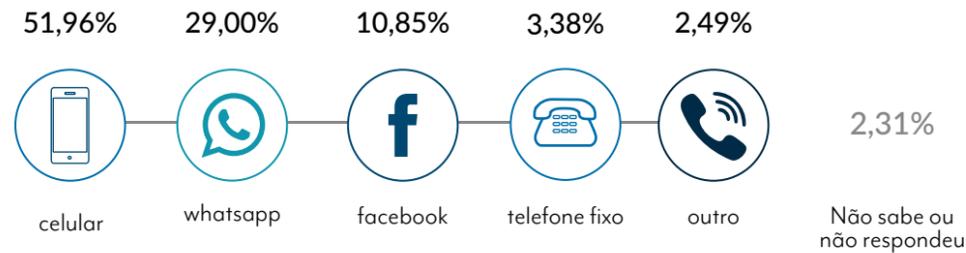
73

93_Como você avalia a qualidade da conexão da internet gratuita da sua cidade?



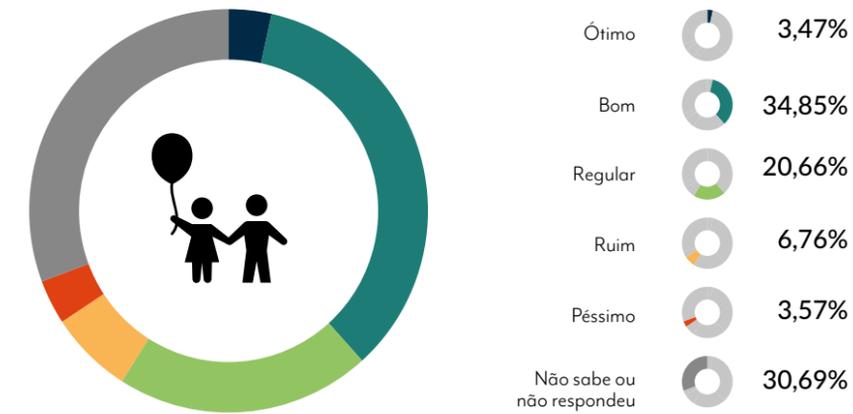
A avaliação da velocidade de internet gratuita é negativa para 24% dos entrevistados, considerando os conceitos "Ruim" (11%) e "Péssimo" (13%). A velocidade é considerada "Regular" para 9%. A avaliação é positiva para 7% dos entrevistados, somando os conceitos "Ótimo" e "Bom". Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 60%.

94_ Quais são as principais fontes de comunicação com familiares, amigos e colegas:



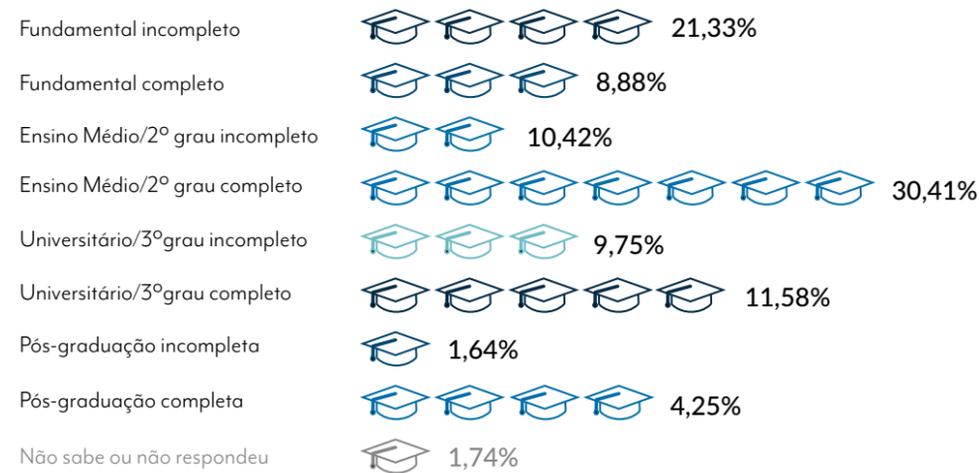
Em ordem decrescente das incidências de respostas mencionadas, o celular é a fonte de comunicação mais utilizada pelos entrevistados, seguido de WhatsApp, Facebook e, por último, a telefonia fixa. Considerando que quase a totalidade dos recursos mencionados faz parte da maioria dos celulares, temos que praticamente nove em cada dez entrevistados (90%) se comunicam predominantemente através desse recurso.

96_Como você qualifica a qualidade das creches da sua cidade?



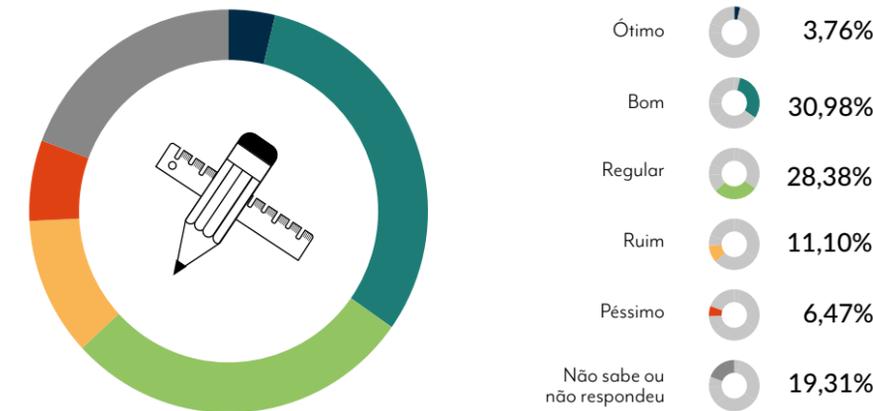
A qualidade das creches é avaliada de forma positiva por 38% entrevistados, considerando os conceitos "Ótimo" (3%) e "Bom" (35%). A avaliação é "Regular" para dois em cada dez entrevistados (20%) e negativa para 10%, considerando a soma dos conceitos "Ruim" (6,5%) e "Péssimo" (3,5%). Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 30%.

95_ Qual é o seu grau de instrução (escolaridade)?



Destacamos que 2 entre 10 entrevistados não completou o ensino fundamental.

97_Como você qualifica a qualidade do ensino fundamental da sua cidade?



A qualidade do ensino fundamental é avaliada de forma positiva por 34% dos entrevistados, considerando os conceitos "Ótimo" (3%) e "Bom" (31%). A avaliação é "Regular" para 28% dos entrevistados e negativa para 17%, considerando a soma dos conceitos "Ruim" (11%) e "Péssimo" (6%). Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 19%.

98_ No último ano, você, alguém da sua família ou alguém que você conheça, teve problemas com a qualidade do ensino fundamental da sua cidade?



Ao menos seis em cada dez entrevistados (67%) não tiveram problemas com a qualidade do ensino fundamental no último ano, sendo que 16% já tiveram problemas e 17% não souberam avaliar ou não responderam.

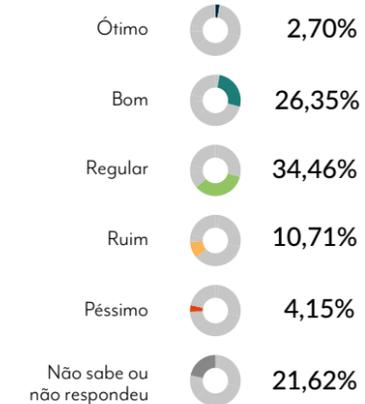
99_ No último ano, você, alguém da sua família ou alguém que você conheça, teve problemas com a infraestrutura das escolas de ensino fundamental da sua cidade?



Sete em cada dez entrevistados (68%) não tiveram problemas com a infraestrutura das escolas de ensino fundamental no último ano, sendo que 15% já tiveram problemas e 17% não responderam.

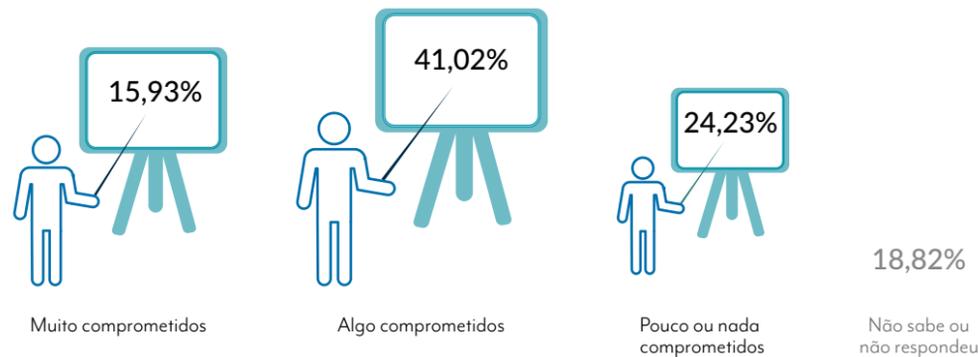
Sim Não NS/NR

101_Como você qualifica a qualidade do ensino médio da sua cidade?



A avaliação positiva em relação à qualidade do ensino médio da cidade abrange 29% dos entrevistados, considerando os conceitos "Ótimo" (3%) e "Bom" (26%). A avaliação é "Regular" para 34% e negativa para 15% dos entrevistados, considerando os conceitos "Ruim" (10,7%) e "Péssimo" (4%). Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 21%.

100_ Quanto você crê que estão comprometidos os docentes (professores) com a educação dos alunos (ensino fundamental /inicial)?



A avaliação positiva em relação à percepção do comprometimento dos professores do ensino fundamental abrange 16% dos entrevistados, considerando-os "Muito comprometidos", sendo que quatro em cada dez pessoas (41%) consideram que os docentes sejam "Algo comprometidos" e 24% avaliam que os professores sejam "Pouco ou nada comprometidos". Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 19%.

102_ No último ano, você, alguém da sua família ou alguém que você conheça, teve problemas com a qualidade do ensino médio?



As pessoas que não tiveram problemas com a qualidade do ensino médio no último ano abrangem 64% dos entrevistados, enquanto que 16% afirmam já terem tido problema nesse período. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 20%.

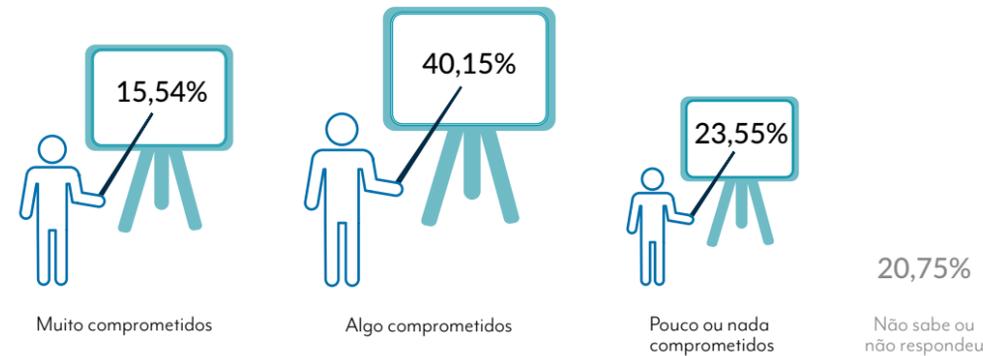
103_ No último ano, você, alguém da sua família ou alguém que você conheça, teve problemas com a infraestrutura das escolas de ensino médio?



As pessoas que não tiveram problemas com a infraestrutura das escolas de ensino médio no último ano abrangem 66% dos entrevistados, enquanto que 14% afirmam já terem tido problema nesse período. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 20%.

Sim Não NS/NR

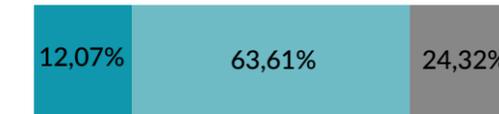
104_ Quanto você crê que estão comprometidos os docentes (professores) com a educação dos alunos (ensino médio)?



A avaliação positiva em relação à percepção do comprometimento dos professores do ensino médio abrange 16% dos entrevistados, considerando-os "Muito comprometidos", sendo que quatro em cada dez pessoas (40%) consideram que os docentes sejam "Algo comprometidos" e 23% avaliam que os professores sejam "Pouco ou nada comprometidos".

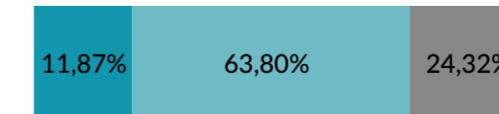
Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 21%.

106_ No último ano, você, alguém da sua família ou alguém que você conheça, teve problemas com a qualidade do ensino superior?



As pessoas que não tiveram problemas com a qualidade do ensino superior no último ano abrangem 64% dos entrevistados, enquanto que 12% afirmam já terem tido problema nesse período. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 24%.

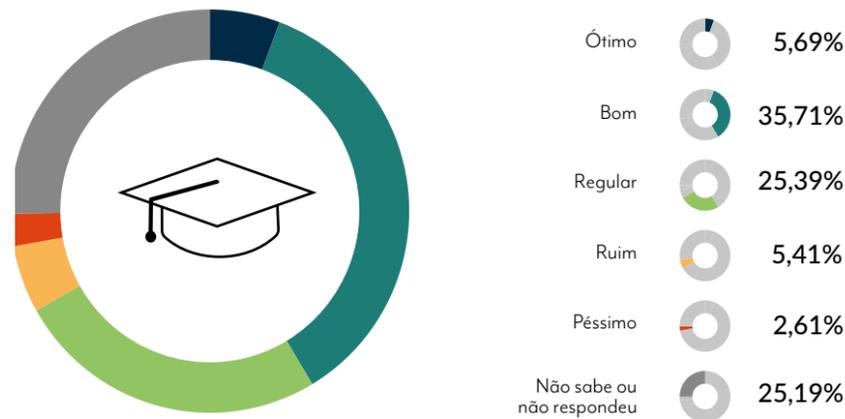
107_ No último ano, você, alguém da sua família ou alguém que você conheça, teve problemas com a infraestrutura das escolas de ensino superior?



As pessoas que não tiveram problemas com a infraestrutura das escolas de ensino superior no último ano abrangem 64% dos entrevistados, enquanto que 12% afirmam já terem tido problema nesse período. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 24%.

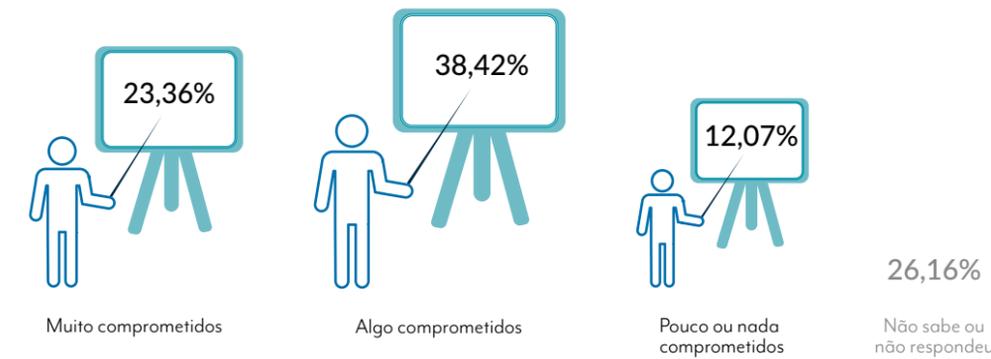
Sim Não NS/NR

105_ Como você qualifica a qualidade do ensino superior da sua cidade?



A avaliação positiva em relação à qualidade do ensino superior da cidade abrange 42% dos entrevistados, considerando os conceitos "Ótimo" (6%) e "Bom" (36%). A avaliação é "Regular" para 25% e negativa para 8% dos entrevistados, considerando os conceitos "Ruim" (5%) e "Péssimo" (3%). Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 25%.

108_ Quanto você crê que estão comprometidos os docentes (professores) com a educação dos alunos (ensino superior)?



A avaliação positiva em relação à percepção do comprometimento dos professores do ensino superior abrange 23% dos entrevistados, considerando-os "Muito comprometidos", sendo que praticamente quatro em cada dez pessoas (39%) consideram que os docentes sejam "Algo comprometidos" e 12% avaliam que os professores sejam "Pouco ou nada comprometidos". Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 26%.

SEGURANÇA



Ao menos nove em cada dez pessoas (92%) afirmam não se sentirem seguras caminhando sozinhas à noite na cidade.

Ao menos oito em cada dez pessoas (85%) afirmam não se sentirem seguras caminhando sozinhas na cidade durante o dia.

Ao menos oito em cada dez pessoas (86%) afirmam não se sentirem seguras caminhando sozinhas no bairro durante a noite, enquanto 14% sentem-se seguras.

Oito em cada dez pessoas (78%) afirmam não se sentirem seguras caminhando sozinhas no bairro durante o dia, enquanto 22% sentem-se seguras.

SEGURANÇA

Pelo menos oito em cada dez entrevistados (85%) não fizeram reuniões em sua casa ou com vizinhos nos últimos 12 meses para discutir ou reclamar da insegurança no bairro. Dos entrevistados, 82% não entraram em contato com a delegacia de polícia e 89% afirmam não terem se organizado para vigiar a própria casa, sozinhos ou com a família.

114_ Em seu bairro, nos últimos 12 meses, você e os integrantes de sua casa se reuniram com os vizinhos para discutir ou reclamar da insegurança no bairro?



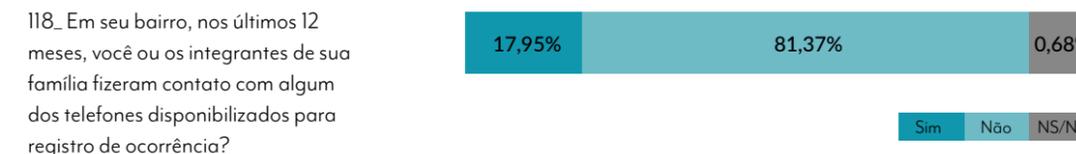
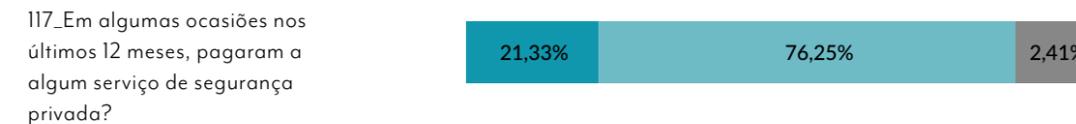
115_ Em seu bairro, nos últimos 12 meses, você ou os integrantes de sua casa entraram em contato com a delegacia de polícia?



116_ Em seu bairro, nos últimos 12 meses, você ou os integrantes de sua família organizaram-se entre si para vigiar a própria casa?



O total de 76% respondeu não ter contratado nenhum serviço de segurança privada. Oito em cada dez entrevistados (81%) responderam não terem feito contato com nenhum dos telefones disponibilizados para registro de ocorrência.



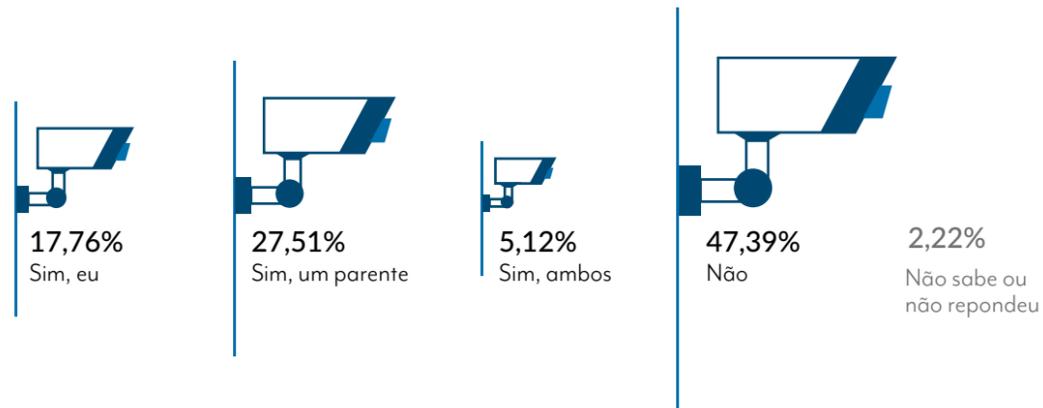
De maneira geral, não é muito alto o nível de confiança nas instituições perguntadas de forma estimulada.

A instituição que detém maior confiança por parte dos entrevistados são os Bombeiros (27%), seguidos de Exército (22%) e Polícia Militar (15%), considerando o conceito "Muita Confiança".

Com menor incidência de respostas aparecem Defesa Civil (14%), Polícia Civil (12%) e Guarda Municipal (6%), considerando o conceito "Muita Confiança". Destacamos que para a instituição Guarda Municipal o conceito "Nenhuma Confiança" ultrapassa 35% das respostas.

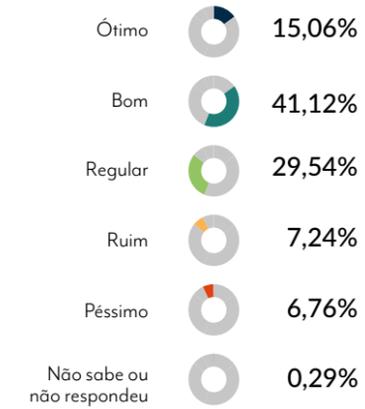
SEGURANÇA

119_ Você ou algum parente já foi assaltado, agredido ou vítima de algum delito nos últimos 12 meses?



Dos entrevistados, 48% afirmam não terem sido vítimas de algum delito nos últimos 12 meses, sendo que 18% já foram vítimas e 32% já tiveram parentes nessa situação durante o período. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 2%.

121_De modo geral, como você descreveria seu estado de saúde hoje?

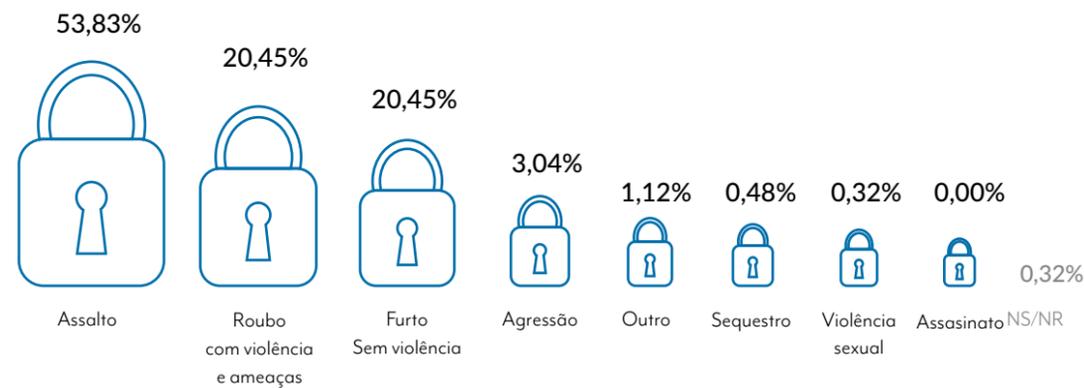


Mais da metade dos entrevistados faz uma avaliação positiva do seu estado de saúde, considerando os conceitos "Ótimo" (15%) e "Bom" (41%). A avaliação é "Regular" para 30% e negativa para apenas 14% dos entrevistados, considerando os conceitos "Ruim" (7%) e "Péssimo" (7%).

SAÚDE

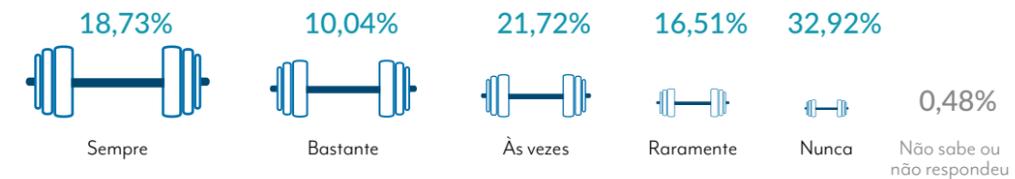
82

120_ Que tipo de delito foi cometido contra você ou seu parente?

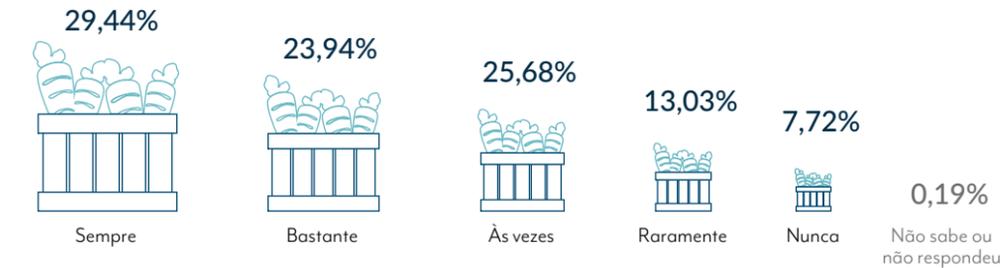


Dentre os respondentes que já foram vítimas de algum delito, o tipo mais mencionado pelos entrevistados é o Assalto ou Roubo mediante uso da violência e ameaça, somando 74% das respostas, seguido de Furto (20%) e Agressão (3%).

122_Você pratica exercícios físicos?



123_Você se alimenta bem, de forma saudável?

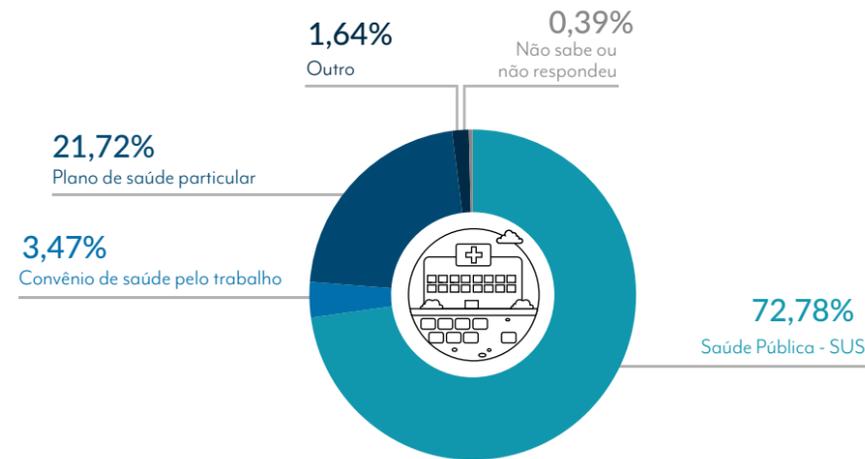


Dos entrevistados, 49% nunca ou raramente praticam exercícios físicos. Dois em cada dez entrevistados (22%) se exercitam "Às vezes" e três em cada dez pessoas se exercitam com mais frequência, sendo que 10% se exercitam "Bastante" e 18% "Sempre".

Dos entrevistados, 21% nunca ou raramente se alimentam de forma saudável. Um quarto dos entrevistados (26%) se alimenta de forma saudável "Às vezes" e mais da metade das pessoas cuidam da alimentação com maior frequência, sendo que 24% se alimentam "Bastante" de forma saudável e 29% o fazem "Sempre".

83

124_ Que tipo de atendimento de saúde você utiliza com mais frequência?



O tipo de atendimento de saúde mais utilizado pelos entrevistados é o SUS, com 73% das respostas, enquanto que dois em cada dez entrevistados (22%) utilizam o plano de saúde particular. O convênio de saúde pelo trabalho é utilizado por 3% das pessoas entrevistadas. Outros serviços não especificados e os que não responderam a questão somam 2%.

128_ Qual o seu nível de satisfação com a disponibilidade dos médicos?



O nível de satisfação com a disponibilidade dos médicos é positivo para 33% dos entrevistados, considerando os conceitos "Muito satisfeito" e "Satisfeito". A avaliação é negativa para 43% dos entrevistados, considerando os conceitos "Insatisfeito" e "Muito Insatisfeito".

129_ Qual o seu nível de satisfação com o custo do serviço de atendimento?



Seguindo este mesmo critério, o nível de satisfação com o custo do serviço de atendimento é positivo para 23% dos entrevistados e negativo para 52%.

130_ Qual o seu nível de satisfação com o tempo para ser atendido?



O nível de satisfação com o tempo para ser atendido é positivo para 24% dos entrevistados e negativo para 56%.



125_ Quão satisfeito você está com os serviços de saúde que utiliza?



O nível de satisfação com serviços de saúde é positivo para 32% dos entrevistados, considerando os conceitos "Muito satisfeito" e "Satisfeitos". A avaliação é negativa para 45% dizendo-se "Insatisfeitos" ou "Muito Insatisfeitos".

126_ Qual o seu nível de satisfação com a infraestrutura do centro médico onde é feito o atendimento?



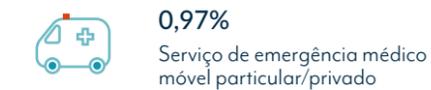
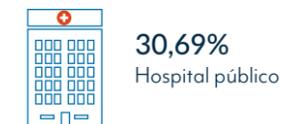
O nível de satisfação com a infraestrutura do centro médico é positivo para 37%. A avaliação é negativa para 40%, dizendo-se "Insatisfeitos" ou "Muito Insatisfeitos".

127_ Qual o seu nível de satisfação com a qualidade do atendimento médico?



O nível de satisfação com a qualidade do atendimento médico obteve um resultado equilibrado, sendo positivo e negativo para 38% dos entrevistados.

131_ Quando precisa de atendimento de emergência, a que instituição você recorre?

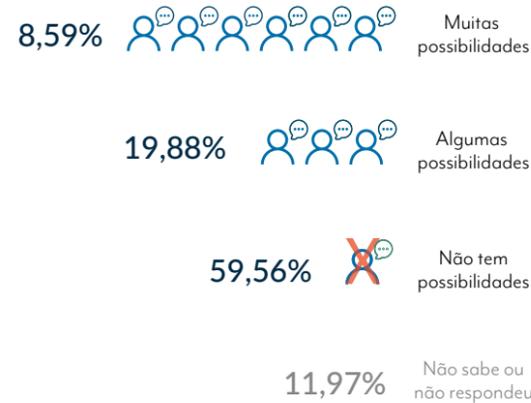


2,03% Outros

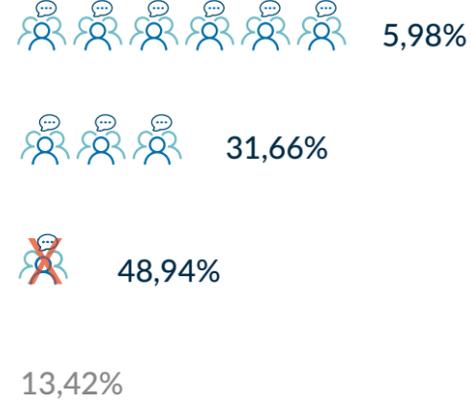
1,74% Não sabe ou não respondeu

Quando precisam de atendimento de emergência, quatro em cada dez entrevistados (40%) recorrem aos Centros Públicos de Saúde (UPA), seguido do Hospital Público, procurado por 31%. Dois em cada três entrevistados (21%) recorrem ao Hospital Particular. Em menor incidência de respostas, 4% recorrem ao SAMU e 1% procura o Serviço de Emergência Móvel particular. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 2%.

132_Na sua opinião quais as possibilidades que você sente que tem de participar das decisões da Prefeitura?



133_Na sua opinião quais as possibilidades da população de sua cidade participar das decisões da Prefeitura?



Seis em cada dez entrevistados (60%) afirmam não terem possibilidade de participar das decisões da Prefeitura, enquanto que 20% afirmam ter "Algumas possibilidades" e 9% afirmam ter "Muitas possibilidades" de participação.

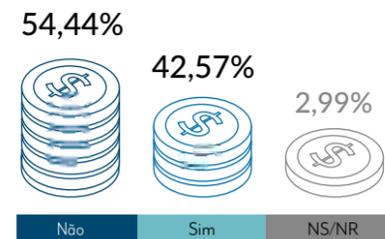
Quase metade dos entrevistados (49%) acredita que a população não tem possibilidade de participar das decisões da Prefeitura, enquanto que 32% afirmam haver "Algumas possibilidades" e 6% afirmam haver "Muitas possibilidades" de participação por parte da população.

136_Você participa das audiências públicas do PPA - Plano Plurianual, LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias e LOA - Lei Orçamentária Anual, em seu município?

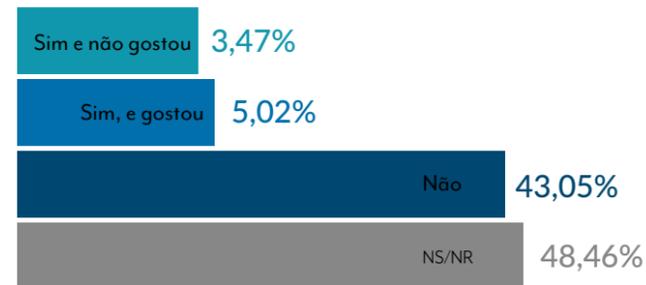


Dos entrevistados, 4% participam das audiências públicas sempre que possível, sendo que 63% não participam nunca e 30% nunca ouviram falar sobre as audiências. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 3%.

134_Você já ouviu falar de orçamento participativo?



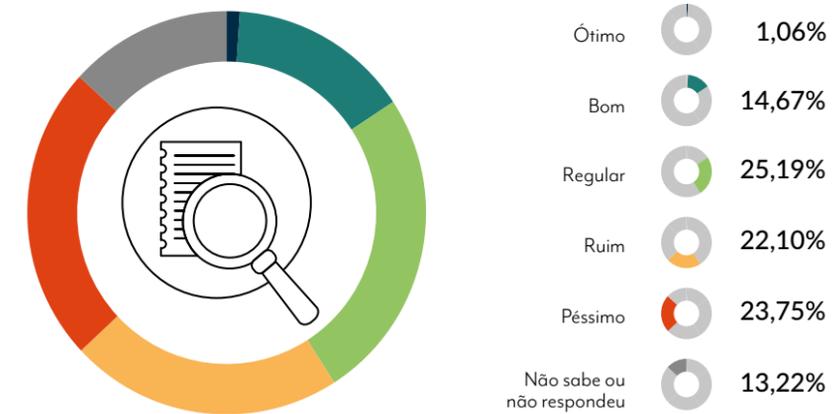
135_Alguma vez participou de alguma reunião do orçamento participativo? Se sim, gostou?



Mais da metade dos entrevistados (54%) nunca ouviu falar do orçamento participativo, sendo que 43% já ouviu falar. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 3%.

Quatro em cada dez entrevistados (43%) nunca participaram de uma reunião do orçamento participativo, sendo que 5% já participaram e gostaram e 3% participaram e não gostaram. Merece destaque a quantidade de entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam, com 49%.

137_Como você qualifica a transparência /nível de acesso às informações que a Prefeitura de sua cidade fornece ao morador do município?

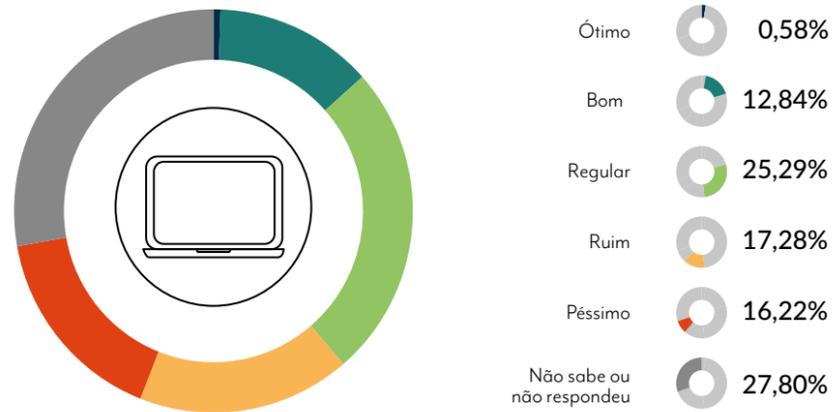


A avaliação da transparência e nível de acesso às informações fornecidas pela Prefeitura é positiva para 16% dos entrevistados, sendo que 1% considera "Ótimo" e 15% consideram "Bom". A avaliação "Regular" abrange 25%. A avaliação é negativa para 46% dos entrevistados, sendo que 22% consideram "Ruim" e 24% consideram "Péssimo". Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 13%.

TRANSPA- RÊNCIA

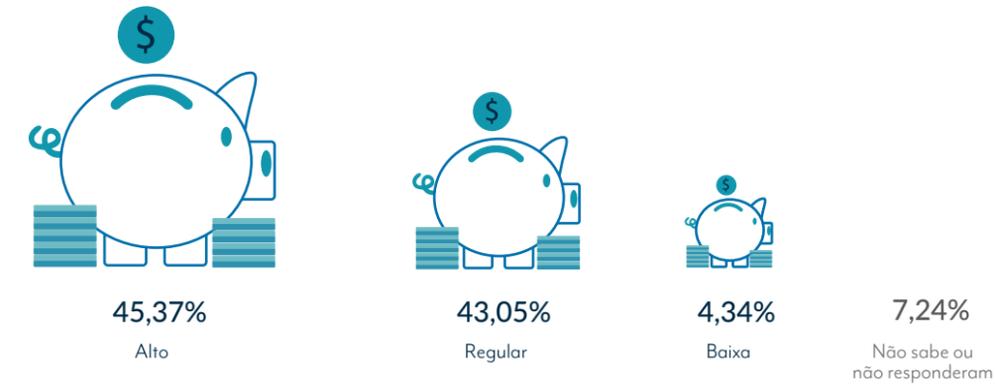
COMPETI- TIVIDADE

138_Como você qualifica os serviços e informações que a Prefeitura de sua cidade presta em seu portal na internet?



A avaliação dos serviços e informações prestados pela Prefeitura é positiva para 13% dos entrevistados, considerando os conceitos "Bom" e "Ótimo". A avaliação "Regular" abrange 25%. A avaliação é negativa para 33% dos entrevistados, sendo que 17% consideram "Ruim" e 16% consideram "Péssimo". Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 28%.

140_O custo de vida em sua cidade é:

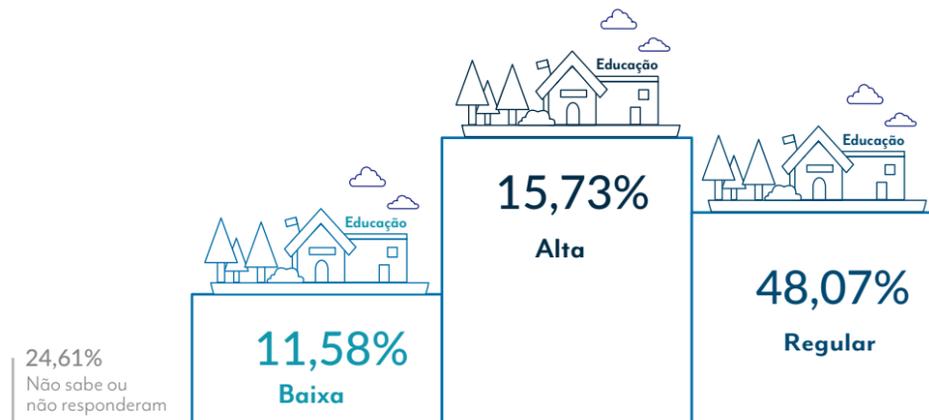


O custo de vida na cidade é considerado "Alto" para 46% dos entrevistados, sendo que para ao menos quatro em cada dez entrevistados (43%) esse custo é "Regular". Apenas 4% dos entrevistados consideram "Baixo" o custo de vida em sua cidade. Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam somam 7%.

COMPETI- TIVIDADE

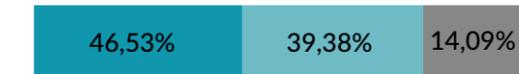
88

139_A qualidade das escolas, dos institutos técnicos e das universidades da cidade é:



A qualidade das escolas, institutos técnicos e das universidades é considerada "Alta" para 16% dos entrevistados, sendo que para quase a metade dos entrevistados (48%) essa quantidade é "Regular" e 12% dos entrevistados a consideram "Baixa". Entrevistados que não souberam avaliar ou não responderam abrangem 24%.

141_Você sabe se existem programas na sua cidade para fomento da criação de novos negócios ou empresas?



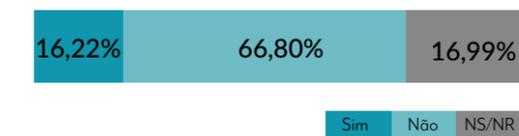
Pelo menos quatro em cada dez entrevistados (47%) afirmam terem conhecimento sobre a existência de programas de fomento a criação de novos negócios, enquanto 39% afirmam desconhecer essa informação.

142_Se tivesse que buscar trabalho, você sabe claramente a que instituições (governo, empresas, etc.) recorrer e que meios utilizar para facilitar esta busca?



Metade dos entrevistados (51%) afirmam saber a quais instituições poderiam recorrer se tivessem que buscar trabalho, enquanto que 38% desconhecem essa informação.

143_Em termos de trâmites e papelada, você considera que é simples e fácil criar uma nova empresa ou um novo negócio em sua cidade?

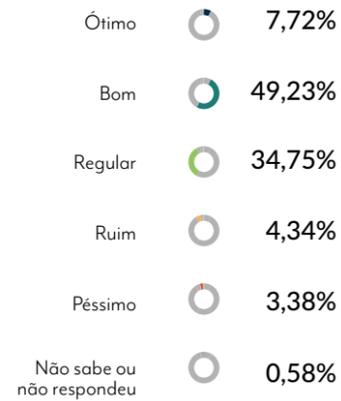


Em termos de burocracia, 16% dos entrevistados consideram ser fácil abrir um novo negócio em sua cidade, enquanto que 67% consideram não ser fácil, nem simples, abrir uma empresa.

89

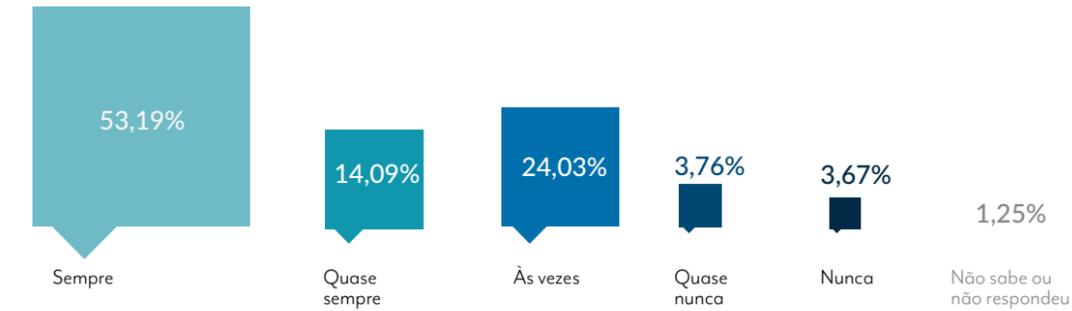
QUALIDADE DE VIDA

144_Como você avalia a qualidade de vida na sua cidade?



A avaliação da qualidade de vida na cidade é positiva para 57% dos entrevistados, considerando os conceitos "Bom" (49%) e "Ótimo" (8%). A qualidade de vida é "Regular" para 35%. A avaliação é negativa para 8% dos entrevistados, sendo que 4,3% consideram "Ruim" e 3,4% consideram "Péssimo".

146_Você sente que tem poder para tomar decisões que podem mudar o curso da sua vida?

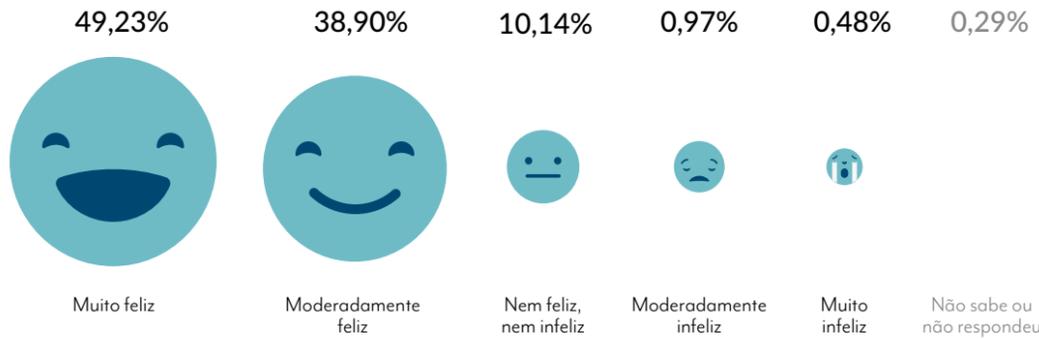


A percepção com relação ao poder de decisões sobre a própria vida é positiva para 67% dos entrevistados, sendo que 53% consideram ter "Sempre" esse poder de decisão e 14% consideram tê-lo "Quase sempre". Aproximadamente um quarto dos entrevistados afirma ter esse poder de decisão "Às vezes". Essa percepção da capacidade de decidir sobre a própria vida é negativa para 7% dos entrevistados, somando os conceitos "Quase nunca" ou "Nunca".

QUALIDADE DE VIDA

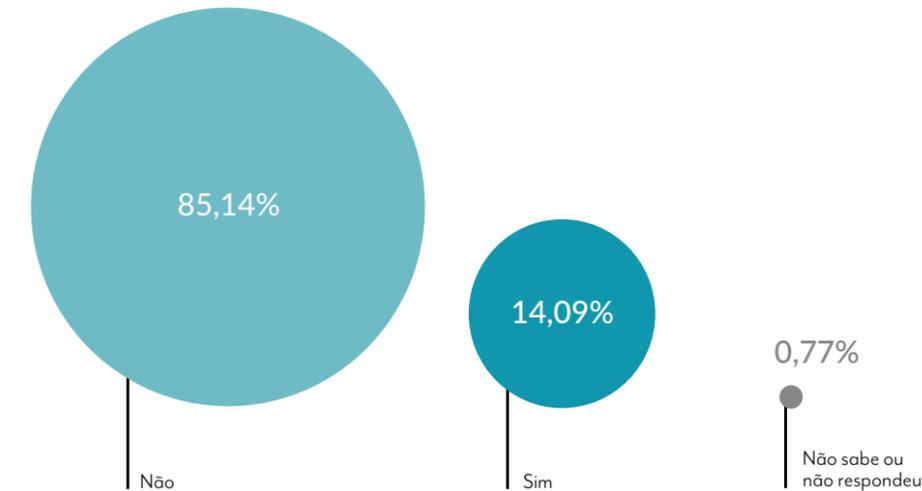
90

145_Em geral, você se considera uma pessoa...



A percepção do sentimento de felicidade é positiva para praticamente nove em cada dez entrevistados (88%), sendo que 49% se consideram "Muito felizes" e 39% se dizem "Felizes". Essa percepção é regular para 10%, que não se considera "Nem feliz, nem infeliz". A avaliação é negativa para pouco mais de 1%, somando as respostas "Moderadamente infeliz" e "Muito infeliz".

147_Nos últimos 12 meses, você ou alguém do seu domicílio participou de alguma atividade comunitária, em que as pessoas se reúnem para realizar algum trabalho em benefício da comunidade?



Pelo menos oito em cada dez entrevistados (85%) afirmam não terem participado de atividade comunitária nos últimos 12 meses, enquanto que 14% já participaram neste período. Entrevistados que não responderam não somam 1%.

91

RESUMO

PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA



ÁGUA

O tema Água foi contemplado por 02 questões no instrumento de coleta. Com uma atribuição de conceitos "Bom" e "Ótimo" de 70%, em média, a avaliação deste tópico é positiva. O aspecto mais bem avaliado é o cheiro da água e a pior avaliação diz respeito à continuidade do serviço.



ENERGIA

O tema Energia foi contemplado por 05 questões no instrumento de coleta. A maioria dos entrevistados não tem problemas de queda ou oscilação de energia. Nove entre dez entrevistados não possuem gás encanado.



MUDANÇA DO CLIMA E VULNERABILIDADE

O tema Mudança Climática e Vulnerabilidade diante de Desastres Naturais foi contemplado por 12 questões no instrumento de coleta. A maior parte dos respondentes nota que os eventos climáticos extremos ocorrem com mais frequência do que antes e isso afeta o seu município. Bombeiros, Exército, além da Defesa Civil, são as instituições nas quais os entrevistados depositam maior confiança, diante da possibilidade de enfrentarem eventos deste tipo.



DRENAGEM

O tema Drenagem foi contemplado por 04 questões no instrumento de coleta. Dentre os entrevistados, 62% têm algum tipo de problema de alagamento só quando a chuva é muito forte, durando algumas horas para a maioria das pessoas e alagando ruas e calçadas. Chega a invadir as residências em algumas situações.



ESPAÇO PÚBLICO

O tema Espaço Público foi contemplado por 10 questões. Chama-nos a atenção negativamente que 34% dos entrevistados não dispõem de espaço de lazer no seu bairro. A maioria das pessoas que utilizam esses espaços o faz semanalmente, considera agradável, bem conservado, embora possa ser mais bem cuidado. Existe preocupação com a segurança destes locais. É importante destacar a insatisfação com o número destes espaços de lazer, considerados insuficientes. A arborização também deixa a desejar.



DESIGUALDADE

O tema Desigualdade foi contemplado por 03 questões no instrumento de coleta. Aproximadamente 60% dos entrevistados conseguem cobrir as despesas com a renda familiar, mas nem todos têm condições de poupar. Dentre os entrevistados cuja renda é suficiente apenas para as despesas, 65% já teve alguma dificuldade para pagar contas básicas, mas para a maioria não faltou dinheiro para comprar comida.



MORADIA

O tema Moradia foi contemplado por 04 questões no instrumento de coleta. A maioria dos respondentes mora em casa própria quitada e está satisfeita com a sua casa. Dentre os entrevistados que ainda estão pagando a casa, terreno ou moram de aluguel, 43% consideram caro o valor da moradia em relação ao salário.



MOBILIDADE E TRANSPORTE

O tema Mobilidade e Transporte foi contemplado por 19 questões. Quatro entre dez entrevistados consideram ruim o sistema de transporte em todos os aspectos perguntados. Os meios de transporte mais utilizados são a pé, carro e ônibus, sendo que ao menos 60% levam até 30 minutos para chegar até o seu local de atividade principal. A maioria não tem o costume de andar de bicicleta. O maior fator de risco de acidentes na opinião da maioria dos entrevistados é a falta de educação no trânsito.



EMPREGO

O tema Emprego e Transporte foi contemplado por 04 questões no instrumento de coleta. Com relação à situação ocupacional, a maioria dos respondentes encontra-se trabalhando, no entanto, entre aqueles que estão desempregados, a maior parte se mostra preocupada com a situação e está disposta a trabalhar no setor de Serviços, e uma parcela significativa busca trabalho em qualquer setor de atividade. Ao menos cinco entre dez pessoas desempregadas estão nesta condição há mais de 12 meses.



CONECTIVIDADE

O tema Conectividade foi contemplado por 13 questões no instrumento de coleta. Ao menos sete entre dez entrevistados não tem telefone fixo. O celular é utilizado pela maioria dos entrevistados, embora considere caro ou tolerável o valor dos serviços. A maioria dos respondentes possui internet e Wi-Fi na modalidade banda larga ou 3G / 4G em casa, considera caro o valor do serviço. WhatsApp, Facebook e demais funcionalidades do celular são os meios mais utilizados para comunicação.



EDUCAÇÃO

O tema Educação foi contemplado por 14 questões no instrumento de coleta. A maioria dos respondentes estudou até o ensino médio completo. Dois em cada dez entrevistados não terminaram o ensino fundamental. De maneira geral, o comprometimento dos professores e profissionais da educação é reconhecido pelos entrevistados, mas estes entendem que a qualidade do ensino pode melhorar. Nota-se que muitos entrevistados não sabem avaliar questões deste tema.



SEGURANÇA

O tema Segurança foi contemplado por 12 questões no instrumento de coleta. A segurança corresponde ao problema mais grave vivenciado no dia a dia dos respondentes. Nota-se que a maioria das pessoas tem medo de saírem sozinhas à noite, mas sente-se um pouco mais segura durante o dia. Há pouca confiança nas instituições relacionadas à segurança, com exceção do Exército e Bombeiros.



SAÚDE

O tema Saúde foi contemplado por 11 questões no instrumento de coleta. A maior parte dos respondentes afirma sentir-se bem com a sua saúde. Depreende-se dos dados gerais que quatro entre dez entrevistados nunca ou raramente praticam atividades físicas, mas cinco entre dez entrevistados se alimentam de forma saudável com frequência. A maioria utiliza o SUS na maior parte das situações de necessidade. Uma parcela menor utiliza convênio particular ou do trabalho. Há insatisfação com os custos de saúde e também com o tempo de atendimento.



GOVERNANÇA

O tema Governança foi contemplado por 05 questões no instrumento de coleta. A maior parte dos respondentes demonstra não ter muito conhecimento sobre os meios de acesso à participação das decisões da prefeitura. Destacamos que essa falta de participação e acesso ao poder público municipal é um dos problemas mais graves enfrentados pelos entrevistados.



TRANSPARÊNCIA

O tema Transparência foi contemplado por 02 questões no instrumento de coleta. O nível de transparência das informações da Prefeitura tem uma avaliação negativa para a maioria dos entrevistados. Um aspecto que também deixa a desejar é a qualidade das informações disponibilizadas na internet.



COMPETITIVIDADE

O tema Competitividade foi contemplado por 05 questões no instrumento de coleta. A qualidade das escolas técnicas tem uma avaliação regular para a maioria dos entrevistados e o custo de vida é alto. Embora possam ser melhorados, existem programas de fomento a criação de negócios e empregos. Metade dos respondentes afirma conhecer os meios de se buscar recolocação. Ao menos seis entre dez entrevistados consideram difícil o processo de criação de novos negócios em termos de burocracia.



QUALIDADE DE VIDA

O tema Qualidade de Vida foi contemplado por 04 questões no instrumento de coleta. Os entrevistados da cidade de João Pessoa, de maneira geral, avaliam positivamente a sua qualidade de vida, consideram-se felizes e julgam sempre ter poder de decisão que possa mudar sua vida. Entretanto, percebe-se uma postura mais individualista, pois a maioria afirma não ter participado de atividade comunitária nos últimos 12 meses.



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O tema Esgotamento Sanitário foi contemplado por 04 questões no instrumento de coleta. Chama-nos a atenção o fato de 43% dos entrevistados queixarem-se do mau cheiro nas bocas de lobo. Este tópico teve uma avaliação positiva geral de pouco mais de 65%, sendo que a maioria dos entrevistados relata não ter grandes problemas com os serviços.



RESÍDUOS SÓLIDOS

O tema Resíduos Sólidos foi contemplado por 07 questões no instrumento de coleta. O caminhão de coleta de lixo passa regularmente para 94% dos entrevistados. Uma parcela dos entrevistados reconhece a sua responsabilidade sobre os cuidados com o bairro. Sete entre dez entrevistados não têm coleta de lixo reciclável no bairro e nove entre dez entrevistados ressaltam a importância desse serviço.



QUALIDADE DO AR

O tema Qualidade do ar foi contemplado por 04 questões no instrumento de coleta de dados. De maneira geral, os três maiores fatores que contribuíram negativamente para a qualidade do ar foram: Poeira da rua, fumaça de veículos e pós de obras e demolições; no entanto, a maioria dos entrevistados que tiveram doenças respiratórias não associa essa condição à qualidade do ar.



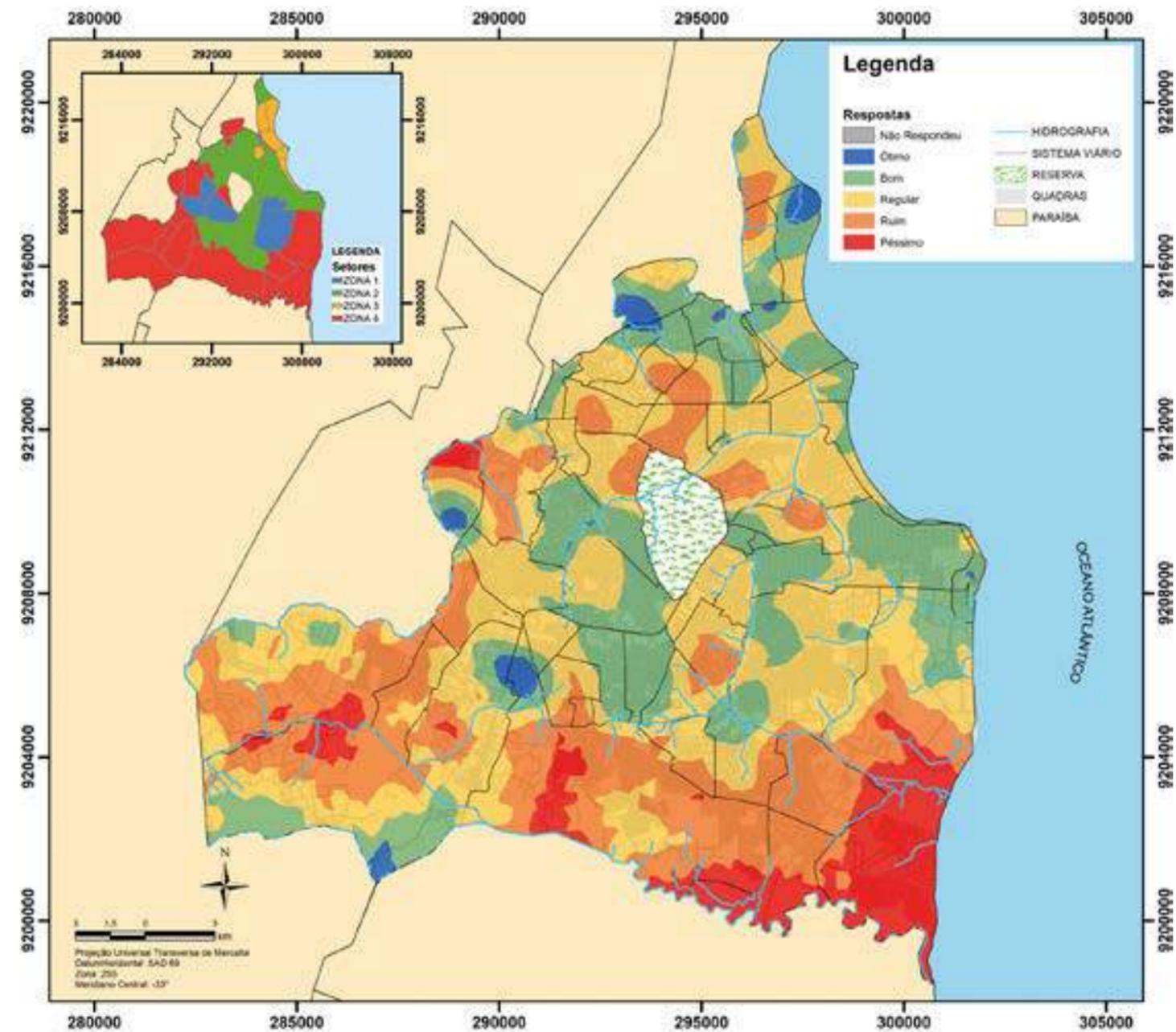
RUÍDO

O tema ruído foi contemplado por 03 questões no instrumento de coleta. Ruídos do trânsito, veículos de propaganda e vizinhos são os maiores motivos de incômodo. Pouco mais de 70% dos entrevistados avaliam o nível de ruído de forma tolerável (nem alto, nem baixo) ou positiva (baixo ou muito baixo), pois não se sentem incomodados.

Fotos: Rafael Passos
Arquivo da Prefeitura Municipal
de João Pessoa, fornecidas pela
Secretaria de Comunicação. Não
está autorizado o uso comercial das
fotos, reprodução e terceirização.

04

mapas

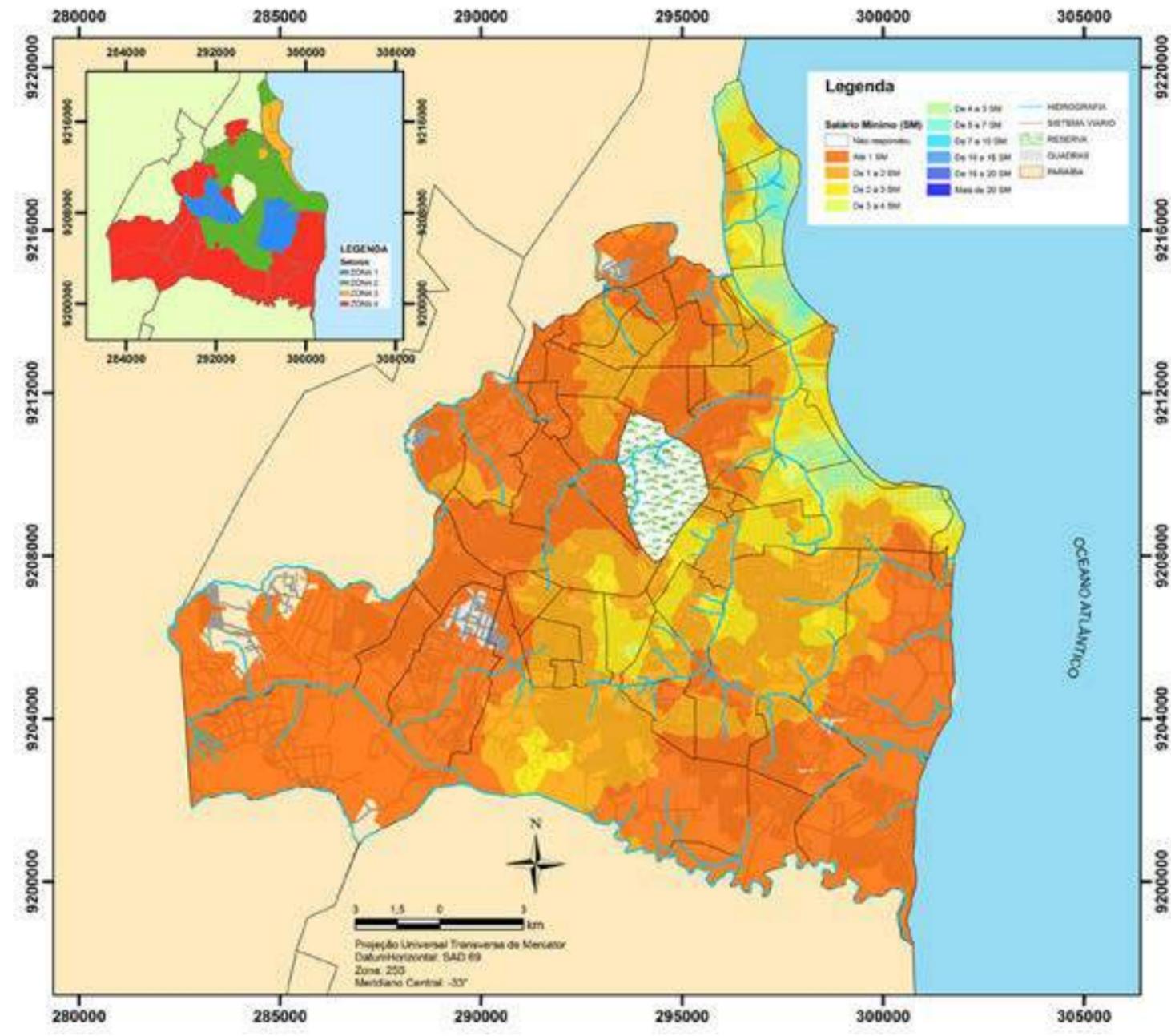


Transporte

Ver questão 59 da
página 62

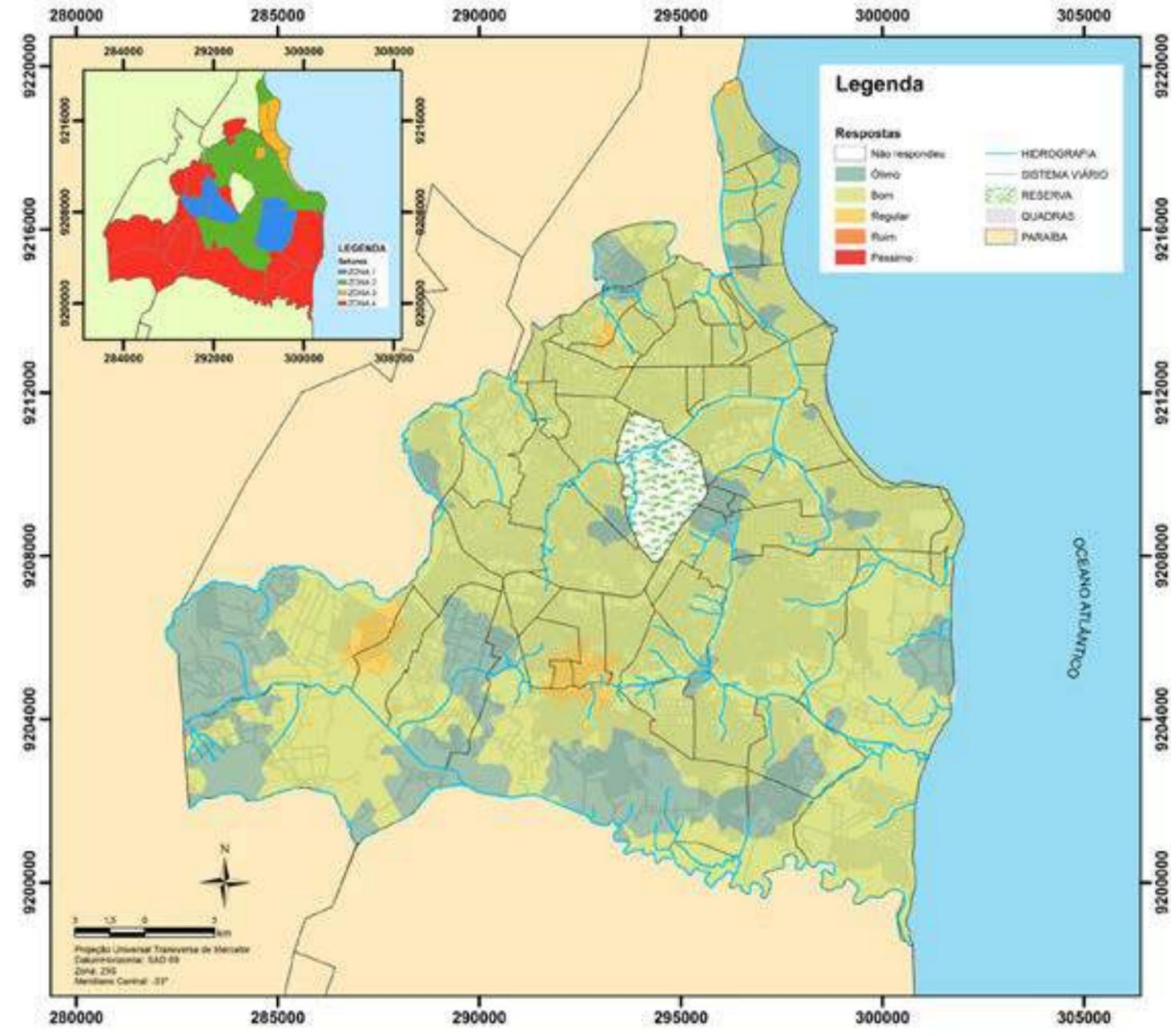
Renda mensal familiar

Ver infográfico sociodemográfico das páginas 32 e 33



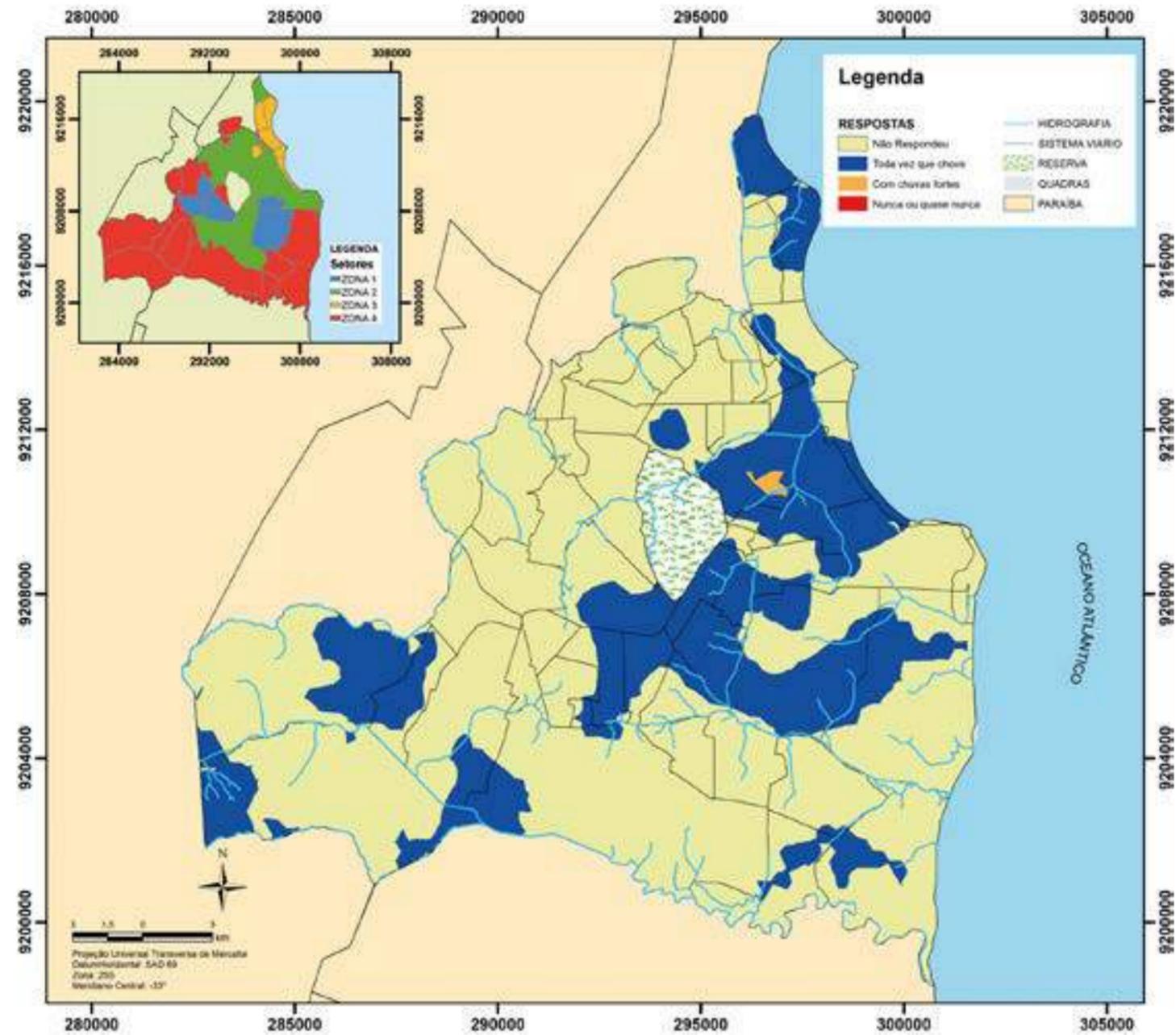
Qualidade do ar

Ver questão 19 da página 44



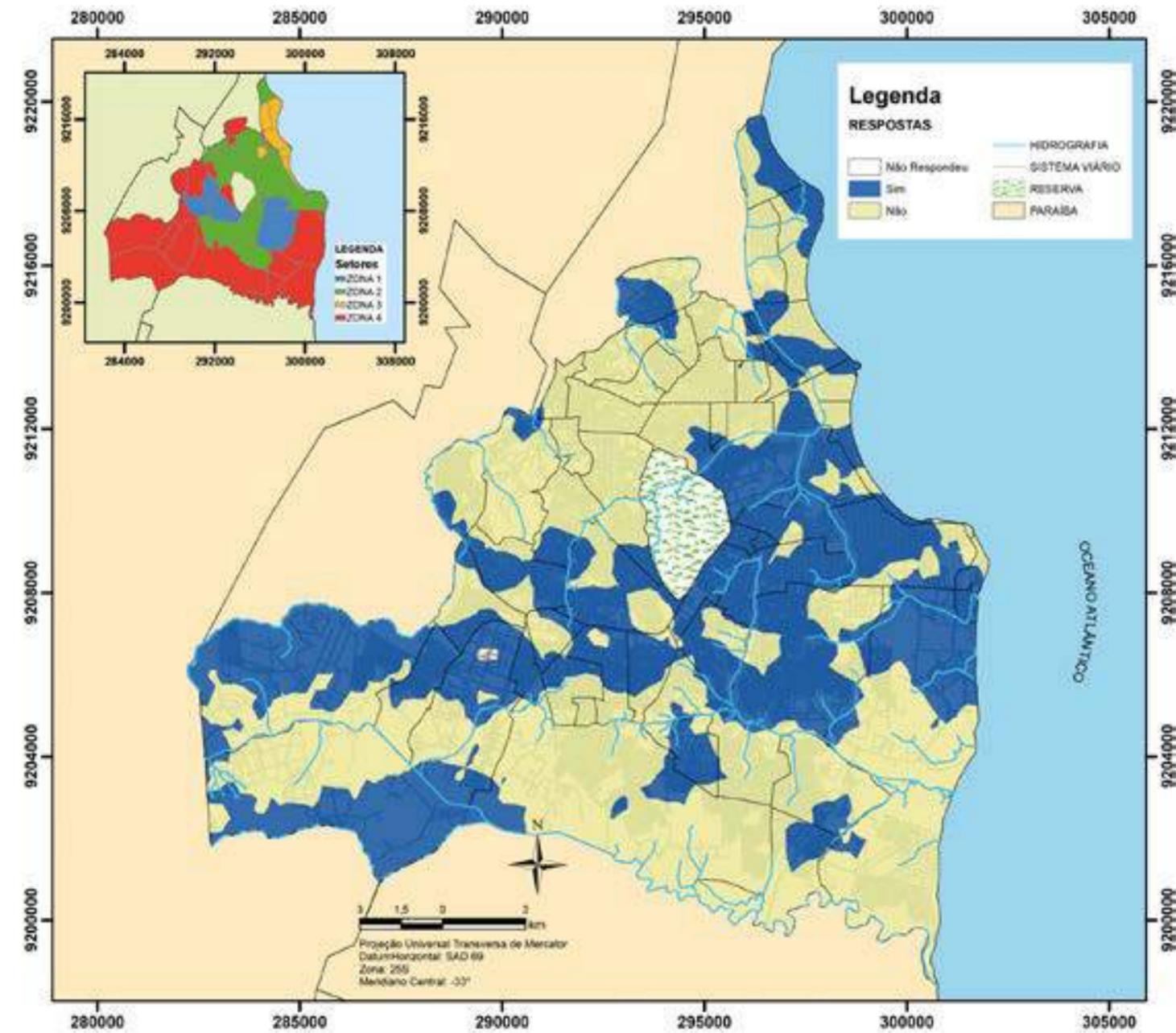
Frequência que ocorre alagamento no bairro

Ver questão 39 na página 52



Alagamento do bairro em consequência da chuva

Ver questão 38 na página 52



Espaços públicos

Ver questão 42 da
página 54

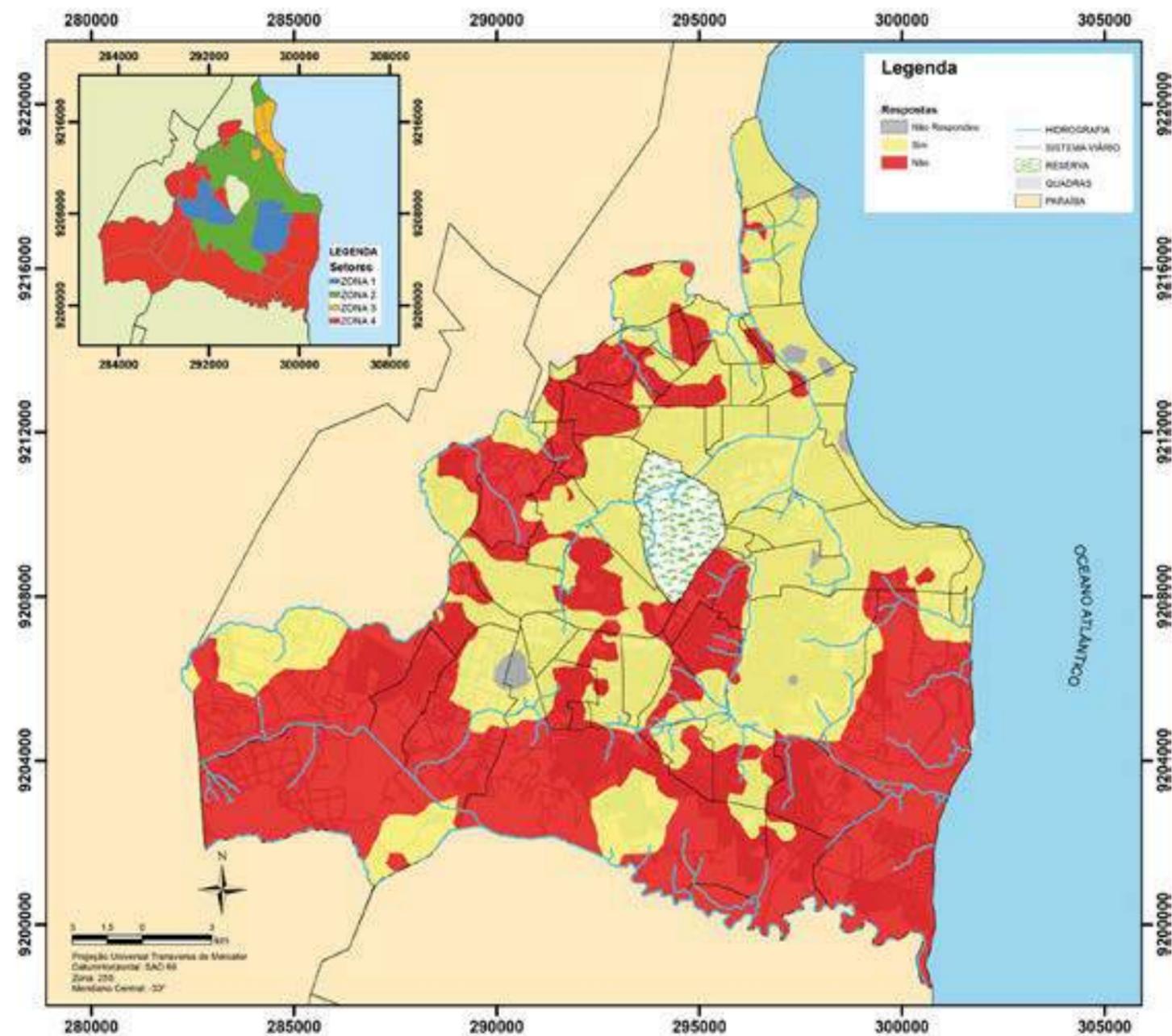


Foto: Rafael Passos
Arquivo da Prefeitura Municipal de João Pessoa,
fornecidas pela Secretaria de Comunicação.
Não está autorizado o uso comercial das fotos,
reprodução e terceirização.



05 ■ conclusão

Foto: Gilberto Firmino
Arquivo da Prefeitura Municipal de João Pessoa, fornecidas
pela Secretaria de Comunicação. Não está autorizado o uso
comercial das fotos, reprodução e terceirização.

Este relatório da Pesquisa de Opinião Pública 2017, elaborado pelo Projeto Redes de Monitoramento Cidadão, apresentou uma avaliação representativa e neutra sobre a percepção dos moradores quanto aos principais desafios para a sustentabilidade da cidade. A Rede de Monitoramento Cidadão trabalhará na ampla difusão destes resultados junto aos principais formuladores e executores das políticas públicas e na promoção de um debate público qualificado com todos os segmentos da sociedade para propor alternativas aos problemas da cidade.

A base de dados dessa pesquisa, respeitada a confidencialidade dos entrevistados e citada a fonte, será de acesso público e irrestrito aos cidadãos e às instituições na interface online da Rede de Monitoramento Cidadão. Esta estratégia atende os objetivos de criar e fomentar mesas temáticas, fóruns, painéis, campanhas, outras publicações e uma cidadania ativa, participante e cocriadora de conteúdo.

Por fim, este relatório é resultado de mais um importante espaço de participação e contribuição dos cidadãos para os processos de construção da cidade. O desafio dado aos atores do poder público municipal é considerar as prioridades aqui elencadas em seus processos de tomada de decisão, direcionando recursos para as áreas críticas, em busca da sustentabilidade e qualidade de vida dos cidadãos.

06

anexos

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA – RMC 2017

Anexo 1

A - ÁGUA

1) Em termos gerais, como o(a) Sr.(a) qualifica o serviço de água potável fornecido em sua casa? **(ESTIMULADA)**

1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
5() Péssimo 99() NS/NR

2) E como qualifica os seguintes aspectos do serviço de água potável que vem da concessionária local? **(ESTIMULADA)**

ASPECTOS DA ÁGUA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
2.1) Cor da água	1	2	3	4	5	99
2.2) Sabor da água	1	2	3	4	5	99
2.3) Cheiro da água	1	2	3	4	5	99
2.4) Pressão da água durante todo o ano	1	2	3	4	5	99
2.5) Continuidade com a qual recebe o serviço	1	2	3	4	5	99

B – ESGOTAMENTO SANITÁRIO

3) Qual o tipo de saneamento de esgoto que existe em sua casa? **(ESTIMULADA) (RESPONDA ÚNICA)**

1() Ligação na rede de esgoto da concessionária local
2() Tem fossa negra, fossa séptica ou fossa seca
3() Nenhum **PULE PARA 6**
99() NS/NR **PULE PARA 6**

4) Como o(a) Sr.(a) qualifica o serviço de saneamento de que dispõe sua casa? **(ESTIMULADA)**

1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
5() Péssimo 99() NS/NR

5) Nos últimos 12 meses, ocorreu algum dos seguintes problemas de saneamento em sua casa?

	Sim	Não	NS/NR
5.1) Transbordamento do sistema de saneamento	1	2	99

5.2) Águas servidas (esgoto) correndo pela rua	1	2	99
5.3) Fossa estourada/danificada	1	2	99

6) No seu bairro, o(a) Sr.(a) percebe a ocorrência de mau cheiro nas bocas de lobo (tampa de bueiro)?

1() Sim 2() Não 99() NS/NR

C - RESÍDUOS SÓLIDOS

7) Em termos gerais, o(a) Sr.(a) diria que seu bairro é um lugar: **(ESTIMULADA)**

1() Muito limpo 4() Sujo
2() Limpo 5() Muito sujo
3() Nem limpo, nem sujo 99() NS/NR

8) O caminhão de lixo passa para recolher o lixo comum com a frequência programada?

1() Sim 2() Não 99() NS/NR

9) Pensando na limpeza do seu bairro, para você, quem é o principal responsável pelas condições em que seu bairro se encontra?

(ESPONTÂNEA) (RESPOSTA ÚNICA)

1() O organismo estatal (município, prefeitura)
2() O comportamento dos vizinhos
3() Coletores, catadores, etc.
4() A empresa responsável pela coleta de lixo
5() Outros _____
99() NS/NR

10) Existe coleta de lixo reciclável no seu bairro?

1() Sim 2() Não **(PULE PARA 13)** 99() NS/NR **(PULE PARA 13)**

11) Você utiliza esse serviço?

1() Sim 2() Não 99() NS/NR

12) O caminhão de coleta passa para recolher o lixo reciclável com a frequência programada?

1() Sim 2() Não 99() NS/NR

13) Você considera o serviço de coleta de lixo reciclável: **(ESTIMULADA)**

1() Muito importante 4() Pouco importante
2() Importante 5() Sem importância

3() Nem importante, nem sem importância 99() NS/NR

D - ENERGIA

14) Com que frequência ocorre falta de energia elétrica em sua casa? **(ESTIMULADA)**

1() Toda semana 4() Alguma vez no ano
2() Todo mês 5() Quase nunca ou nunca
3() A cada dois ou três meses 99() NS/NR

15) Com que frequência ocorrem oscilações - altas (aumento) e baixas (quedas) - de tensão na rede de eletricidade em sua casa? **(ESTIMULADA) (RESPOSTA ÚNICA)**

1() Toda semana 4() Alguma vez no ano
2() Todo mês 5() Quase nunca ou nunca
3() A cada dois ou três meses 99() NS/NR

16) Em sua casa há ligação de gás encanado?

1() Sim 2() Não **PULE PARA 18** 99() NS/NR **PULE PARA 18**

17) Com que frequência ocorrem cortes no fornecimento de gás? **(ESTIMULADA)**

1() Toda semana 4() Alguma vez no ano
2() Todo mês 5() Quase nunca ou nunca
3() A cada dois ou três meses 99() NS/NR

18) O(A) Sr.(a) tem, em sua casa, algum dos seguintes equipamentos ou aparelhos?

EQUIPAMENTOS/APARELHOS	Sim	Não	NS/NR
18.1) Lâmpadas eficientes ou de baixo consumo (LED, fluorescentes, etc.)	1	2	99
18.2) Ar-condicionado adquirido depois de 2008	1	2	99
18.3) Geladeiras adquiridas depois de 2008	1	2	99
18.4) Janelas de vidro duplo (este tipo de janela pode oferecer maior isolamento térmico e acústico. Também é considerado como vidro termoacústico)	1	2	99
18.5) Aquecedor solar	1	2	99
18.6) TV LCD / LED / Plasma	1	2	99

Anexo I

E - QUALIDADE DO AR

19) Como o(a) Sr.(a) classifica, em geral, a qualidade do ar que respira ao circular por seu bairro? **(ESTIMULADA)**

1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
5() Péssimo 99() NS/NR

20) Nos últimos 12 meses, a qualidade do ar que o(a) Sr.(a) respira piorou por causa de alguma dessas situações?

SITUAÇÕES	Sim	Não	NS/NR
20.1) Queima de lixo ou materiais	1	2	99
20.2) Fumaça de veículos	1	2	99
20.3) Pó de obras ou demolições	1	2	99
20.4) Poeira (da rua)	1	2	99
20.5) Cheiro de lixo	1	2	99
20.7) Cheiro de esgoto	1	2	99
20.8) Cheiro de animais em decomposição	1	2	99
20.9) Cheiro de fezes e urinas	1	2	99
20.10) Resíduos industriais (químicos, sólidos, pó preto, pó de minérios, outros)	1	2	99
20.12) Queimadas	1	2	99

21) Em seu domicílio, nos últimos 12 meses, houve casos de doenças respiratórias?

1() Sim 2() Não **PULE PARA 23** 99() NS/NR **PULE PARA 23**

22) O(A) Sr.(a) acha que essas doenças respiratórias: **(ESTIMULADA) (RESPOSTA ÚNICA)**

1() Tiveram a ver com a qualidade do ar
2() Tiveram a ver com outra causa
99() NS/NR

F - RUÍDO

Anexo I

3() Com menos frequência que antes
99() NS/NR

27) Quanto você crê que a mudança do clima global afeta o clima em seu município? **(ESTIMULADA)**

1() Muito 3() Pouco 99() NS/NR
2() Bastante 4() Nada

28) Quanto você crê que a mudança do clima global afeta sua família? **(ESTIMULADA)**

1() Muito 3() Pouco 99() NS/NR
2() Bastante 4() Nada

29) O(A) Sr.(a) diria que as instituições ou pessoas a seguir estão preparadas para enfrentar um desastre natural, por exemplo, uma temporada de chuva muito forte que pudesse ocorrer na cidade ou na área onde vive?

PESSOAS/ GRUPOS	SIM	NÃO	NS/NR
29.1) Polícia	1	2	99
29.2) Bombeiro	1	2	99
29.3) Hospitais	1	2	99
29.4) O(A) Sr.(a) e sua família	1	2	99
29.5) Governo Estadual	1	2	99
29.6) Prefeitura	1	2	99
29.7) O exército	1	2	99
29.8) Defesa Civil	1	2	99

30) Você percebe risco de ter seu imóvel atingido por causa dos eventos climáticos extremos (inundações, ondas de calor, ondas de frio, temporais)?

1() Sim 2() Não 99() NS/NR

	Sim	Não	NS/NR
23) Em sua casa, nos últimos 12 meses, houve algum dos seguintes problemas associados a ruídos/barulhos incômodos (não são ruídos leves, mas fortes o suficiente para ter afetado sua qualidade de vida e a de sua família)?			
23.1) Ruídos incômodos de vizinhos	1	2	99
23.2) Ruídos provenientes do trânsito e da circulação	1	2	99
23.3) Ruídos de reforma ou construção de moradias/edificações no seu bairro	1	2	99
23.4) Ruídos de obras em ruas ou calçadas	1	2	99
23.5) Ruídos de bares e vida noturna	1	2	99
23.6) Ruídos de animais (cães, gatos)	1	2	99
23.7) Ruídos de som automotivo (caixa de som nos carros)	1	2	99
23.8) Ruídos de carros, motos e bicicletas de propaganda	1	2	99
23.9) Estouros de bombas e fogos de artifício	1	2	99

24) Como o(a) Sr.(a) qualifica, em geral, o nível de ruído/barulho existente em seu bairro?

Diria que é: **(ESTIMULADA)**

1() Muito alto 4() Baixo
2() Alto 5() Muito baixo
3() Nem alto, nem baixo 99() NS/NR

25) Com que frequência tem problemas de ruídos incômodos? **(ESTIMULADA)**

1() Todos os dias 5() Algumas vezes ao ano
2() Algumas vezes por semana 6() Quase nunca
3() Todas as semanas 7() NS/NR
4() Todos os meses

G - MUDANÇA DO CLIMA E VULNERABILIDADE A DESASTRES NATURAIS

26) O(A) Sr.(a) acredita que em sua cidade os eventos climáticos extremos (inundações, ondas de calor, ondas de frio, temporais) ocorrem: **(ESTIMULADA)**

1() Com mais frequência que antes
2() Mais ou menos com a mesma frequência que antes

Anexo I							
DESASTRES (ESTIMULADA)	31) A região onde o(a) Sr.(a) mora já foi afetada por algum dos seguintes desastres? 1. Sim 2. Não (PULE PARA 38) 99. NS/NR (PULE PARA 38)	32) A sua família já foi alertada alguma vez por causa de um desastre causado pelo seguinte evento natural? 1. Sim 2. Não (PULE PARA 35) 99. NS/NR (PULE PARA 35)	33) Por qual(is) meio(s) foi alertado? 1. Jornal 2. Rádio 3. TV 4. Megafone 5. Vizinhos 6. Internet 7. Outro. Qual____ 99. NS/NR (ESPONTÂNEA)	34) Com que antecedência veio o alerta? 1. 30 minutos 2. Menos de 3 horas 3. Menos de 24 horas 4. Mais de 24 horas 99. NS/NR	35) Você foi evacuado por causa desse problema? 1. Sim 2. Não 99. NS/NR	36) Você teve acesso a um abrigo? 1. Sim 2. Não 99. NS/NR	37) Por quem você foi resgatado? 1. Bombeiros 2. Polícia Federal 3. Forças militares 4. Defesa Civil 5. Vizinhos, amigos ou parentes 6. Outro. Qual____ 7. Não fui resgatado 99. NS/NR
1) Inundação por chuva							
2) Inundação por rio, córrego ou lago							
3) Falta de água							
4) Deslizamentos							
5) Quedas de rochas							
6) Incêndio							
7) Erosão							
8) Avalanche de lama							
9) Outro tipo de desastre natural. Qual?							

H - DRENAGEM

38) O bairro onde o(a) Sr.(a) mora fica alagado em consequência das chuvas?
1() Sim 2() Não PULE PARA 42 99() NS/NR PULE PARA 42

39) Com que frequência há alagamentos em seu bairro? (ESTIMULADA)
1() Toda vez que chove 3() Quase nunca ou nunca PULE PARA 41
2() Só quando a chuva é muito forte 99() NS/NR PULE PARA 41

40) Da última vez que alagou, quanto tempo ficou alagado? (ESTIMULADA)
1() Poucas horas 3() Vários dias (menos de uma semana)
2() Um dia 4() Uma semana ou mais 99() NS/NR

41) Qual foi o nível alcançado pela água durante o alagamento? (ESTIMULADA)
1() Alagou a rua, mas não chegou às calçadas
2() Alagou as ruas e as calçadas
3() Entrou nas casas
99() NS/NR

I - ESPAÇO PÚBLICO

42) O seu bairro possui espaços públicos de lazer (parques, praças, passeios públicos, quadras de esportes, praias, etc.)?
1() Sim 2() Não PULE PARA 49 99() NS/NR PULE PARA 49

43) Com que frequência o(a) Sr.(a) ou alguma pessoa de sua casa vão a algum espaço público, de lazer (parques, praças, passeios públicos, quadras de esportes, praias, etc.), no seu bairro? (ESTIMULADA)
1() Todos os dias 4() Todo mês
2() Algumas vezes por semana 5() Algumas vezes por ano
3() Toda semana 6() Quase nunca ou nunca 99() NS/NR

44) E o(a) Sr.(a) diria que os espaços públicos de lazer (parques, praças, passeios públicos, quadras de esportes, praias, etc.) em seu bairro são: (ESTIMULADA)
1() Muito agradáveis 4() Desagradáveis
2() Agradáveis 5() Muito desagradáveis
3() Nem agradáveis, nem desagradáveis 99() NS/NR

Anexo I

45) E o(a) Sr.(a) diria que os espaços públicos de lazer (parques, praças, passeios públicos, quadras de esportes, praias, etc.) em seu bairro são: (ESTIMULADA)
1() Muito bem conservados 4() Mal conservados
2() Conservados 5() Muito mal conservados
3() Nem bem, nem mal conservados 99() NS/NR

46) E o(a) Sr.(a) diria que os espaços públicos de lazer (parques, praças, passeios públicos, quadras de esportes, praias, etc.) em seu bairro são: (ESTIMULADA)
1() Suficientes 2() Insuficientes 99() NS/NR

47) E o(a) Sr.(a) diria que os espaços públicos de lazer (parques, praças, passeios públicos, quadras de esportes, praias, etc.) em seu bairro são: (ESTIMULADA)
1() Muito seguros 4() Inseguros
3() Nem seguros, nem inseguros 5() Muito inseguros
2() Seguros 99() NS/NR

48) Segundo o que o(a) Sr.(a) observa, quanto os seus vizinhos cuidam e respeitam os espaços públicos de lazer (parques, praças, passeios públicos, quadras de esportes, praias, etc.)? Diria que cuidam e respeitam: (ESTIMULADA)
1() Muito 2() Mais ou menos 3() Pouco 4() Nada 99() NS/NR

49) O(A) Sr.(a) acha que em seu bairro existe ou não existe algum tipo de conflito entre os moradores e as empresas, indústrias, feiras, oficinas ou depósitos nele instalados? Diria que existe: (ESTIMULADA)
1() Muito conflito 3() Pouco conflito
2() Algum conflito 4() Nenhum conflito 99() NS/NR

50) Agora, pensando em moradores de rua, o(a) Sr.(a) acha que no seu bairro tem: (ESTIMULADA)
1() Muito 2() Mais ou menos 3() Pouco 4() Nada 99() NS/NR

51) O(A) Sr.(a) considera que as ruas do seu bairro possuem: (ESTIMULADA)
1() Muitas árvores 3() Pouquíssimas árvores
2() Nem muitas, nem poucas árvores 4() Não tem árvores 99() NS/NR

J - DESIGUALDADE

52) O salário, ou pagamento, que você recebe e o total da renda familiar permitem cobrir satisfatoriamente suas necessidades familiares? Em qual destas situações você se encontra?

(ESTIMULADA)

- 1() Atende bem, podem poupar **PULE PARA 55**
 2() Cobrem as despesas
 3() Não cobrem todas as despesas, têm dificuldades
 4() Não cobrem todas as despesas, têm dificuldades grandes
 99() NS/NR

53) O(A) Sr.(a) e sua família, nos últimos 12 meses, têm tido dificuldades para pagar as contas de água, luz/eletricidade, gás (encanado/ de bujão)?

- 1() Sim 2() Não 99() NS/NR

54) Em algum momento dos últimos 12 meses ficaram sem dinheiro para comprar comida?

- 1() Sim 2() Não 99() NS/NR

L - MORADIA

55) Qual o seu nível de satisfação com a qualidade da casa em que o(a) Sr.(a) vive? **(ESTIMULADA)**

- 1() Muito satisfeito 4() Insatisfeito
 2() Satisfeito 5() Muito insatisfeito
 3() Nem satisfeito, nem insatisfeito 99() NS/NR

56) A casa e o terreno em que sua família reside são: **(CARTELA 1) (ESTIMULADA)**

- 1() Casa própria em terreno próprio (já pago) **PULE PARA 58**
 2() Casa própria em terreno próprio (ainda sendo pago)
 3() Casa própria em terreno não próprio (já paga) **PULE PARA 58**
 4() Casa própria em terreno não próprio (ainda sendo paga)
 5() Casa alugada
 6() Casa emprestada **PULE PARA 58**
 7() Casa ocupada/invadida **PULE PARA 58**
 8() Outra situação **PULE PARA 58**
 99() NS/NR **PULE PARA 58**

57) Quanto ao custo que você paga por sua moradia, o que lhe parece em relação ao seu salário? **(ESTIMULADA)**

- 1() Caro 2() Adequado 3() Barata 99() NS/NR

58) Quais dos seguintes problemas existem na sua casa? **(CARTELA 2) (MAIS DE UMA RESPOSTA)**

- 1() Infiltração ou goteira 5() Falta de ventilação
 2() Rachadura 6() Pouco espaço
 3() Umidade 7() Poucos cômodos
 4() Falta de iluminação 8() A residência não possui nenhum dos problemas

M - MORADIA E TRANSPORTE

59) Como o(a) Sr.(a) qualifica, em termos gerais, o sistema de transporte coletivo em sua cidade? **(ESTIMULADA)**

- 1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
 5() Péssimo 99() NS/NR

60) Como o(a) Sr.(a) qualifica a frequência de ônibus durante o dia em sua cidade? **(ESTIMULADA)**

- 1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
 5() Péssimo 99() NS/NR

61) Como o(a) Sr.(a) qualifica a frequência de ônibus durante a noite em sua cidade? **(ESTIMULADA)**

- 1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
 5() Péssimo 99() NS/NR

62) Como o(a) Sr.(a) qualifica o preço da passagem de ônibus em sua cidade? **(ESTIMULADA)**

- 1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
 5() Péssimo 99() NS/NR

63) Como o(a) Sr.(a) qualifica o conforto durante a viagem? **(ESTIMULADA)**

- 1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
 5() Péssimo 99() NS/NR

64) Como o(a) Sr.(a) qualifica a limpeza dos ônibus? **(ESTIMULADA)**

- 1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
 5() Péssimo 99() NS/NR

65) Como o(a) Sr.(a) qualifica a condição dos pontos de parada? **(ESTIMULADA)**

- 1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
 5() Péssimo 99() NS/NR

Anexo I

66) A quantos minutos do seu domicílio fica o ponto de ônibus mais próximo? **(ESPONTÂNEA)**

- 1() Até 10 min 3() 20/29 min 5() 1 hora
 2() 11/19 min 4() 30/59 min 6() Mais de 1 hora
 99() NS/NR

67) Com que frequência você utiliza: **(ESTIMULADA) (CARTELA 3)**

Tipo de transporte	1 Todos os dias	2 4 a 6 dias por semana	3 1 a 3 dias por semana	4 Algumas vezes no mês	5 Algumas vezes no ano	6 Quase nunca ou nunca	99 NS/NR
67.1) Ônibus							
67.2) A pé							
67.3) Automóvel							
67.4) Moto							
67.5) Moto-táxi							
67.6) Bicicleta							
67.7) Táxi/Uber/ transporte público individual							

68) Em média, quanto tempo o(a) Sr.(a) leva para ir de sua casa ao local de sua atividade principal (trabalho, local de estudo, ou outra atividade que faz com mais frequência)? **(ESPONTÂNEA)**

- 1() Até 10 min 3() 20/29 min 5() 1 hora
 2() 11/19 min 4() 30/59 min 6() Mais de 1 hora
 99() NS/NR

69) E o(a) Sr.(a) considera que o tempo que leva para chegar da sua casa até a sua atividade principal é adequado ou inadequado?

- 1() Adequado 2() Inadequado 99() NS/NR

70) Pense no deslocamento que realiza de forma mais habitual, por exemplo, para trabalhar

ou estudar. De que modo o realiza? **(ESPONTÂNEA) (RESPOSTA ÚNICA)**

- 1() Ônibus 7() Moto-táxi
 3() Carro 8() Táxi/Uber/ transporte público individual
 4() Moto 9() Outro. Qual _____
 5() Bicicleta 99() NS/NR

71) Que problemas o(a) Sr.(a) observa quando tenta caminhar pelas ruas do seu bairro? **(CARTELA 4) (MAIS DE UMA RESPOSTA)**

- 1() Há lama em dias de chuva e nos seguintes
 2() Há poeira e sujeira que se levanta com o vento
 3() Há esgoto pela rua e calçadas
 4() Não têm calçadas e as pessoas são obrigadas a andar pela rua, junto com os carros
 5() Há animais soltos na rua
 6() Não há iluminação pública
 7() Há lixo nas ruas
 8() A distância é muito grande
 9() Há obstáculos nas calçadas como barracas, carros estacionados, mercadarias, entulhos diversos
 10() A área fica inundada em dias de chuva ou nos seguintes
 11() Calçadas em condições inadequadas
 12() Nenhuma das opções acima
 13() NS/NR

72) Em sua casa, alguém foi vítima de acidente de trânsito nos últimos 5 anos?

- 1() Sim 2() Não 99() NS/NR

73) Para o(a) Sr.(a), qual é o maior risco de acidente de trânsito em seu bairro? **(ESPONTÂNEA) (RESPOSTA ÚNICA)**

- 1() Veículos em alta velocidade
 2() Sinalização ou semaforização inadequadas
 3() Estado das ruas
 4() Falta de iluminação pública
 5() Falta de educação no trânsito, dos condutores e pedestres
 6() Controle precário do trânsito
 7() Falta de passarela/faixa/ sinal para pedestres
 8() Outro. Qual _____ 99() NS/NR

74) O(A) Sr.(a) anda de bicicleta nas ciclovias da cidade?

Anexo I

1() Sim 2() Não **PULA PARA 78** 99() NS/NR **PULA PARA 78**

75) Com que frequência o(a) Sr.(a) anda de bicicleta nas ciclovias da cidade? **(ESTIMULADA)**

1() Todos os dias 4() Algumas vezes no mês
2() De 4 a 6 dias por semana 5() Algumas vezes no ano
3() De 1 a 3 dias por semana 6() Quase nunca ou Nunca

99() NS/NR

76) Como o(a) Sr.(a) avalia as condições das ciclovias da cidade? **(ESTIMULADA)**

1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
5() Péssimo 99() NS/NR

77) Como o(a) Sr.(a) avalia a quantidade e qualidade de ciclovias disponíveis na cidade? **(ESPONTÂNEA)**

1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
5() Péssimo 99() NS/NR

N - EMPREGO

78) Atualmente o(a) Sr.(a) está trabalhando ou está procurando trabalho?

1() Trabalhando **PULE PARA 82**
2() Procurando trabalho
3() Nenhum dos dois **PULE PARA 82** 99() NS/NR **PULE PARA 82**

79) Em qual setor principal de atividade você está procurando trabalho/emprego? **(ESPONTÂNEA) (RESPOSTA ÚNICA)**

1() Agricultura
2() Indústria
3() Comércio
4() Prestação de serviços
5() Turismo
6() Governo (federal, estadual, municipal)
7() Setor informal (ambulante, barraqueiro, biscateiro)
8() Qualquer um
9() Tecnologia
10() Outro. Qual _____
99() NS/NR

80) Há quanto tempo o(a) Sr.(a) está desempregado?

1() Até um mês 4() Mais de 3 a 6 meses
2() Mais de 1 a 2 meses 5() Mais de 6 meses a 1 ano
3() Mais de 2 a 3 meses 6() Mais de 1 ano 99() NS/NR

81) Quão preocupado você diria estar quanto a ficar sem trabalho ou estar desempregado nos próximos 12 meses? **(ESTIMULADA)**

1() Muito preocupado
2() Preocupado
3() Pouco preocupado
4() Nada preocupado
99() NS/NR

O - CONECTIVIDADE

82) Há telefone fixo em sua casa?

1() Sim 2() Não **PULE PARA 84** 99() NS/NR **PULE PARA 84**

83) E como o(a) Sr.(a) qualifica o custo do serviço? **(ESTIMULADA)**

1() Muito caro 4() Barato
2() Caro 5() Muito barato
3() Nem caro, nem barato 99() NS/NR

84) O(a) Sr.(a) tem telefone celular?

1() Sim 2() Não **PULE PARA 87** 99() NS/NR **PULE PARA 87**

85) Como o(a) Sr.(a) avalia a qualidade das chamadas que faz de seu celular? **(ESTIMULADA)**

1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
5() Péssimo 99() NS/NR

86) Como o(a) Sr.(a) classificaria o custo do serviço celular? **(ESTIMULADA)**

1() Muito caro 4() Barato
2() Caro 5() Muito barato
3() Nem caro, nem barato 99() NS/NR

87) Em sua casa há conexão de internet?

1() Sim 2() Não **PULE PARA 93** 99() NS/NR **PULE PARA 93**

Anexo I

88) De que tipo? **(ESTIMULADA)**

1() Discagem (*dial-up*)
2() Banda larga (ADSL) em casa
3() Banda larga móvel ou sem fio (3G ou 4G)
99() NS/NR

89) Como o(a) Sr.(a) avalia a velocidade da conexão da internet? **(ESTIMULADA)**

1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
5() Péssimo 99() NS/NR

90) E com que frequência há interrupção ou corte do serviço de internet? **(ESTIMULADA)**

1() Todos os dias 5() A cada dois ou três meses
2() Algumas vezes por semana 6() Uma vez ao ano
3() Todas as semanas 7() Quase nunca ou nunca
4() Todos os meses 99() NS/NR

91) Como o(a) Sr.(a) classificaria o custo do serviço de internet? **(ESTIMULADA)**

1() Muito caro 4() Barato
2() Caro 5() Muito barato
3() Nem caro, nem barato 99() NS/NR

92) O(A) Sr.(a), ou alguém de sua casa, tem algum dispositivo com conexão WIFI (notebook, smartphone, tablet)?

1() Sim 2() Não 99() NS/NR

93) Como você avalia a qualidade da conexão da internet gratuita da sua cidade? **(ESTIMULADA)**

1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
5() Péssimo 99() NS/NR

94) Quais são as principais fontes de comunicação com familiares, amigos e colegas: **(ESPONTÂNEA) (MAIS DE UMA OPÇÃO)**

1() WhatsApp 4() Telefone fixo
2() Facebook 5() Outro. Qual _____
3() Celular 99() NS/NR

P - EDUCAÇÃO

95) Qual é o seu grau de instrução (escolaridade)? **(ESTIMULADA) (RESPOSTA ÚNICA)**

1() Fundamental incompleto

2() Fundamental completo
3() Ensino Médio/segundo grau incompleto
4() Ensino Médio/segundo grau completo
5() Universitário/3º grau incompleto
6() Universitário/3º grau completo
7() Pós-graduação incompleta
8() Pós-graduação completa
99() NS/NR

96) Como você qualifica a qualidade das creches da sua cidade? **(ESTIMULADA)**

1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
5() Péssimo 99() NS/NR

97) Como você qualifica a qualidade do ensino fundamental da sua cidade? **(ESTIMULADA)**

1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
5() Péssimo 99() NS/NR

98) No último ano, você, alguém da sua família ou alguém que você conheça, teve problemas com a qualidade do ensino fundamental da sua cidade? **(ESTIMULADA)**

1() Sim 2() Não 99() NS/NR

99) No último ano, você, alguém da sua família ou alguém que você conheça, teve problemas com a infraestrutura das escolas de ensino fundamental da sua cidade? **(ESTIMULADA)**

1() Sim 2() Não 99() NS/NR

100) Quanto você crê que estão comprometidos os docentes (professores) com a educação dos alunos (ensino fundamental / inicial)? **(ESTIMULADA)**

1() Muito comprometidos
2() Algo comprometidos (moderadamente)
3() Pouco / nada comprometidos
99() NS/NR

101) Como você qualifica a qualidade do ensino médio da sua cidade? **(ESTIMULADA)**

1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
5() Péssimo 99() NS/NR

Anexo I

- 102) No último ano, você, alguém da sua família ou alguém que você conheça, teve problemas com a qualidade do ensino médio? **(ESTIMULADA)**
 1() Sim 2() Não 99() NS/NR
- 103) No último ano, você, alguém da sua família ou alguém que você conheça, teve problemas com a infraestrutura das escolas de ensino médio? **(ESTIMULADA)**
 1() Sim 2() Não 99() NS/NR
- 104) Quanto você crê que estão comprometidos os docentes(professores) com a educação dos alunos (ensino médio)? **(ESTIMULADA)**
 1() Muito comprometidos
 2() Algo comprometidos (moderadamente)
 3() Pouco / nada comprometidos
 99() NS/NR
- 105) Como você qualifica a qualidade do ensino superior da sua cidade? **(ESTIMULADA)**
 1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
 5() Péssimo 99() NS/NR
- 106) No último ano, você, alguém da sua família ou alguém que você conheça, teve problemas com a qualidade do ensino superior? **(ESTIMULADA)**
 1() Sim 2() Não 99() NS/NR
- 107) No último ano, você, alguém da sua família ou alguém que você conheça, teve problemas com a infraestrutura das escolas de ensino superior? **(ESTIMULADA)**
 1() Sim 2() Não 99() NS/NR
- 108) Quanto você crê que estão comprometidos os docentes(professores) com a educação dos alunos (ensino superior)? **(ESTIMULADA)**
 1() Muito comprometidos
 2() Algo comprometidos (moderadamente)
 3() Pouco / nada comprometidos
 99() NS/NR

Q - SEGURANÇA

- 109) Em geral, o(a) Sr.(a) se sente seguro(a) caminhando sozinho(a) à noite em sua cidade?
 1() Sim 2() Não 99() NS/NR

Anexo I

- 110) E caminhando sozinho durante o dia?
 1() Sim 2() Não 99() NS/NR
- 111) E caminhando à noite no bairro onde o(a) senhor(a) vive?
 1() Sim 2() Não 99() NS/NR
- 112) E caminhando durante o dia no bairro onde o(a) senhor(a) vive?
 1() Sim 2() Não 99() NS/NR

113) Qual é o grau de confiança que o Sr.(a) tem nas seguintes instituições? **(ESTIMULADA)**

Instituições	1. Muita confiança	2. Alguma confiança	3. Pouca confiança	4. Nenhuma confiança	99. NS/NR
113.1) Guarda Municipal					
113.2) Polícia Civil					
113.3) Polícia Militar					
113.4) Exército					
113.5) Bombeiros					
113.6) Defesa Civil					

- 114) Em seu bairro, nos últimos 12 meses, o(a) Sr.(a) e os integrantes de sua casa se reuniram com os vizinhos para discutir ou reclamar da insegurança no bairro?
 1() Sim 2() Não 99() NS/NR
- 115) Em seu bairro, nos últimos 12 meses, o(a) Sr.(a) ou os integrantes de sua casa entraram em contato com a delegacia de polícia?
 1() Sim 2() Não 99() NS/NR
- 116) Em seu bairro, nos últimos 12 meses, o(a) Sr.(a) ou os integrantes de sua família organizaram-se entre si para vigiar a própria casa?
 1() Sim 2() Não 99() NS/NR
- 117) Em algumas ocasiões, nos últimos 12 meses, pagaram a algum serviço de segurança privada?

Anexo I

- 1() Sim 2() Não 99() NS/NR
- 118) Em seu bairro, nos últimos 12 meses, o(a) Sr.(a) ou os integrantes de sua família fizeram contato com algum dos telefones disponibilizados para registro de ocorrência (ex.: 156, 190, 181...)?
 1() Sim 2() Não 99() NS/NR
- 119) O(a) Sr.(a) ou algum parente já foi assaltado, agredido ou vítima de algum delito nos últimos 12 meses?
 1() Sim, eu 4() Não **PULE PARA 121**
 2() Sim, um parente 99() NS/NR **PULE PARA 121**
 3() Sim, ambos
- 120) Que tipo de delito foi cometido contra o(a) Sr.(a) ou seu parente? **(MAIS DE UMA OPÇÃO)**
 1() Assalto 5() Sequestro
 2() Roubo (com violência e ameaças) 6() Violência sexual
 3() Furto (sem violência) 7() Assassinato
 4() Agressão 8() Outro. Qual_____99() NS/NR

R - SAÚDE

- 121) De modo geral, como o(a) Sr.(a) descreveria seu estado de saúde hoje? **(ESTIMULADA)**
 1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
 5() Péssimo 99() NS/NR
- 122) Você pratica exercícios físicos? **(ESTIMULADA) (RESPOSTA ÚNICA)**
 1() Nunca 4() Bastante
 2() Raramente 5() Sempre
 3() Às vezes 99() NS/NR
- 123) O(a) Sr.(a) considera que se alimenta bem, de forma saudável? **(ESTIMULADA)**
 1() Nunca 4() Bastante
 2() Raramente 5() Sempre
 3() Às vezes 99() NS/NR
- 124) Que tipo de atendimento de saúde o(a) Sr.(a) utiliza com mais frequência? **(ESPONTÂNEA) (RESPOSTA ÚNICA)**
 1() Saúde pública (SUS) 3() Plano de saúde particular
 2() Convênio de saúde pelo trabalho 4() Outro. Qual_____99() NS/NR

- 125) Quão satisfeito o(a) Sr.(a) está com os serviços de saúde que utiliza? **(ESTIMULADA)**
 1() Muito satisfeito 4() Insatisfeito
 2() Satisfeito 5() Muito insatisfeito
 3() Nem satisfeito, nem insatisfeito 99() NS/NR
- 126) Qual é o seu nível de satisfação com a infraestrutura do centro médico onde é feito o atendimento? **(ESTIMULADA)**
 1() Muito satisfeito 4() Insatisfeito
 2() Satisfeito 5() Muito insatisfeito
 3() Nem satisfeito, nem insatisfeito 99() NS/NR
- 127) Qual o seu nível de satisfação com a qualidade do atendimento médico? **(ESTIMULADA)**
 1() Muito satisfeito 4() Insatisfeito
 2() Satisfeito 5() Muito insatisfeito
 3() Nem satisfeito, nem insatisfeito 99() NS/NR
- 128) Qual é o seu nível de satisfação com a disponibilidade dos médicos? **(ESTIMULADA)**
 1() Muito satisfeito 4() Insatisfeito
 2() Satisfeito 5() Muito insatisfeito
 3() Nem satisfeito, nem insatisfeito 99() NS/NR
- 129) Qual é o seu nível de satisfação com o custo do serviço de atendimento? **(ESTIMULADA)**
 1() Muito satisfeito 4() Insatisfeito
 2() Satisfeito 5() Muito insatisfeito
 3() Nem satisfeito, nem insatisfeito 99() NS/NR
- 130) Qual é o seu nível de satisfação com o tempo para ser atendido? **(ESTIMULADA)**
 1() Muito satisfeito 4() Insatisfeito
 2() Satisfeito 5() Muito insatisfeito
 3() Nem satisfeito, nem insatisfeito 99() NS/NR
- 131) Quando precisa de atendimento de emergência, a que instituição o(a) Sr.(a) recorre? **(ESPONTÂNEA)**
 1() Hospital público
 2() Centros públicos de saúde (ex. UPA)
 3() Hospital particular / privado
 4() Serviço de emergência médica móvel particular / privado
 5() SAMU – Serviço de atendimento móvel de urgência

6() Outro _____ 99() NS/NR

S - GOVERNANÇA (GESTÃO PÚBLICA PARTICIPATIVA)

132) Na sua opinião, quais as possibilidades que você sente que tem de participar das decisões da Prefeitura? **(ESTIMULADA)**

1() Muitas possibilidades 2() Algumas possibilidades
3() Não tem possibilidades 99() NS/NR

133) Na sua opinião, quais as possibilidades da população de sua cidade participar das decisões da Prefeitura? **(ESTIMULADA)**

1() Muitas possibilidades 2() Algumas possibilidades
3() Não tem possibilidades 99() NS/NR

134) O (A) Sr.(a) já ouviu falar de orçamento participativo?

1() Sim 2() Não **PULE PARA 136** 99() NS/NR **PULE PARA 136**

135) Alguma vez participou de alguma reunião do orçamento participativo? Se sim, gostou?

1() Sim e gostou 3() Não
2() Sim e não gostou 99() NS/NR

136) O(A) Sr.(a) participa das audiências públicas do PPA - Plano Plurianual, LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias e LOA - Lei Orçamentária Anual, em seu município? **(ESTIMULADA)**

1() Sim, sempre que acontece 3() Não
2() Sim, sempre que possível 4() Nunca ouvi falar sobre estas audiências
99() NS/NR

T - TRANSPARÊNCIA

137) Como o(a) Sr.(a) qualifica a transparência / nível de acesso às informações que a Prefeitura de sua cidade fornece ao morador do município? **(ESTIMULADA)**

1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
5() Péssimo 99() NS/NR

138) Como o(a) Sr.(a) qualifica os serviços e informações que a Prefeitura de sua cidade presta em seu portal na internet? **(ESTIMULADA)**

1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim
5() Péssimo 99() NS/NR

U - COMPETITIVIDADE

Anexo I

139) A qualidade das escolas, dos institutos técnicos e das universidades da cidade é: **(ESTIMULADA)**

1() Alta 2() Regular 3() Baixa 99() NS/NR

140) O custo de vida em sua cidade é: **(ESTIMULADA)**

1() Alto 2() Regular 3() Baixo 99() NS/NR

141) Você sabe se existem programas na sua cidade para fomento da criação de novos negócios ou empresas?

1() Sim 2() Não 99() NS/NR

142) Se tivesse que buscar trabalho, você sabe claramente a que instituições (governo, empresas etc.) recorrer e que meios utilizar para facilitar esta busca?

1() Sim 2() Não 99() NS/NR

143) Em termos de trâmites e papelada, você considera que é simples e fácil criar uma nova empresa ou um novo negócio em sua cidade?

1() Sim 2() Não 99() NS/NR

V - QUALIDADE DE VIDA

144) Como você avalia a qualidade de vida na sua cidade? **(ESTIMULADA)**

1() Ótimo 2() Bom 3() Regular 4() Ruim 5() Péssimo 99() NS/NR

145) Em geral, o(a) Sr.(a) se considera uma pessoa... **(ESTIMULADA)**

1() Muito feliz 4() Moderadamente infeliz
2() Moderadamente feliz 5() Muito infeliz
3() Nem feliz, nem infeliz 99() NS/NR

146) Você sente que tem poder para tomar decisões que podem mudar o curso da sua vida? **(ESTIMULADA)**

1() Sempre 4() Quase nunca
2() Quase sempre 5() Nunca
3() Às vezes 99() NS/NR

147) Nos últimos 12 meses, você ou alguém do seu domicílio participou de alguma atividade comunitária, em que as pessoas se reúnam para realizar algum trabalho em benefício da comunidade?

1() Sim. Quantas vezes, nos últimos 12 meses? _____
2() Não 99() NS/NR

X - PESO INTERSETORIAL

148) Pensando nos problemas que você tem hoje em dia, em termos de sua qualidade de vida, que nota você dá para os problemas a seguir, sendo 1 um problema muito grave e 10 não tão grave”:

(CARTELA 5)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
148.1)										
148.2)										
148.3)										
148.4)										
148.5)										
148.6)										
148.7)										
148.8)										
148.9)										
148.10)										
148.11)										
148.12)										
148.13)										
148.14)										
148.15)										
148.16)										
148.17)										
148.18)										
148.19)										
148.20)										
148.21)										

Qual problema o(a) Sr.(a) diria que te afeta em:

149) Primeiro lugar (APENAS UMA OPÇÃO) (CARTELA 5)

- 1 () Serviço de água potável
 2 () Serviço de Saneamento
 3 () Serviço de coleta dos resíduos
 4 () Disponibilidade de energia elétrica e gás
 5 () Qualidade do ar
 6 () Mudança do clima
 7 () Ruídos incômodos
 8 () Temporais e chuvas muito fortes
 9 () Drenagem
 10 () Escassez de espaços públicos
 11 () Renda insuficiente
 12 () Qualidade de moradia
 13 () Transporte público e/ou trânsito
 14 () Emprego
 15 () Serviço Telefônico e Internet
 16 () Serviços educativos
 17 () Segurança da população
 18 () Serviços de saúde
 19 () Falta de participação nas decisões do governo municipal
 20 () Dificuldades para realização de trâmites com a prefeitura
 21 () Falta de transparência do governo municipal

150) Segundo lugar (APENAS UMA OPÇÃO) (CARTELA 5)

- 1 () Serviço de água potável
 2 () Serviço de Saneamento
 3 () Serviço de coleta dos resíduos
 4 () Disponibilidade de energia elétrica e gás
 5 () Qualidade do ar
 6 () Mudança do clima
 7 () Ruídos incômodos
 8 () Temporais e chuvas muito fortes
 9 () Drenagem
 10 () Escassez de espaços públicos
 11 () Renda insuficiente
 12 () Qualidade de moradia

- 13 () Transporte público e/ou trânsito
 14 () Emprego
 15 () Serviço Telefônico e Internet
 16 () Serviços educativos
 17 () Segurança da população
 18 () Serviços de saúde
 19 () Falta de participação nas decisões do governo municipal
 20 () Dificuldades para realização de trâmites com a prefeitura
 21 () Falta de transparência do governo municipal

151) Terceiro lugar (APENAS UMA OPÇÃO) (CARTELA 5)

- 1 () Serviço de água potável
 2 () Serviço de Saneamento
 3 () Serviço de coleta dos resíduos
 4 () Disponibilidade de energia elétrica e gás
 5 () Qualidade do ar
 6 () Mudança do clima
 7 () Ruídos incômodos
 8 () Temporais e chuvas muito fortes
 9 () Drenagem
 10 () Escassez de espaços públicos
 11 () Renda insuficiente
 12 () Qualidade de moradia
 13 () Transporte público e/ou trânsito
 14 () Emprego
 15 () Serviço Telefônico e Internet
 16 () Serviços educativos
 17 () Segurança da população
 18 () Serviços de saúde
 19 () Falta de participação nas decisões do governo municipal
 20 () Dificuldades para realização de trâmites com a prefeitura
 21 () Falta de transparência do governo municipal

Z - DADOS SOCIOECONÔMICOS

152) Sexo: 1() Masculino 2() Feminino

153) Idade:
 1() 18 a 34 anos 2() 35 a 59 anos 3() Mais de 59 anos

Anexo I

154) Nível de instrução do “chefe” (principal mantenedor/mantenedora) da casa?

- 1() Ensino Fundamental incompleto
 2() Ensino Fundamental completo
 3() Ensino médio/Segundo grau incompleto
 4() Segundo grau/Segundo completo
 5() Universitário/3º grau incompleto
 6() Universitário/3º grau completo
 7() Pós-graduação incompleta
 8() Pós-graduação completa
 99() NS/NR

155) Qual é aproximadamente a renda mensal da sua família, isto é, a soma da renda mensal de todos os membros que trabalham e moram em casa? (CARTELA 6) (ESTIMULADA)

- 1() Até R\$937,00
 2() Mais de R\$ 937,00 a R\$1.874,00
 3() Mais de R\$ 1.874,00 a R\$2.811,00
 4() Mais de R\$ 2.811,00 a R\$3.748,00
 5() Mais de R\$ 3.748,00 a R\$4.685,00
 6() Mais de R\$4.685,00 a R\$6.559,00
 7() Mais de R\$6.559,00 a R\$9.370,00
 8() Mais de R\$ 9.370,00 a R\$14.055,00
 9() Mais de R\$14.055,00 a R\$ 18.740,00
 10() Mais de R\$ 18.740,00
 99() NS/NR

156) No seu domicílio. o(a) Sr.(a) tem:	Número de bens que possui				
	Não tem	1	2	3	4 ou +
Cartões de débito e crédito diversos	0	1	2	3	4
Geladeira?	0	1	2	3	4
Empregada doméstica?	0	1	2	3	4
Banheiro?	0	1	2	3	4
Automóvel?	0	1	2	3	4
Microcomputador?	0	1	2	3	4

Anexo I

Máquina de lavar louça?	0	1	2	3	4
Freezer?	0	1	2	3	4
Máquina de lavar roupa?	0	1	2	3	4
DVD?	0	1	2	3	4
Micro-ondas?	0	1	2	3	4
Motocicleta?	0	1	2	3	4
Secadora de roupa?	0	1	2	3	4

157) Nome do entrevistado:

158) Telefone fixo residencial:

159) Telefone celular:

160) Endereço:

161) Número: 162) Complemento: 163) Bairro:

164) CEP: 165) E-mail:

AGRADEÇA E ENCERRE

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO/A ENTREVISTADOR/A

Declaro que as informações por mim coletadas atendem ao padrão de qualidade exigido:

- o entrevistado foi escolhido conforme método estabelecido;
- as informações são verdadeiras e foram corretamente anotadas no questionário;
- o questionário foi revisado cuidadosamente e todos os campos estão devidamente preenchidos.
- Tenho conhecimento que pelo menos 20% do material por mim coletado será verificado em campo para controle de qualidade.

ASSINATURA DO(A) ENTREVISTADOR(A):

NOME:

RG:

Data: / /2017

Código do Questionário: _____

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

QUESTÃO 3 – SANEAMENTO]

1. **Ligação na rede de esgoto da concessionária local**
2. **Fossa séptica:** Ela é construída de cimento ou alvenaria e consiste em uma cavidade que represa o esgoto para que ele seja consumido por bactérias. A fossa séptica separa líquidos de elementos mais densos que possam conter o esgoto. Ela é composta por três câmaras: a de decantação, que são decantados os resíduos suspensos, a de digestão, que utiliza as bactérias para consumir os resíduos decantados e a câmara de espuma que recebe o que não foi decantado.
3. **Fossa negra:** Escavada diretamente no terreno, ela não possui revestimentos. Os resíduos caem diretamente no solo.
4. **Fossa seca:** Quando não existe água encanada na residência (o que é comum na zona rural), as fezes são então lançadas diretamente num buraco escavado no solo.

CARTELA 1

- CASA PRÓPRIA EM TERRENO PRÓPRIO (JÁ PAGO)
- CASA PRÓPRIA EM TERRENO PRÓPRIO (AINDA SENDO PAGO)
- CASA PRÓPRIA EM TERRENO NÃO PRÓPRIO (JÁ PAGA)
- CASA PRÓPRIA EM TERRENO NÃO PRÓPRIO (AINDA SENDO PAGA)
- CASA ALUGADA
- CASA EMPRESTADA
- CASA OCUPADA/INVADIDA

CARTELA 2

- INFILTRAÇÃO OU GOTEIRA
- RACHADURA
- UMIDADE
- FALTA DE ILUMINAÇÃO
- FALTA DE VENTILAÇÃO
- POUCO ESPAÇO

- POUCOS CÔMODOS

CARTELA 3

- TODOS OS DIAS
- 6 DIAS POR SEMANA
- 1 A 3 DIAS POR SEMANA
- ALGUMAS VEZES NO MÊS
- ALGUMAS VEZES NO ANO
- QUASE NUNCA OU NUNCA

CARTELA 4

- HÁ LAMA EM DIAS DE CHUVA E NOS SEGUINTE
- HÁ POEIRA E SUJEIRA QUE SE LEVANTA COM O VENTO
- HÁ ESGOTO PELA RUA E CALÇADAS
- NÃO TEM CALÇADAS E AS PESSOAS SÃO OBRIGADAS A ANDAR PELA RUA JUNTO COM OS CARROS
- HÁ ANIMAIS SOLTOS NA RUA
- NÃO HÁ ILUMINAÇÃO PÚBLICA
- HÁ LIXO NAS RUAS
- A DISTÂNCIA É MUITO GRANDE
- HÁ OBSTÁCULOS NAS CALÇADAS COMO BARRACAS, CARROS ESTACIONADOS, MERCADORIAS, ENTULHOS DIVERSOS
- A ÁREA FICA INUNDADA EM DIAS DE CHUVA OU NOS SEGUINTE
- CALÇADAS EM CONDIÇÕES INADEQUADAS

CARTELA 5

- SERVIÇO DE ÁGUA POTÁVEL
- SERVIÇO DE SANEAMENTO
- SERVIÇO DE COLETA DO RESÍDUOS
- DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA E GÁS
- QUALIDADE DO AR
- MUDANÇA DO CLIMA

Anexo 2

- RUÍDOS INCÔMODOS
- TEMPORAIS E CHUVAS MUITO FORTES
- DRENAGEM
- ESCASSEZ DE ESPAÇOS PÚBLICOS
- RENDA INSUFICIENTE
- QUALIDADE DE MORADIA
- TRANSPORTE PÚBLICO E/OU TRÂNSITO
- EMPREGO
- SERVIÇO TELEFÔNICO E INTERNET
- SERVIÇOS EDUCATIVOS
- SEGURANÇA DA POPULAÇÃO
- SERVIÇOS DE SAÚDE
- FALTA DE PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES DO GOVERNO MUNICIPAL
- DIFICULDADES PARA REALIZAÇÃO DE TRÂMITES COM A PREFEITURA
- FALTA DE TRANSPARÊNCIA DO GOVERNO MUNICIPAL

CARTELA 6

- Até R\$937,00
- Mais de R\$ 937,00 a R\$1.874,00
- Mais de R\$ 1.874,00 a R\$2.811,00
- Mais de R\$ 2.811,00 a R\$3.748,00
- Mais de R\$ 3.748,00 a R\$4.685,00
- Mais de R\$4.685,00 a R\$6.559,00
- Mais de R\$6.559,00 a R\$9.370,00
- Mais de R\$ 9.370,00 a R\$14.055,00
- Mais de R\$14.055,00 a R\$ 18.740,00
- Mais de R\$ 18.740,00



Projeto Gráfico

Esta publicação foi elaborada em 28 x 21 cm, com mancha gráfica de 20,2 x 16,3 cm, fonte Mr Eaves 9pt e Lato 10pt, papel Couchê fosco 115 g/m² e Duo Design 350 g/m², colorido, impressão offset, acabamento dobrado, encadernação colado quente e laminação fosca.

É permitida a reprodução parcial ou total deste material desde que citada a fonte Baobá - Práticas Sustentáveis, 2017, para o Projeto Redes de Monitoramento Cidadão, que tem o apoio financeiro do Fundo Socioambiental da CAIXA (FSA/CAIXA) e parceria do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Dezembro de 2017.

1ª edição.

